ANNO XLIX. NUMERO 7 — SEXTA FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 8 DE JANEIRO DE 1873.

Benjamin Martiniano dos Anjos.—Passe portaria, concedendo quarenta dias de licença com vencimentos.

Clara Olympia de Luna Freire.—Passe portaria na forma requerida.

Esmeraldina Francisca Pereira de Moraes.—A supplicante pode apresentar a matricula o menor de que se trata.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Francisco Mathias Pereira Diniz. Sim, com recibo e não havendo inconveniente.

Hermino Delfino do Nascimento Lima.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

José Ribeiro Marinho Falcão.—Passe portaria na forma requerida.

João dos Santos Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel do Nascimento Rodrigues França.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Manoel Antonio do Nascimento.—Concedo o prazo pedido.

Manoel Joaquim da Conceição.—Prejudicado.

Paulo José Gomes.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Sotero Bernardo Gomes.—Sim, com recibo e não havendo inconveniente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de janeiro de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 9 DE JANEIRO DE 1873.

Ordem do dia n. 687.

O coronel commandante das armas interino faz publico para conhecimento da guarnição, que no dia 4 do corrente fez recolher preso á fortaleza do Brum o Sr. cirurgião-mór de brigada graduado Dr. José Zacarias de Carvalho, que interinamente exercia o lugar de director do hospital militar.

Em razão do cargo que occupa e pelo imprescindivel dever de manter a disciplina, não podia deixar de proceder como procedeu, desde que o mesmo Sr. Dr. Zacarias em representações que dirigira ao Exm. Sr. presidente desta provincia, queixando-se de actos do commando das armas com relação ao mesmo hospital, usou de expressões inconvenientes, e por demais offensivas á disciplina, esquecendo-se da obediencia e respeito que deve a seus legitimos superiores, e como que alardeando de haver assim quebrantado as leis e regulamentos militares, que, se bem autorisem as representações e queixas de inferior contra o superior, recommendam todavia a necessaria moderação e respeito.

O official que não sabe ou não quer guardar para com os seus superiores essa obediencia e decoro que as leis lhe impõe, não pode exigir de seus subordinados, aquillo que inconsideradamente de si abdicam. E' pois de alta conveniencia militar, o saber obedecer e respeitar, para se ser obedecido e respeitado.

Ordem adicional a de n. 687.

O coronel commandante das armas interino, em execução á ordem da presidencia, contida em officio de hontem datado, determina que seja addido ao 2.° batalhão de infantaria para nelle fazer o serviço que lhe competir, o Sr. alferes honorario do exercito Prudencio Pessoa da Veiga.

O mesmo coronel faz publico, que por portaria da referida presidencia de 4 deste mez, o Sr. capitão honorario do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim foi nomeado para o cargo de subdelegado de policia do districto de Beberibe do termo de Olinda.

Assignado—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme—*José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de janeiro de 1873.

N. 33.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel José Barbosa, vindo de Bom Jardim, por estar pronunciado como incurso nas penas do art. 269 do codigo criminal, no termo de Bezerros.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3.° districto, José Antonio Pereira, por falta de cumprimento de deposito.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim da Silva e Senhorinha Maria Ramos, por desordem.

O Dr. delegado da capital, por officio datado de hontem, communicou-me que foram remettidos aos respectivos juizes criminaes, os inqueritos relativos á morte de Antonio José de Azevedo Junior e do italiano Nicoláo Aragone, os quaes foram feitos pelos subdelegados do Recife e da Boa-Vista.

Por officio datado de 28 dezembro do anno proximo findo, participou-me o delegado da villa do Triumpho que capturára no lugar denominado Lagôa dos Cavallos, o criminoso de homicidio Gonçalo Pindolla.

Segundo communicou-me o delegado de Buique por officio datado de 26 de dezembro do anno proximo findo, pelas 5 horas da manhã do dia 25 do dito mez, no lugar Boa-Vista daquelle termo, fôra assassinado o menor Pedro por João de tal; fez-se corpo de delicto e prosegue-se nos termos da lei.

Nesta data recommendei ao mesmo delegado que do resultado do mesmo inquerito e remessa deste ao respectivo Dr. juiz municipal, me desse logo sciencia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

CÔRTE, 31 DE DEZEMBRO DE 1872.

Jeam proximus ardet Ucalegon. Muito animados e ardentes promettem ser os proximos debates que devem começar com o novo anno, se tivermos de julgar pelo panno de amostra que tivemos na discussão da resolução que proroga o orçamento que hoje expira.

Rompeu o debate o illustre chefe da dissidencia, o Sr. conselheiro Paulino, que em seu proposito de opposição ao gabinete, não quiz ser precedido pelo grupo liberal, e accusou o ministerio por não ter pedido os necessarios meios de viver á camara passada, antes de realisar a dissolução. Atacou com vehemencia aos Srs. presidente do conselho e ministro do imperio, com quem parece nutrir teiró; mas concluio dizendo que votaria pela resolução, afim de não concorrer para que o governo assumisse a dictadura, cobrasse impostos e fizesse despezas sem autorisação.

Respondeu-lhe o Sr. visconde do Rio Branco com um magnifico discurso que ainda não foi publicado, e de que lhe não dou a summa, para não desmerece-lo.

Depois de outros oradores, coube, emfim, a palavra ao Sr. Silveira Martins no dia seguinte.

Fallando contra tudo e contra todos, o illustre tribuno rio-grandense não poupou nem ao proprio Sr. conde d'Eu, a quem os nossos liberaes até ha pouco incensavam, fazendo acreditar, que elle sympathisava com o seu partido. Nada menos fez o illustre deputado do que apresentar S. Alteza ao paiz como um militar insubordinado, censurando aos que conferiram a membros da familia imperial postos elevados no exercito, que só deviam ser dados a quem os ganhasse nos campos de batalha, e não como dote consignado em contrato matrimonial. Esqueceu, porém, o illustre propinante que esse contrato foi effectuado no dominio liberal, e está assignado pelo Sr. José Liberato Barroso, o qual conjunctamente com o Sr. Silveira Lobo, como espectadores dentro do recinto, ouviam o orador com a mesma tranquillidade de consciencia com que o Sr. Brusque, sentado á seu lado, ouvia-o dizer que até hoje não tem havido no Brasil se não ministros, que tem sido doceis e submissos instrumentos do poder irresponsavel. Revolvendo as cinzas do Sr. Itaúna, achou ainda o Sr. Silveira Martins ensejo para jogar-lhe uma baixa injuria, que causou geral indignação. Discorrendo a seu modo e não vendo na politica do governo senão no interior, corrupção e miseria, e no exterior, vergonha e humilhação, concluio declarando que negava a este gabinete pão e agua, e negaria até ar para respirar, se o podesse.

Não se fez esperar a resposta do Sr. Rio Branco, em um dos seus mais felizes improvisos, que foi vivamente applaudido pela camara. Recommendo-lhe a leitura desse discurso quando fôr publicado.

Os Srs. Junqueira e Corrêa responderam no dia seguinte, e o fizeram com vantagem, mormente o segundo, que deu uma famosa lição de direito das gentes ao seu aggressor, e demonstrou que tanto na questão argentina, como na de extradicção do francez Moss, houve-se o ministerio perfeitamente.

Foi, emfim votado a resolução e já seguio para o senado.

Um communicante do *Jornal do Commercio* de hoje, apreciando esse debate, assim se exprime:

« O solemne debate provocado na camara temporaria pelos dous grupos da opposição, teve um grande alcance e um grande merito. Elle poz á nota que o patriotico gabinete 7 de março póde affrontar, com a imperturbavel serenidade da consciencia, que é forte, em nome do dever escrupulosamente cumprido, a analyse mais detida, a mais severa, a mais rigorosa de todos os seus actos.

« A opposição não podia ter desaproveitado a primeira occasião que se lhe offerecia para lavrar o seu protesto contra a direcção politica que leva o paiz. Ella fez servir os seus mais nomeados oradores: um a um vieram á tribuna, os Srs. Paulino de Souza, Duque Estrada Teixeira, Silveira Martins e Ignacio Martins. Tinham combinado a acção, provavelmente os meios do ataque; sentiam que, na primeira campanha da palavra, cumpria-lhes empenhar as suas melhores forças, os seus mais valiosos argumentos, o melhor de suas energias.

« Estavam em seu papel. Era natural a attitude.

« Uma primeira vez na tribuna, o nobre Sr. presidente do conselho, o estimado parlamentar, o applaudido e profundo orador, elevou-se á altura de seu genio, e em um eloquente discurso, que teve presa a attenção do auditorio em admiração por vezes manifestada entre calorosos applausos, respondeu uma por uma ás invectivas do *leader* da dissidencia.

« Os nobres ministros do imperio, de estrangeiros e da guerra, vieram por sua vez á tribuna a justificar-se dos motivos de accusação que lhes haviam erguido os oradores que os precederam.

« Discutindo com incontestada proficiencia os assumptos referentes ás suas pastas, os illustres ministros não deixaram de pé nenhum dos artigos da apaixonada censura. Ouvidos com interesse e no meio de geral attenção, SS. Excs. confirmaram o elevado conceito de que gozam, e ninguem ainda lhes contestou, como honrados caracteres e espiritos grandemente cultivados.

« O Sr. conselheiro A. J. Henriques, membro illustre da maioria, succedendo na tribuna ao Sr. Duque-Estrada Teixeira, vio a questão pelo lado constitucional, desenvolvendo-a com a proficiencia que todos lhe reconhecem.

« Em dous dias de ampla discussão, o gabinete manteve-se na altura de sua nobre missão. A impressão deixada no espirito publico por este primeiro recontro parlamentar, foi lhe a mais favoravel. O triumpho coube reconhecido ao gabinete e aos seus amigos.

« Nenhum dos factos arguidos á alta administração deixou de ser explicado de um modo irrecusavelmente satisfactorio. Longe de fugir á discussão, de evita-la em nome da urgencia da medida pedida á camara, o gabinete aceitou-a nos termos em que foi posta. Elle ostentava assim essa nobre coragem que a consciencia do dever tem o mysterioso poder de inspirar.

« Estavam ainda inscriptos varios oradores da maioria, e entre elles os Srs. Gusmão Lobo e Costa Pereira.

« Perante a declaração de um membro da minoria dissidente, o Sr. Pereira da Silva, que annunciou a sua deliberação de não pôr tropeços á votação, de todo o ponto urgente, entenderam os illustres oradores inscriptos que não convinha prolongar por mais tempo uma discussão verdadeiramente esgotada, e que a opposição devera ter adiado. »

Já foi dado o parecer sobre a eleição do Piauhy. A maioria da commissão, annullando alguns collegios, confirma todavia a eleição dos Srs. Ozorio, Agezilão e Moraes Rego. O Sr. Ferreira Vianna, porém, annulla mais algumas freguezias, e em voto separado faz entrar o Sr. Coelho Rodrigues, em prejuizo do Sr. Agezilão.

Dizem-me que hoje foi votada em conferencia da commissão a eleição do terceiro districto do Ceará, sendo declarados deputados os Srs. Araujo Lima e Araripe por cinco votos contra quatro. Falta, porém, lavrar-se o parecer, para ser lido e publicado.

Tambem está decidida a eleição do terceiro districto de S. Paulo, mas não foi ainda lido o parecer. A maioria da commissão reconhece o Sr. Antonio Prado, que teve diploma, mas o Sr. Carlos Peixoto dará voto em separado, reconhecendo o Sr. desembargador Bueno.

Hoje passou em segunda discussão o augmento de soldo dos militares. No *Jornal* de amanhã verá qual foi esse augmento.

Rio de Janeiro

27 DE DEZEMBRO DE 1872.

Na sessão da camara dos deputados, de hontem, foram eleitas as commissões permanentes de:

Orçamento.—Diogo Velho e João Mendes 45 votos; Henriques, Souza Leão, H. Graça e Rocha Leão 44; Cunha e Figueiredo Junior e Pereira Franco 43; Araujo Góes Junior 42.

Contas.—Wilkens de Mattos, Barão de Piratininga e Euphrazio Corrêa 46 votos; Azevedo Monteiro, Gomes do Amaral, Carneiro da Cunha, Leandro Bezerra, Fernando de Carvalho, e Joaquim Bento 45.

Marinha e guerra.—Cardoso Junior, Mello Rego, e Escragnolle Taunay 45 votos.

Seguio-se a 1ª discussão do projecto que manda vigorar no 2º semestre do exercicio de 1872—1873 a lei n. 2035 de 22 de setembro de 1872, na qual tomaram parte os Srs. Paulino de Souza, Presidente do Conselho Duque-Estrada Teixeira, e Henriques, ficando ella adiada.

— Por decretos de 18 do corrente foram concedidas, de conformidade com os pareceres do conselho supremo militar, exarados em consultas de 11 e 25 de novembro proximo findo, as honras do posto de alferes do exercito ao 1º cadete reformado de voluntarios da patria Antonio Francisco Pereira Gitirana, e ao 2º dito dito do 4º corpo dito Orozimbo Carlos Corrêa de Lemos, em attenção aos serviços prestados no exercito em operações no Paraguay, donde retiraram-se, este invalido por ferimento recebido em combate, e aquelle com grave ferimento.

Por portaria de 23 do corrente foram nomeados:

O capitão de estado-maior de artilharia Estevão Joaquim de Oliveira Santos, para o lugar de secretario da commissão de melhoramentos do material do exercito; e o capitão José Pereira da Graça Junior para o lugar de membro adjunto da mesma commissão.

Por outra de 24 do corrente foi dispensado da commissão em que se acha em Santa-Catharina, como pedio, o tenente-coronel do estado-maior de 1ª classe Franklin Antonio da Costa Ferreira.

O resultado do exame de hontem na Faculdade de Medecina, foi o seguinte:

1º anno medico—Ambrozio Leitão da Cunha, approvado plenamente.

2º anno medico—Alberto Dias Ferraz da Luz, Martinho Gomes Freire de Andrade, approvados plenamente; Manoel Pedro Alves de Barros, Leopoldo Gustavo Rodrigues da Costa, José Alves Machado Junior, approvados simplesmente.

5º anno—José Ildefonso de Oliveira Mafra e Arlindo Ramires Esquivel Junior, approvados simplesmente.

Exame de dentista—Wenceslão Gonçalves Castanheira, approvado plenamente; José Caldeira Gomes da Silva approvado simplesmente.

O resultado dos exames da 4ª classe de infantaria do deposito de aprendizes de artilheiro feitos ante-hontem, foi o seguinte: 2ºs sargentos Tito Franco Villas-Boas da Graça, Francisco Antonio de Castro e Oliveira; furriel João Rodrigues Barbosa; cabos Leopoldo de Souza Salles, Almachio Ferreira Mendes; anspeçadas José Thomaz Gomes; soldados Francisco Pereira da Cunha Bastos, Antonio Thomaz Rodrigues, Narciso Fernandes de Oliveira, Maximiano José de Oliveira, approvados plenamente; cabo Francelino João do Prado de Sampaio, anspeçada Antonio Bernardo de Miranda, José Henrique Alves da Motta, Luiz Henrique Rochem, soldados Estevão Affonso Sabatier, Gregorio Pereira da Silva, Ludgero Braulio da Silva, Leopoldo Belmiro da Silveira, Carlos Moreira Lesse, Alvaro de Carvalho Cruz, Antonio Ferreira Pires, Cesar Julio Pereira, João Lauriano Gloria, Luiz Januario da Silva, Candido Francisco de Souza, Valeriano de Farias, simplesmente; cabo João Francisco Ferreira Antunes, soldados Belmiro Baptista de Souza Junior, Mariano José Ferreira, Firmino Pinto Soares, Alexandre Gomes da Silva, Jozino Eulalio, José Maria Alves de Moraes e João Dias de Souza, reprovados.

A loja maçonica *Philantropia e Ordem* mandou tirar a oleo o retrato do Sr. conselheiro Joaquim de Saldanha Marinho e offereceu-o á mãi do mesmo Sr., a Sra. D. Agatha Joaquina de Saldanha. Por esta occasião houve troca de discursos entre o orador da commissão da loja offertante e o Sr. conselheiro Saldanha Marinho.

— 28 —

Na sessão do senado de hontem foram approvados para subir á sancção imperial os projectos sobre a antiguidade dos magistrados, servindo em junta de justiça militar, e sobre os limites da provincia de Sergipe com a de Alagoas.

A camara dos deputados approvou hontem, sem debate, a emenda do senado ao projecto da mesma camara, elevando os vencimentos dos secretarios das relações da côrte, Bahia, Pernambuco e Maranhão.

Approvou depois, em uma só discussão, tambem sem debate, o projecto concedendo pensões a D. Francisca Felicia de Souza Costa, viuva do 1º sargento Vicente de Paula Pereira da Costa, D. Anna Francisca das Dôres Gouvêa, viuva do tenente Delfino José de Gouvêa e a D. Maria Felina dos Santos, viuva do capitão Belarmino Severiano dos Santos.

Continuou em ultimo lugar a 1ª discussão do projecto, mandando vigorar no segundo semestre do exercicio de 1872 a 1873 a lei n. 2035 de 23 de setembro de 1871. Oraram os Srs. ministro do imperio, Silveira Martins, presidente de conselho e Ignacio Martins, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram lidos os seguintes pareceres:

« A 1ª commissão de poderes, tendo examinado e achado regulares as actas da eleição de eleitores da parochia de Nossa Senhora da Conceição da cidade e collegio eleitoral de Nazareth, pertencente ao 2º districto eleitoral de Pernambuco, é de parecer que seja a dita eleição approvada, e reconhecidos os poderes dos respectivos eleitores.

« Sala das commissões, em 20 de dezembro de 1872.—*Fausto A. de Aguiar.—Campos de Medeiros.—João Manoel.—Cunha Leitão.—Elias F. de Almeida Albuquerque.—João Wilkens de Mattos.—Izidro Borges Monteiro.—Barão da Laguna.* »

« A 1ª commissão de poderes, tendo examinado e achado regulares as actas da eleição de eleitores da parochia de S. José da Villa de Bezerros, pertencente ao collegio do Bonito, 3º districto eleitoral da provincia de Pernambuco, é de parecer que seja a dita eleição approvada e reconhecidos os poderes dos respectivos eleitores.

« Sala das commissões, em 20 de dezembro de 1872.—*Fausto A. de Aguiar.—Campos de Meseiras.—João Manoel,—Cunha Leitão.—Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.—João Wilkens de Mattos.—Izidro Borges Monteiro.—Barão de Laguna.* »

Foram exonerados dos cargos de presidentes:

Da provincia do Maranhão, o bacharel José Bento da Cunha e Figueiredo Junior.

Da das Alagoas, o bacharel Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Foram nomeados para iguaes cargos na primeira daquellas provincias, o bacharel Silvino Elvidio Carneiro da Cunha e na segunda o bacharel Luiz Romulo Peres de Moreno.

— Por portaria de 26 do corrente foi concedida ao bacharel Manoel Pinto Torres Neves, a exoneração que pedio do lugar de praticante do imperial observatorio astronomico.

— Foi expedido o aviso seguinte:

4ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça, 17 de dezembro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Levei á presença de Sua Magestade o Imperador, com officio dessa presidencia de 2 de janeiro do corrente anno, sob n. 3, o requerimento do conego José Alberto de Sant'Anna, reclamando contra o acto da thesouraria de fazenda, que ordenou a restituição dos vencimentos por elle percebidos de 7 de junho a 31 de agosto do anno passado, em que exercera, como supplente, o lugar de juiz municipal do termo dessa capital.

E o mesmo augusto senhor, visto o parecer da secção dos negocios da justiça do conselho de estado, manda declarar a V. Exc. que foi regular e conforme a disposição do decreto n. 2,531 de 18 de fevereiro de 1860, o pagamento feito ao reclamante, porquanto, havendo o juiz de direito da comarca recebido os vencimentos do cargo de chefe de policia, que exercia por designação da presidencia, passaram os de juiz de direito ao municipal, e os deste repartidamente ao reclamante e aos outros supplentes em exercicio dos termos então reunidos ao da capital; não podendo prejudicar aos ditos supplentes a circumstancia accidental de serem neste caso os vencimentos de chefe de policia equivalentes aos de juiz de direito, e não ter o respectivo magistrado optado explicitamente pelos vencimentos de seu cargo, como faria se fossem inferiores aos de chefe de policia. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia de Sergipe.

Do Rio da Prata temos folhas até 22 do corrente pelo paquete francez *Savoie*, da linha de Marselha, entrado hontem.

O governo provincial de Buenos-Ayres reorganisara-se sendo nomeado ministros da fazenda o Dr. Carlos Saavedra Zavaleta e do governo o Dr. Amancio Acosta.

Referindo-se ao recente assassinato do governador de S. Juan, diz uma folha:

« Não ha governador desta provincia argentina que tenha terminado o seu periodo legal. Quatro foram assassinados: Benevides, Aberastairo, Virasoro e Videla. Os outros ou renunciaram, ou foram derrubados do poder, ou falleceram de morte natural durante o seu governo. Carril, Rojo, Godoy. Sarmiento e muitos argentinos illustres tiveram de renunciar o cargo por ser-lhes impossivel o governo daquella provincia.»

Do Estado Oriental não ha noticia de interesse.

Foi este o resultado dos exames do 2º anno medico, feitos hontem na faculdade de medicina; Jacintho Alvares Ferreira da Silva e Antonio Pereira Ribeiro Guimarães, approvados com distincção; Julio Bahia de Oliveira Durão, José Joaquim de Oliveira Teixeira e Firmino Rodrigues Silva Junior, approvados plenamente.

Fez tambem hontem exame do 2º anno pharmaceutico, e foi approvado plenamente, o alumno Eduardo Rufino Gomes.

— 29 —

Hontem na camara dos deputados, o Sr. Pereira da Silva offereceu o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro se solicite do ministerio da justiça uma relação de todas as alterações feitas pela presidencia da provincia do Rio de Janeiro nas autoridades policiaes desde o 1º de junho do corrente anno, com especificação das datas de cada uma dellas.»

O Sr. Duque-Estrada Teixeira annunciou as seguintes interpellações:

« Peço dia e hora para interpellar os Srs. ministros da guerra e da justiça sobre o seguinte:

« 1º O serviço do recrutamento no municipio neutro está sendo exclusivamente feito pela policia por ordem do ministerio da justiça, ou por commissão do ministerio da guerra? Neste caso quaes foram os agentes recrutadores nomeados?

2º Qual o numero de recrutas exigidos pelo ministerio da guerra, e qual o distribuido a cada freguezia?

3.º Tem sido esse serviço feito com regularidade, sem offensa das leis e regulamentos em vigor e sem vexame da população?»

O Sr. Florencio de Abreu, depois de algumas observações, offereceu o seguinte requerimento, que ficou adiado por ter de passar-se á ordem do dia:

« Requeiro que se peça ao governo por intermedio dos ministerios da guerra e justiça, informações sobre os seguintes pontos:

« 1.º Quando foram expedidas ordens para reuniões de guardas nacionaes que se estão fazendo no Rio Grande do Sul?

« 2º Quaes os municipios da mesma provincia escolhidos para nelles terem lugar essas reuniões e qual o numero de praças que se mandou destacar?

3.º Que autoridades foram encarregadas das reuniões?

« 4.º Se foram tambem expedidas ordens para se proceder a recrutamento?

« 5.º Se a despeito de se achar solvida a questão que ameaçava ruptura das relações do imperio com a Confederação Argentina não foram ainda cassadas aquellas ordens? »

Continuou depois a 1.ª discussão do projecto mandando vigorar no 2.º semestre do exercicio de 1872 a 1873 a lei n. 2,035 de 23 de setembro de 1871. Oraram os Srs. ministros de estrangeiros Pereira da Silva e ministro da guerra.

Sendo este projecto approvado em 1.ª discussão e passando á 2.ª, o Sr. Ferreira de Aguiar pedio, e, com consentimento da camara, entrou logo nessa discussão, sendo tambem approvado sem debate.

Occupou-se depois a camara com a 1.ª discussão do projecto que augmenta o soldo dos officiaes do exercito e da armada, das praças de pret e do batalhão naval, e autorisa o governo a melhorar os vencimentos dos empregados do thesouro e thesourarias de fazenda. Oraram os Srs. ministro da guerra, Duque-Estrada Teixeira e ministro da marinha, ficando a discussão encerrada.

Em ultimo lugar entrou em 1.ª discussão o projecto autorisando o governo a reduzir a amortisação das notas do Banco do Brasil em circulação. Ninguem pedindo a palavra ficou tambem encerrada esta discussão.

Foram nomeadas as seguintes commissões:

Fazenda.—Os Srs.: João Cardoso de Menezes e Souza, Barão de Mauá e Antonio Candido da Cruz Machado.

Pensões e ordenados.—Os Srs.: Anizio Salatiel Carneiro da Cunha, João Juvencio Ferreira de Aguiar, e Benardino da Cunha Ferreira.

Justiça civil.—Os Srs.: José Fernandes da Costa Pereira Junior, Joaquim Bento de Oliveira Junior e Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Justiça criminal.—Os Srs.: Innocencio Marques de Araujo Góes, Ignacio Antonio de Assis Martins e Augusto Olympio Gomes de Castro.

Diplomacia.—Os Srs.: José Maria da Silva Paranhos, Candido José Rodrigues Torres e Pedro Eunapio da Silva Deiró.

Assembléas provinciaes.—Os Srs.: Francisco Xavier Pinto Lima, Cicero Dantas Martins e Manoel José de Menezes Prado.

Camaras municipaes.—Os Srs.: Antonio Candido da Cunha Leitão, Francisco Carlos de Araujo Brusque e Carlos Peixoto de Mello.

Commercio, industria e artes.—Os Srs.: Fiel José de Carvalho e Oliveira, João Manoel Pereira da Silva e Augusto Leal de Menezes.

Agricultura, minas e bosques.—Os Srs.: Barão de Araçagy, José Calmon Nogueira Valle da Gama, (pedio dispensa) e Elias Frederico de Almeida Albuquerque.

Estatistica, colonisação, etc.—Os Srs.: Thomaz José Coêlho de Almeida, José Ignacio de Barros Cobra e Francisco de Paula Oliveira Borges.

Instrucção publica.—Os Srs.: Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Antonio Teixeira da Rocha e Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.

Obras publicas.—Os Srs.: Angelo Thomaz do Amaral, Antonio Ferreira Vianna e José Pereira dos Santos.

Saúde publica.—Os Srs.: Barão da Villa da Barra, Martinho Alvares da Silva Campos e Heleodoro José da Silva.

Negocios ecclesiasticos.—Os Srs.: Joaquim Pinto de Campos, Manoel José de Siqueira Mendes e Ernesto Camillo Barreto.

Redacção de leis.—Os Srs.: Fausto Augusto de Aguiar. João Manoel de Carvalho e José Bento da Cunha e Figueiredo Junior.

Por portaria de 27 do corrente foi nomeado recrutador na cidade do Recife, provincia de Pernambuco, o capitão reformado do exercito Manoel Claudino de Oliveira Cruz.

— Por portarias de 26 do corrente foram concedidos dous mezes de licença a cada um dos empregados da inspectoria geral das obras publicas do municipio, Augusto Coêlho da Silva e Pedro Betim Paes Leme, nos termos do § 2.º art. 2.º do decreto n. 4.484 de 7 de março de 1872.

Por outra de 28 tambem do corrente, foi exonerado o engenheiro Joseph Wisth da commissão relativa a estudos para o prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

No deposito de aprendizes artilheiros começaram e terminaram hontem os exames da 3.ª classe de infantaria, obtendo os examinandos as seguintes provas: 2.ºs sargentos Antonio Lopes de Azevedo, Henrique da Silva Pereira, cabo Ernesto Victorino Jeolas, anspeçada Manoel José Alves Rodrigues, soldado José Antunes de Souza Guimarães, Augusto Jacintho da Silva e Almeida, José Luiz, João de Deus e Silva, João Marques Neves, Arthur José Pires, Claudino Antonio Carlos, Liborio Feliciano Gonçalves, Alfredo Muniz Bello de Sampaio, approvados plenamente; cabo Carlos Pacheco de Sá, anspeçada Luiz Gudem, soldados Henrique José de Sant'Anna, João Goulart de Souza, Antonio Francisco de Mendonça, Antonio Felicio, Joaquim Francisco de Andrade, José Manoel Correia da Silva, Olympio Candido Euzebio de Alcantara Lorens, Antonio da Silva, Alfredo Nogueira da Gama e Theodoro José dos Santos, approvados simplesmente; anspeçada Joaquim Valentim Coelho, soldados Frederico Luiz Machado, Augusto José Rodrigues, Carlos de Freitas Mattos, Luiz José da Costa, Antonio Manoel Leitão, João Pereira Tarride, Francisco dos Santos Alves, Antonio da Costa Rabello, Epiphanio Manoel Strumpher, José Gomes Ferreira da Veiga, Leonardo Diogo Tailé, Augusto Pacifico de Souza Lopes, João Alves Monteiro, Tertuliano da Rocha Deus-Dará, Zebedeu Francisco de Mendonça, Gonçalo José Joaquim dos Santos, Sabio de Moraes Sarmento Gama, anspeçada João Caetano dos Santos e cornetas Felippe Luiz Ventura, Paulo José Vicente de Assumpção, Manoel Sebastião Baptista e João Baptista Chaves, reprovados.

Foi este o resultado dos exames hontem feitos na Faculdade de Medicina:

2.º *anno medico.*—Antonio Saturnino Gomes de Freitas, Vicente Ferreira Souto-Maior Antonio Marques Pereira da Silva, approvados plenamente.

Fez tambem hontem exame de these e sufficiencia, e foi approvado por 4 votos contra 1 em primeiro escrutinio, o Dr. em medicina pela universidade de Gand, Julio Moers.

Ante-hontem houve uma reprovação em exame clinico de sufficiencia, e hontem outra em these de sufficiencia.

Conferio-se hontem o grão de bacharel em sciencias mathematicas e physicas ao capitão de artilharia Nicoláo Ignacio Carneiro da Fontoura.

Reunio-se ante-hontem á tarde a assembléa geral do Monte-Pio Geral, afim de lhe ser lido o relatorio e apresentadas as contas do anno findo de 1871—1872.

Era o seu fundo capital de 5,730:000$ em 5,730 apolices de 1:000$ que rendem 343:800$. A renda do anno foi de 685:851$175, e a despeza de 450:031$885 empregando-se o saldo na compra de 230 apolices, que custaram 231:038$300, ficando em caixa para as despezas occurrentes 4:819$615.

Instituiram-se durante o anno, e elevaram-se 141 pensões na somma de 102:347$343. Falleceram no mesmo periodo 35 instituidores que deixaram 80 pensões na importancia de 51:468$355 e as que nesse tempo se pagaram montam a 752 na somma de 446:155$633. Falleceram antes de seus instituidores 28 instituidos, resultando deste facto reverter em beneficio da instituição a quantia de 41:707$449 das contribuições pagas para a fundação de 28 pensões, no valor de 19:423$549 de cujo pagamento ficou o montepio exonerado. Tambem falleceram 9 pensionistas, que percebiam...... 6:039$007 de pensões, das quaes igualmente se libertou o estabelecimento.

Só cahio em commisso uma pensão de 1:000$, de que resultou um beneficio de 480$270 com que o instituidor havia contribuido para funda-la, e a desoneração do seu pagamento. Os instituidores até então existentes eram 1,134, os quaes haviam fundado pensões no valor de cerca de 2,000:000$.

Cresce de anno a anno a somma das pensões com que esta previdente instituição auxilia diversas classes da sociedade, e cujo pagamento garante a sua crescente renda.

Tendo-se arguido pela impresa que as tabellas deste estabelecimento não lhe seguravam a necessaria solidez mandou a directoria proceder a um balanço de todas as pensões que desde a installação do montepio, em 1841, até 18 de outubro de 1871, se haviam instituido sob o regimen da primitiva tabella, a qual se reputava mais favoravel aos instituidores do que devia sê-lo e se tinha depois ido extinguindo por morte dos respectivos pensionistas ou outras causas, afim de verificar até que ponto podiam ser fundadas as censuras feitas.

Durante este periodo de 30 annos 462 pensões das instituidas segundo a primitiva tabella, foram-se extinguindo, e do balanço a que sobre cada uma dellas se procedeu resultou que 427 deram saldos a favor do estabelecimento na importancia de 425:389$100, e só 35 os apresentaram contra na quantia de 189:271$499, e calculado os respectivos juros até á data do balanço (18 de outubro de 1871), foi o saldo definitivo em favor do montepio de 444:630$746.

Tem, pois, a directoria por evidente e incontestavelmente demonstrado, que se as pensões instituidas conforme a primitiva tabella, reputada como lesiva ao estabelecimento deram, ainda assim, o exposto favoravel resultado, as fundadas sob o regimen da tabella actual, organisada com mais equiponderancia em seus effeitos, não podem de modo algum inspirar o minimo receio quanto ao seu integral pagamento, nem affectar a solidez e prosperidade desta previdente e protectora instituição.

Hontem, José da Costa Souza Gandim, de 21 annos de idade, solteiro e official sapateiro da loja de calçado da rua Sete de Setembro n. 109, tentou assassinar o Dr. João Baptista dos Santos, servindo-se para isso de um rewolver de seis tiros.

Eis como se passou o facto:

A's 2 horas da tarde pouco mais ou menos Gandim entrou no consultorio do referido doutor á rua do Visconde de Inhaúma n. 76, e disse que queria uma consulta depois que se retirassem todas as pessoas que se achavam presentes.

Logo que estas sahiram, Gandim aproximou-se da escrivaninha junto á qual estava sentado o Dr. Santos, declarou que se sentia enfermo, e quando ouvia em resposta que se recolhesse no hospital da ordem terceira do Carmo afim de ser convenientetemente tratado, tirou do bolso um rewolver e com elle fez fogo sobre o doutor, estando felizmente o alvo, apezar de dar o tiro, quasi á queima roupa.

O Dr. Santos, vendo-se tão brutalmente aggredido, atirou-se sobre Gandim, com quem começou a lutar, pedindo soccorro, e tentando ao mesmo tempo arrancar-lhe a arma da mão. Mas, por causa talvez do rodar das pesadas carroças que de continuo transitam por alli, não foi sua voz ouvida senão por poucas pessoas que estavam no pavimento terreo, e essas mesmas não acudiram logo por pensarem que, como de costume eram soltados por alguem que estava soffrendo uma operação.

Prolongando-se, porém, a luta, durante a qual Gandim conseguio disparar mais tres tiros, que feriram o Dr. Santos em uma das faces, no peito e sovaco esquerdo, Francisco Ferreira Pacheco e outra pessoa, cujo nome ignoramos, desconfiaram do barulho que ouviam, subiram a escada, e ao entrarem na sala de consulta viram os dous atracados, estando o Dr. Santos bastante ensanguentado e Gandim com o rewolver ainda em punho.

O primeiro cuidado de Pacheco e de seu companheiro foi desarmar o criminoso, o que felizmente conseguiram sem grande difficuldade.

Compareceu logo o inspector do 5º quarteirão, que prendeu o criminoso á ordem do Dr. chefe de policia, chegando em seguida o subdelegado e o commandante da 6ª estação acompanhado de uma força, que tomou conta do preso e o conduzio para a precitada estação.

No trajecto para alli declarou Gandim que sua intenção era matar o Dr. Santos e depois suicidar-se; sendo entretanto pouco depois interrogado pelo Dr. 2º subdelegado, respondeu que se recordava de ter ido consultar o medico e haver sido preso, mas que não se lembrava de ter dado os tiros.

Apresentando-lhe a autoridade o rewolver e um canivete-punhal que se encontrou em um dos seus bolsos, confessou o criminoso serem suas ambas as armas e have-las comprado em dezembro do anno passado, dias antes de emprehender uma viagem á Sacra-Familia do Tinguá.

Segundo consta, Gandim esteve em tratamento na ordem terceira do Carmo em setembro de 1867, de onde sahio aleijado da perna direita, o que o impossibilitava de trabalhar algumas horas seguidas no seu officio. Desgostoso por isso e por outras enfermidades que o acommetteram posteriormente, parece que o infeliz deixou-se dominar pela monomania de que o verdadeiro causador de sua infelicidade era o Dr. Santos, que fôra seu medico assistente na mencionada ordem terceira em 1867, e desde logo resolveu dar cabo delle e de si proprio.

Asseguram os moradores da rua do Visconde de Inhaúma que Gandim costumava passar nestes ultimos dias por alli, olhando sempre para o consultorio do Dr. Santos, o que faz presumir que nutria ha tempo o triste designio que pôz em execução hontem.

Dos tres ferimentos que soffreu o Dr. João Baptista dos Santos só um o do sovaco esquerdo, apresenta alguma gravidade por ter sido mister extrahir a bala. Os outros dous são superficiaes.

Depois de feito o primeiro curativo pelo Dr. Catta-Preta, o Dr. Santos retirou-se para a casa de sua residencia no engenho Velho.

Logo que a noticia chegou á secretaria da policia, o Dr. chefe de policia, encaminhou-se para o lugar do delicto, acompanhado do commandante do corpo militar.

— 31 —

Na sessão do senado de hontem o Sr. Figueira de Mello fundamentou e mandou á mesa o seguinte projecto:

« A assembléa geral legislativa decreta:

« Art. 1.º Os assentos tomados na casa da supplicação de Lisboa depois da creação da do Rio de Janeiro até a época da independencia, á excepção dos que estão derogados pela legislação posterior, teem força de lei em todo o imperio.

« As disposições desta lei não prejudicam os casos julgados contra, ou conforme os ditos assentos.

« Art. 2.º Ao supremo tribunal de justiça compete tomar assentos para intelligencia das leis civis, commerciaes e criminaes, quando na execução dellas occorrerem duvidas manifestadas por julgamentos divergentes havidos no mesmo tribunal, relações, tribunaes do commercio e juizes de 1ª instancia nas causas que cabem na sua alçada.

« § 1º. Estes assentos serão tomados, sendo consultados previamente sobre as materias civeis e crimes as relações, e sobre as materias commerciaes os tribunaes do commercio.

« § 2º. Os assentos serão registrados em livro proprio, remettidos ao governo imperial e a cada uma das camaras legislativas; numerados e incorporados á collecção das leis de cada anno, e serão obrigatorios provisoriamente, até que sejam derogados pelo poder legislativo.

« § 3º. Fica revogado o art. 13 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.

« § 4º. Uma vez tomados, não poderão os assentos ser mais revogados ou alterados pelo supremo tribunal de justiça.

« § 5.º Os assentos serão tomados por dous terços do numero total dos ministros do supremo tribunal de justiça.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço do senado, em 30 de dezembro de 1872.—*Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.—Antonio M. Nunes Gonçalves.—A. Leitão da Cunha.—D. J. N. Jaguaribe.—Francisco Octaviano.—Fernandes Braga.* »

Foi a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

— A camara dos deputados approvou hontem o parecer da 3ª commissão de poderes reconhecendo deputado pelo 2º districto da provincia de Minas-Geraes o Sr. Camillo da Cunha Figueiredo.

Approvou depois os pareceres da 1ª commissão sobre as eleições parochiaes de Nossa Senhora da Conceição da cidade e collegio eleitoral de Nazareth, e a de S. João da villa de Barreiros, pertencentes á provincia de Pernambuco.

Approvou mais a redacção do projecto mandando vigorar no 2º semestre do exercicio de 1872—1873 a lei n. 2,035 de 23 de setembro de 1871.

Approvou-se em seguida, em 1ª discussão, o projecto declarando que o soldo dos officiaes do exercito e da armada, das praças de pret do exercito e do batalhão naval ficam augmentados com a terça parte de sua importancia, desde a data da promulgação desta resolução.

Approvou tambem, em 2ª discussão, o projecto que isenta do imposto da decima urbana os edificios em que funccionam os hospitaes das veneraveis ordens de S. Francisco de Penitencia, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula e da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Approvou mais, em 2ª discussão, o projecto que approva a concessão feita á Felix Emilio Taunay, para por meio de uma companhia, que organisar,

construir e costear uma estrada de ferro entre o ponto terminal da linha de carris de ferro concedida á Companhia Rio de Janeiro Street Railway, no Andarahy-Pequeno, e o Alto da Boa-Vista, na Tijuca.

Approvou ainda em 1ª discussão, o projecto que autorisa o governo a mandar contar o tempo de serviço do escrevente do patrão-mór do arsenal de marinha, Carlos José dos Santos Borges, desde o dia 20 de setembro de 1854.

Approvou, em ultimo lugar, em 3ª discussão, o projecto augmentando os vencimentos dos directores, lentes proprietarios, substitutos e oppositores das faculdades de direito e medicina do imperio.

O Sr. Menezes Prado apresentou o seguinte projecto que foi remettido ás commissões de fazenda, justiça civil e commercio :

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1.º Fica o governo autorisado a fundar na côrte um banco de credito real, denominado Banco da Lavoura, o qual abrangerá a provincia do Rio de Janeiro, com o capital de 80 mil contos, que poderá ser elevado a 100 mil.

« § 1.º Este banco estabelecerá caixas filiaes nas capitaes das provincias, á excepção da do Rio de Janeiro.

« Art. 2.º O Banco da Lavoura tem por fim exclusivo emprestar sobre primeira hypotheca a todo proprietario agricola até a metade do valor de sua propriedade immovel de conformidade com as disposições da lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864 e seus regulamentos, menos na parte em que forem alterados pela presente resolução

« § 1.º Os emprestimos do banco serão effectuados por meio de uma emissão de bilhetes que serão entregues aos mutuarios na razão da importancia dos emprestimos que tiverem contrahido.

« § 2.º Estes bilhetes serão do mesmo valor das notas que o governo retirar da circulação, e só terão curso obrigatorio nas provincias onde forem emittidos.

« § 3.º As despezas do emprestimo, que não poderá ser menor de 1:000$, serão pagas pelo mutuario.

« § 4.º O banco cobrará annualmente dos mutuarios 10 por cento, dos quaes serão quatro destinados a amortisação do emprestimo ; quatro ao resgate dos bilhetes do banco, um e meio ás despezas de administração, e meio por cento á creação de um fundo de reserva para fazer face a qualquer prejuizo.

« § 5.º A disposição do paragrapho antecedente não obsta a que os mutuarios que puderem amortizem em maior escala a sua duvida, fazendo-se nas annuidades a competente reducção.

« § 6.º O governo nomeará pessoas devidamente habilitadas não só para gerirem o banco central, como as suas caixas filiaes, devendo os directores e thesoureiros prestar fiança idonea.

« § 7.º E' o governo autorisado a fazer as operações do credito necessarias para retirar da circulação uma somma do papel-moeda nella existente igual áquella com que fundar o Banco da Lavoura.

« § 8.º Fica igualmente o governo autorisado a innovar o accordo celebrado com o Banco do Brasil em virtude da lei de 12 de setembro de 1866, assim como tambem para modificar as disposições da mesma lei e as dos estatutos do banco approvados por decreto n. 4,566 de 10 de agosto de 1870, podendo chamar a si parte ou toda divida hypothecaria constituida sobre immoveis ruraes e modelar a quota do resgate dos seus bilhetes a que está obrigado o referido estabelecimento.

« § 9.º Fica aberto ao governo um credito de 100 contos para a impressão de bilhetes do Banco da Lavoura e outras despezas concernentes a este.

« Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 30 de dezembro de 1872.—*M. J. de Menezes Prado.*»

Por decretos de 28 do corrente mez :

Fez-se mercê do titulo de barão :

De Santa Clara a Manoel Francisco Albernaz.

Do Rio Pardo, a Joaquim Honorio de Campos.

Do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial, ao Dr. Joaquim Pinto Netto Machado.

Foram concedidas :

A exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia de Sergipe, ao bacharel Joaquim Bento de Oliveira Junior.

As seguintes pensões mensaes :

De 60$, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Maria Candida de Paiva Dias, viuva do coronel José Antonio Dias da Silva.

De 42$ a D. Remidia Rosalia de Barredo Silva, mãi do 2º tenente da armada José Roque da Silva.

Foram condecorados com os seguintes gráos da ordem da Roza :

Grande dignatario, pelos relevantes serviços prestados ao Estado, o conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino.

Commendador, pelos relevantes serviços prestados em relação á guerra do Paraguay, o tenente-coronel José Candido Nunes Belfort.

Officiaes, por serviços prestados ao Estado, o capitão de mar e guerra Nuno Alves Pereira de Mello Cardozo ; pelos relevantes serviços prestados á humanidade e em relação á guerra do Paraguay, o Dr. Januario José da Silva ; pelos relevantes serviços prestados á instrucção publica, o Dr. Manoel Antonio de Magalhães Calvet, bacharel Francisco de Siqueira Dias e Candido Matheus de Faria Pardal.

Cavalleiros. - Pelos relevantes serviços prestados ao Estado, Antonio Augusto de Castilho ; pelos relevantes serviços prestados á instrucção publica, o engenheiro Camillo de Lellis e Silva Junior, bacharel Emigdio Adolpho Victorio da Costa, Luiz Pedro Drago e Manoel Luiz de Moura, capitão Antonio Francisco Duarte, Joaquim Ignacio da Costa Miranda e Lourenço Tavares.

Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de vice-reitor do externato do imperial collegio de Pedro II, o monsenhor Felix Maria de Freitas e Albuquerque ; e nomeado para o mesmo cargo, o padre João Pires de Amorim.

Por cartas imperiaes da mesma data.

Foram nomeados :

Presidente da provincia de Sergipe, Manoel do Nascimento da Fonceca Galvão.

Official da ordem da Roza, Emmanuel Daubrés, agente superior da companhia do isthmo de Suez no Egypto.

Cavalleiros da mesma ordem : Jules Marcaire, engenheiro chefe do serviço da conservação do isthmo e Raphael de Rauville chefe do serviço do transito e da navegação do mesmo isthmo : Carlos Walter, residente em Pernambuco ; Dr. Pedro Luiz Napoleão Chernoviz : e os subditos portuguezes Joaquim Antonio de Freitas e Manoel João de Segadas Vianna.

Foram concedidas as honras de conegos da capella imperial aos padres José Eduardo Honorato da Silveira e Antonio Carlos Evencio da Silveira, da provincia de Minas-Geraes e diocese de Marianna.

Foi provido em uma cadeira de conego de prebenda inteira, vaga na Sé Metropolitana, o conego de meia prebenda Joaquim Tito Galvão.

Foram naturalisados :

A oriental Elisa Newman, o subdito inglez Alexandre O'Conell, o subdito hespanhol José Romão e os subditos portuguezes Francisco Antonio Pereira, Francisco Gonçalves Vieira de Mello, Francisco Ribeiro e Francisco Rodrigues Victoria.

— Por decreto de 28 do corrente foram concedidas de conformidade com o art. 44 do regulamento de 23 de novembro de 1850, as seguintes gratificações annuaes.

De 180$ ao ajudante do porteiro da secretaria do tribunal do commercio da côrte Antonio Joaquim Gago da Camara.

De 300$ ao amanuense da secretaria do tribunal do commercio do Maranhão Joaquim Thomaz Bemfica.

De 150$ ao ajudante do porteiro da secretaria do mesmo tribunal Faustino Antonio dos Santos.

Foi demittido do exercicio do respectivo posto, de conformidade com o art. 10 do decreto n. 2029 de 18 de novembro de 1857, o tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 30 da guarda nacional da provincia do Pará, Antonio Lopes Machado.

Foram nomeados :

O major Custodio Pedro de Mello Freire Barata, tenente-coronel commandante do batalhão n. 30 da provincia do Pará.

— Por decretos de 28 do corrente :

Foi transferido do 4.º batalhão de artilheria á pé para o corpo de estado-maior da mesma arma, o major graduado Ernesto Augusto da Cunha Mattos.

Foi transferido para arma de infantaria, na conformidade das disposições do art. 6.º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861 o 2.º tenente do 4.º batalhão de artilharia a pé Joaquim Innocencio de Oliveira.

Foi transferido do corpo de estado-maior de artilharia para o de estado-maior de 1.ª classe, na conformidade das disposições do art. 2.º da lei n. 1,973 de 9 de agosto de 1871, o capitão Napoleão Augusto Muniz Freire.

Foi concedida ao capitão do corpo de estado-maior de 1.ª classe Antonio Valeriano da Silva Fialho a demissão que pedio do serviço do exercito.

Foi exonerado do lugar de director do hospital militar da provincia da Bahia o tenente-coronel do corpo de estado-maior da 2.ª classe, Cypriano da Rocha Lima.

Por portarias da mesma data :

Foi nomeado Julio Ribeiro para o lugar de agente da fabrica de ferro de S. João do Ypanema.

Foi nomeado para o lugar de commandante da fortaleza do morro de S. Paulo, na provincia da Bahia, o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe Cypriano da Rocha Lima.

Foi concedida ao major reformado do exercito José Manoel Braga a exoneração que pedio do lugar de commandante da fortaleza da barra da provincia do Maranhão e nomeado para substitui-lo o capitão tambem reformado do exercito Victor Modesto Braga.

Por aviso da mesma data, foi approvada a licença de tres mezes concedida pela presidencia da provincia de Sergipe ao encarregado do deposito de artigos bellicos da mesma provincia, alferes reformado do exercito Luiz Firmino de Souza Caldas para vir a esta côrte tratar de negocios de seu interesse, e bem assim a nomeação do alferes da guarda nacional Herculano Luciano da Costa Samango, para exercer interinamente aquelle cargo.

— Por decreto de 20 do corrente mez foi nomeado o capitão-tenente José Avelino da Silva Jaques para o cargo de capitão do porto da provincia do Rio-Grande do Norte.

— Por decretos de 23 do corrente mez de dezembro foi aposentado, em proveito do serviço publico, Pedro Ludovico de Almeida no lugar de administrador do correio da provincia de Goyaz, com os vencimentos segundo o decreto n. 4,743 de 23 de junho de 1871 ; sendo nomeado para substitui-lo o capitão honorario do exercito Luiz Rodrigues de Moraes Jardim.

Os jornaes do Rio da Prata que hontem recebemos, até 25 do corrente, pelo paquete inglez *Caldera*, da linha do Pacifico, nada referem de importancia politica.

A *Prensa* de Buenos-Ayres refere que na provincia de Cordova appareceu um insecto que parecido na fórma com a aranha, mas de pequenissimas dimensões, espalhava o terror na população.

« Este diminuto insecto, cujo lugar na escala zoologica vemos não estar ainda definido, diz aquella folha, é summamente venenoso. A sua picada assemelha-se á da pulga nos primeiros momentos, mas á medida que se vai inoculando a materia septica depositada na ferida, a parte affectada torna-se cada vez mais rubra, augmenta a temperatura de todo o corpo, sobrevem a tumefacção, a dôr, e este processo inflammatorio local termina por declarar-se no individuo uma febre violenta e intensa.

« Em Cordova, unica provincia onde por ora tem sido visto este perigoso insecto, muitas pessoas apresentam os symptomas graves de que fallamos, em consequencia de terem sido picadas por elle, e mesmo já falleceram duas.

1.º DE JANEIRO DE 1873.

Hontem não houve sessão no senado.

A camara dos deputados occupou-se hontem em primeiro lugar com a 2.ª discussão do projecto que augmenta o soldo dos officiaes do exercito e da armada, das praças de pret do exercito e do batalhão naval, e que autorisa o governo a melhorar os vencimentos dos empregados do thesouro e thesourarias de fazenda.

Foram-lhe offerecidas as seguintes emendas :

Emenda substitutiva ao art. 1.º :

« Art. 1.º Os officiaes e praças de pret do exercito perceberão, desde a data da promulgação da presente lei, os soldos fixados nas tabellas annexas sob ns. 1 e 2.

« § 1.º O augmento de que trata o artigo antecedente não poderá aproveitar aos officiaes que foram por irregularidade de conducta ou faltas graves contrarios á disciplina militar, na conformidade do § 2.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, os quaes perceberão o soldo marcado na mesma lei.

« § 2.º Fica o governo autorisado para igualar as vantagens dos officiaes do exercito com as que ora percebem ou vierem a perceber os da marinha em commissões analogas; reduzindo, como julgar mais conveniente, as differentes denominações das mesmas vantagens.

N. 1. — TABELLA DO SOLDO DOS OFFICIAES DO EXERCITO.

Postos	*Soldos*
Marechal de exercito	500$000
Tenente-general	400$000
Marechal de campo	300 000
Brigadeiro	240$000
Coronel	200$000
Tenente-coronel	160$000
Major	140$000
Capitão	100$000
Tenente ou 1.º tenente	70$000
Alferes ou 2.º tenente	60$000

N. 2. — TABELLA DO SOLDO DAS PRAÇAS DE PRET DO EXERCITO.

PRAÇAS	ARMAS *Artilharia*	*Cavallaria*	*Infantaria*
Sargento-ajudante	1$000	1$000	1$000
Sargento quartel-mestre	1$000	1$000	1$000
1.º sargento	$800	$800	$700
2.º sargento	$420	$420	$400
Sargento mandador	1$200	—	—
Forriel	$320	$320	$300
Cabo	$200	$200	$150
Anspeçada	$140	$140	$130
Soldado, inclusive os trabalhadores	$120	$120	$110
Soldado artifice ou conductor	$150	—	—
Mestre de musica	1$200	—	1$200
Musico de 1.ª classe	$500	—	$500
Musico de 2.ª classe	$300	—	$300
Musico de 3.ª classe	$200	—	$200

OBSERVAÇÕES.

Os voluntarios perceberão, emquanto forem praças de pret, mais uma gratificação igual á metade do soldo da primeira praça (de soldado), segundo a arma em que servirem.

Os voluntarios e recrutados que, findo o seu tempo de serviço, continuarem nas fileiras, com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação igual ao soldo da primeira praça, tambem segundo a arma em que servirem.

Os clarins, trombetas, cornetas e tambores-móres que forem mestres das respectivas bandas, vencerão o soldo de 2.º sargento das armas a que pertencerem, no caso contrario, o de cabo.

Os pifaros, tambores, cornetas, clarins e trombetas terão o soldo de cabos de esquadra da respectiva arma.

Os espingardeiros, coronheiros, serralheiros, selleiros, carpinteiros de sege, cocheiros e ferradores vencerão o soldo de soldado da respectiva arma.

Os artifices de fogo perceberão o soldo de 2.º sargento da respectiva arma.

O batalhão de engenheiros pertence á arma de artilharia.

Paço da camara, 31 de dezembro de 1872. — *J. J. de O. Junqueira.*

« Emenda substitutiva da que foi apresentada ao art. 2.º em 24 de agosto de 1871 :

« O governo fica autorisado para augmentar desde já os vencimentos dos empregados do thesouro e thesourarias de fazenda, recebedorias e caixas de amortisação, e para simplificar o serviço dessas repartições, creando e supprimindo empregos, como julgar conveniente, comtanto que de taes alterações resulte reducção do pessoal ora existente, e que o augmento não exceda de 50 % da despeza actual quanto ás primeiras repartições, e ao total da despeza do exercicio findo quanto á ultima.

« § unico — Esta resolução vigorará desde o 1.º de julho de 1872 para os empregados do thesouro e thesourarias de fazenda. — *Antonio Candido da Cruz Machado.* »

« Paragrapho additivo á emenda do Sr. Junqueira. — O soldo dos officiaes da armada e das praças do batalhão naval, bem assim dos officiaes dos corpos de saude, culto e fazenda, fica augmentado com duas terças partes do soldo existente. — *Mello Rego.* »

Depois de orarem os Srs. ministro da guerra, Cruz Machado, Brusque e Mello Rego, foi approvado o projecto, bem como a emenda do Sr. ministro da guerra com o additivo do Sr. Mello Rego, ficando prejudicado o art. 1.º do projecto. Foi tambem approvada a emenda do Sr. Cruz Machado, ficando prejudicados o art. 2.º do projecto e a emenda substitutiva da commissão.

Approvou depois a camara em uma só discussão o projecto que concede aposentadoria ao juiz de direito João de Souza Nunes Lima com as honras de desembargador e com o ordenado que lhe competir.

Entrou em ultimo lugar, em 2.ª discussão, o orçamento para o exercicio de 1872 a 1873 na parte relativa á despeza do ministerio da marinha.

Oraram os Srs. Ignacio Martins, Pereira da Silva, ministro respectivo, Duque-Estrada Teixeira e ministro da justiça, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi offerecida a seguinte emenda :

« Art. 5.º O ministro e secretario de estado dos negocios da marinha é autorisado a despender com os objectos designados nos seguintes §§ a quantia de 10,445:826$473.

1.º Secretaria de estado	107:770$[illegible]
2.º Conselho naval	42:[illegible]
3.º Quartel general	20:120$[illegible]
4.º Conselho supremo militar	10:9[illegible]
5.º Contadoria	117:00[illegible]
6.º Intendencia e accessorios	[illegible]:17[illegible]
7.º Auditoria e executoria	4:670$000
8.º Corpo da armada e classes annexas	570:308$030
9.º Batalhão naval	208:258$000
10.º Corpo de imperiaes marinheiros	1,300:000$000
11.º Companhia de invalidos	10:687$516
12.º Arsenaes	3,000:000$000
13.º Capitanias de portos	251:271$000
14.º Força naval	2,800:000$000
15.º Navios desarmados	38:147$300
16.º Hospitaes	234:093$000
17.º Pharoes	139:199$625
18.º Escola de marinha e outros estabelecimentos scientificos	167:874$416
19.º Reformados	147:580$116
20.º Obras	830:000$000
21.º Despezas extraordinarias e eventuaes	350:000$000
22.º Etapas	10:950$000
	10,445:826$473

« Paço da camara, 31 de dezembro de 1872. — *Diogo Velho. - João Mendes. — Carlos Figueiredo Junior. — Souza Leão. — A. J. Henriques.*

— Por decreto de 24 do mez passado :

Foi concedida ao 1º escripturario do thesouro nacional, João José do Rosario, a exoneração que pedio do lugar de delegado do mesmo thesouro em Londres, e nomeado para substitui-lo o 2º escripturario Odorico José da Costa.

Por titulo de 28 foi nomeado o 3º escripturario Antonio José de Abreu, para servir na delegacia do thesouro de Londres.

— Por portaria de 30 de dezembro de 1872 : Foi nomeado o major do corpo de estado-maior de 2ª classe, Leopoldo Augusto Ferreira, para um dos lugares de recrutador no municipio neutro.

Foi prorogada por dous mezes a licença com que se acha na Europa para tratar de sua saúde o conselheiro barão de Taquary, director da repartição fiscal do ministerio da guerra, porém, com o vencimento de metade do respectivo ordenado, na fórma do art. 34 do regulamento de 10 de abril de 1868.

Por portaria da mesma data teve licença para ir á cidade de Porto-Alegre, capital da provincia do Rio Grande do Sul, para tratar de negocios de seu interesse, o capitão reformado do exercito, José Eduardo de Athayde.

— Por portarias de 31 de dezembro ultimo foi nomeado Olympio de Oliveira Machado e Francisco de Albuquerque, para agrimensores em serviço na colonia de Cananéa, provincia de S. Paulo, com o vencimento de 150$ mensaes cada um.

— Por decreto n. 5,183 de 20 do corrente, foi creado na comarca da capital da provincia da Bahia um lugar de 2º promotor publico, que vencerá o ordenado annual de 1:200$.

A referida comarca será dividida em dous districtos especiaes para o exercicio das attribuições dos respectivos promotores, comprehendendo :

O do primeiro promotor as seguintes freguezias: Itapoan, Brotas, Victoria, S. Pedro, Sant'Anna, Sé, Rua do Passo e Conceição da Praia.

O do segundo promotor as de Santo Antonio, além do Carmo, Pilar, Mares, Penha, Pirajá, Paripe, Passé, Cotegipe, Maré e Matoim.

Não ficam, porem, inhibidos os promotores de praticarem actos de sua competencia em qualquer dos districtos indistinctamente.

— 2 —

Por decreto n. 5,163, de 4 de dezembro ultimo, foram augmentados os vencimentos e fixado o numero das diversas classes de operarios dos arsenaes de marinha da côrte, Bahia, Pernambuco e Pará, sendo as tabellas e quadros organisados de conformidade com o disposto nos arts. 9, 10 e 177 do decreto n. 2,583 de 30 de abril de 1860.

O decreto de 4 de dezembro foi precedido da seguinte exposição de motivos :

Senhor. - As tabellas de 5 de setembro de 1857, que marcam os vencimentos das diversas classes de operarios dos arsenaes de marinha do imperio, não podem, com justiça, por mais tempo vigorar.

A escassez e desigualdade dos salarios ali estabelecidos já teriam levado ao menos nesta côrte, os bons artistas que possuimos, a abandonar o serviço do Estado, em busca de melhor paga, que lhes offerece á industria particular, se affluencia de trabalhos no arsenal de marinha, dando lugar a gratificações extraordinarias em serões e sestas, não proporcionasse algumas vezes a compensação necessaria para lhes ser augmentado o vencimento e diminuido o peso das privações.

Com relação aos operarios de reconhecida aptidão em determinadas especialidades, e que, reduzidos em numero, ainda assim difficilmente seriam substituidos, teve o governo de fazer algumas concessões, alterando as tabellas ; mas a providencia tomada, desde que de um modo equitativo não era extensiva a todos, dava lugar a repetidas representações, e mais urgentemente exigia uma deliberação definitiva.

Por este motivo, e tendo em consideração os preços dos generos alimenticios, que gradualmente se elevaram nos 15 annos decorridos desde 1857, julguei incontestavel a necessidade de se fazer uso da autorisação concedida pelo art. 177 do decreto n. 2,584 de 30 de abril de 1860.

Fiz, portanto, organisar novas tabellas, e os quadros, aos quaes refere-se o decreto junto, que respeitosamente apresento a Vossa Magestade Imperial.

Em proporções razoaveis, são augmentados os salarios, attendendo-se á natureza e importancia dos trabalhos das diversas officinas, e procurando-se melhorar as condições do artista, sem onerar consideravelmente o thesouro.

Nos quadros do pessoal dos arsenaes de marinha da Bahia, Pernambuco e Pará conserva-se o que está em effectividade, por ser sufficiente para as obras que alli se acham em andamento.

E, assim, o 1º que, pelo respectivo quadro, poderia dispôr de 662 operarios, ficará com 320 ; o 2º terá 160, em vez de 131 ; e o 3º 183 em vez de 288.

No arsenal da côrte a affluencia de trabalhos obrigou a elevar, ha annos, o pessoal a um numero superior ao fixado em 1857. Tenho, entretanto, determinado uma reducção de 440 operarios, que deixa de ser maior pelo receio de prejudicar as obras em andamento, ou retardar as que tiverem de ser emprehendidas.

Essa reducção recahirá, principalmente, sobre os operarios da directoria de obras civis e militares, porque, ao contrario do que se dá com os das officinas de construcção naval, machinas, etc., não carecem elles de habilitações especiaes, e os trabalhos da referida directoria podem, em parte, ser feitos por particulares, com vantagem para o Estado.

Devo, todavia, respeitosamente ponderar a V. M. Imperial que, parecendo-me inconveniente despedir de prompto um numero tão avultado de operarios, qual o da reducção dita, providenciarei de modo que essa reducção se realize depois de uma escrupulosa escolha de bons artistas ; deixando, desde já, de preencher as vagas que se forem dando por quaesquer circumstancias ; e, finalmente, conservando alguns com o salario antigo até que ou entrem em qualquer vaga que se der, ou n'um prazo de tempo razoavel achem trabalho fóra do arsenal.

Tratando-se da remoção do arsenal de marinha de Cuyabá para o Ladario, pareceu-me acertado não fixar, por ora, o respectivo pessoal, reservando tambem para melhor opportunidade, e com maior conhecimento de causa, o melhoramento de salario a que houver direito.

Sou, senhor, com o mais profundo respeito.—De V. M. Imperial subdito leal e reverente.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*

— Por decreto n. 5,182, de 16 de dezembro proximo findo, foi concedida á Associação Commercial da cidade de Penedo, na provincia das Alagôas, autorisação para funccionar, e approvados os respectivos estatutos.

— Inaugurou-se hontem, pela volta do meio dia, em presença de SS. MM. Imperiaes, a exposição nacional dos objectos que tem de figurar na proxima exposição universal em Vienna.

A' sua chegada foram Suas Magestades recebidas pela commissão, cujo presidente proferio o seguinte discurso :

« Senhor.—Ordenou V. M. Imperial uma 3.ª exposição nacional para que o Brasil, correspondendo ao convite de S. M. Imperial e Real Apostolica, possa comparecer na grande festa da industria que se prepara em Vienna d'Austria para o mez de maio deste anno.

« A commissão que V. M. Imperial houve por bem nomear para organizar esta exposição, agradecida a tão subida honra e compenetrada das patrioticas intenções de V. M. Imperial, esforçou-se para satisfazer á solicitude com que V. Imperial promove o engrandecimento e a gloria da nação de que é supremo chefe, sendo neste empenho efficazmente auxiliada pelo governo imperial. Infelizmente no correr de seus trabalhos vio-se privada do valioso concurso das luzes e merecido prestigio de seu augusto presidente, o serenissimo principe o Sr. Duque de Saxe, que teve necessidade de retirar-se do imperio.

« Os relatorios que a commissão ha de opportunamente publicar darão noticia circumstanciada da exposição, demonstrando quanto temos adiantado no caminho do progresso industrial ; pelo que a commissão antecipa os agradecimentos e louvores que merece o intelligente e espontaneo concurso dos expositores.

« Todavia cumpre notar que a 3ª exposição não corresponde ainda aos immensos recursos do paiz e ás animações com que V. M. Imperial tem constantemente considerado tão util instituição : é a sorte das idéas novas ; precisam de tempo para ter satisfactorio desenvolvimento.

« Não póde a commissão deixar de reconhecer publicamente os importantes serviços de seu digno commissario, o Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, á cujo zelo e cooperação de outros brasileiros, igualmente prestimosos, se deve o preparo e coordenação da exposição no curto tempo de que dispoz.

« Senhor, o comparecimento de V. M. Imperial para abrir a exposição, dando a esta festa maior solemnidade, a honrosa assistencia de S. M. a Imperatriz, de S. A. a Princeza Imperial e de seu augusto consorte, é a expressão eloquente e significativa do elevado apreço em que o throno brasileiro tem o trabalho nacional ; e pois a commissão muito respeitosamente, em nome do paiz industrial rende a V. M. Imperial as devidas graças, com os protestos de dedicação e fidelidade á V. M. Imperial e á sua augusta familia.»

S. M. o Imperador dignou-se de responder nos seguintes termos :

« Associo-me cordealmente ao jubilo que tão justamente desperta esta terceira festa do trabalho nacional.

« A religião acaba de consagra-la, e suas consequencias moraes torna-la-hão um novo passo seguro no caminho do progresso »

Em seguida Suas Magestades começaram a percorrer todos os compartimentos do edificio, e a examinar detidamente cada um dos objectos expostos, retirando-se pelas 3 horas da tarde.

Hontem, ás 10 horas da manhã, Custodio José Vaz, portuguez, solteiro, de 30 annos presumiveis, e dono da casa de pasto da rua de S. Pedro n. 139, foi alli assassinado por um seu escravo de nome Constantino, o qual deu-lhe tres profundas facadas com um facão de cozinha, sendo uma no ventre, outra no coração, e outra no sovaco esquerdo.

As informações que tivemos sobre o facto são as que seguem :

Vendo-se aggredido, tentou Vaz defender-se com outro facão, antes, porém, de poder faze-lo, foi mortalmente ferido por Constantino, o qual lhe disse, ao descarregar os golpes : « Fica conhecendo agora o mineiro ! »

Na cozinha onde deu-se o assassinato, achavam-se mais dous pretos, tambem escravos de Vaz, que não empregaram o menor esforço para salva-lo.

O caixeiro da casa e diversas pessoas que estavam na sala da frente, logo que ouviram barulho, correram para a cozinha, mas já encontraram o infeliz Vaz moribundo no chão e não poderam aproximar-se delle, porque o assassino, brandindo com furor a arma tinta de sangue, dizia que estenderia tambem morto quem transpozesse o liminar da porta.

O Sr. Virgilio Leoncio Pereira da Luz, que era um dos que estavam almoçando na referida casa de pasto, ainda chegou a armar-se de um páo de vassoura para ver se conseguia desarmar Constantino ; mas teve de estacar diante da ameaça de que, se désse mais um unico passo para diante, teria o mesmo fim que o desditoso Vaz.

Todos os que presencearam aquella scena de sangue, abandonaram logo a casa, e o mencionado caixeiro, depois de gritar por soccorro, foi correndo pedir uma força á 2ª estação.

Vendo-se senhor do terreno, o criminoso encaminhou-se de arma em punho para a porta da rua, onde postou-se de braços cruzados, declarando que não se entregaria senão á policia.

Chegando instantes depois a força publica, entregou-se elle tranquillamente á prisão, depois de dizer : « Agora já devem conhecer o Mineiro.»

Constantino, sendo interrogado na policia pelo Dr. 1º delegado, não só confessou o crime, como asseverou que não estava arrependido de have-lo perpetrado, e que fora levado a esse excesso pelas birras e máos tratos que soffria do seu senhor.

Findo o interrogatorio, a autoridade supra indicada foi proceder a corpo de delicto, e mandou chamar o agente consular, afim de arrecadar o espolio do finado, e dar conveniente destino ao cadaver.

Os outros dous escravos da victima estão detidos para averiguações.

— 3 —

Na camara dos deputados a 2 do corrente foi lida e mandada imprimir para entrar na ordem dos trabalhos a seguinte redacção :

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1.º Os directores, lentes proprietarios, substitutos, lentes e oppositores das faculdades de direito e medicina do imperio vencerão os ordenados fixados na seguinte tabella :

	Ordenado	Gratificação	Total
Director	4:000$	2:000$	6:000$
Lente cathedratico	3:200$	1:600$	4:800$
Lente substituto	2:000$	1:000$	3:000$
Lente oppositor	1:600$	800$	2:400$

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 2 de janeiro de 1873.—*Fausto de Aguiar. — Cunha e Figueiredo Junior. - João Manoel.*»

Por portaria de 31 de dezembro, teve 40 dias de licença para seu tratamento, na provincia do Rio Grande do Sul, o major do 1º regimento de cavallaria ligeira, João Candido Goulart.

Por portarias da mesma data tiveram licença :

Para tratar-se, por 40 dias, o tenente do 1º batalhão de infantaria, José Ferreira Ramos.

Para residir na provincia de Pernambuco, o soldado reformado Paulo Soares da Fonceca, devendo ser pago de seu soldo pela thesouraria de fazenda da dita provincia.

Para residir na cidade de Valença, o soldado reformado Joaquim Manoel Ribeiro, devendo ser pago de seu soldo pela collectoria de rendas daquella cidade.

Por portarias de igual data foram nomeados :

Para servir em uma das vagas de subalterno do batalhão de engenheiros, o 2º tenente de artilharia Alfredo Fernandes Dias.

Para servir em um dos corpos de Matto-Grosso, o capitão honorario do exercito, Trajano José Ribeiro de Freitas.

Do Rio da Prata temos folhas até 28 do passado, pelos paquetes *Aruacania* e *Rio Grande* da linha do Pacifico e da franceza de Bordéos.

Não trazem noticias de interesse politico. Uma folha de Buenos-Ayres refere que um incendio acabava de consumir a maior xarqueada que possuia a republica, e que era uma fundada pelo general Urquiza com o nome de Santa Candida, perto da cidade da Conceição de Uruguay.

Calculava-se o seu valor em quinhentos mil patacões, e fora comprada havia pouco pela casa commercial de Lanus e C.

Havia alli tambem um sumptuoso edificio, construido pelo mesmo general, avaliado em oitenta mil patacões e conhecido pela designação de *Palacio.* Quanto a este ignorava-se ainda se tinha sido igualmente preza das chammas.

Na reunião celebrada hontem pelos membros da junta dos corretores, ultimamente eleitos, foi escolhido presidente o Sr. Augusto Fomm ; secretario o Sr. Pedro Augusto Vieira Junior ; thesoureiro o Sr. José Antonio Alves Souto e adjuntos os Srs. José Maria Pinto e Johannes Voight.

Escrevem-nos :

« Falleceu no dia 14 de dezembro, na provincia de Minas, João Antonio de Monlevade, com 83 annos de idade, filho de nobre familia da França, que tendo vindo ao Brasil em 1818, a mandado de seu governo, como engenheiro, e dos mais distinctos discipulos da Escola Polytechnica de Paris, estudar as minas do Brasil ; casou-se em Minas com D. Clara Sophia de Souza Coutinho, filha do capitão-mór José Alves da Cunha Porto, uma das mais illustres familias da provincia.

« Desde essa época estabeleceu-se nessa provincia e montou uma fabrica de ferro em Itabyra de Matto Dentro a primeira dessas regiões. Com a sua incansavel actividade e muita intelligencia fez prosperar o seu estabelecimento e com elle o deserto em que se fixou.

« Brasileiro de coração, durante os 56 annos de residencia no Brasil, servio varias vezes ao paiz sem nunca solicitar recompensas. Sua longa vida foi continuo exemplo de virtudes domesticas, probidade e abnegação civica. »

No dia da abertura da exposição nacional, depois da retirada de SS. MM., foi franqueada a exposição durante a hora que faltava ás pessoas que se apresentaram.

A' noute pagaram entrada 347 pessoas.

Hoje o preço da entrada é 500 rs.

D. Moncreff, capitão da barca ingleza *Bina*, que se acha no nosso porto descarregando carvão, estava ante-hontem só na camara do navio, quando tendo ao que parece um accesso de loucura, lançou mão de uma faca e fez tres ferimentos em si. Pouco depois indo o piloto á camara e vendo o capitão naquelle lamentavel estado, mandou-o para Santa Casa de Misericordia, onde falleceu hontem de manhã.

A autoridade foi alli proceder ao corpo de delicto.

— 4 —

Na sessão de hontem, do senado, o Sr. Silveira Lobo fundamenta e manda á mesa o seguinte requerimento :

« Requeiro que o governo de S. M. o Imperador informe, com declarações escriptas das repartições para isso competentes, em que data foi inaugurada aqui na côrte a repartição de estatistica, com que pessoal, e quaes os vencimentos de cada empregado ; e bem assim as alterações pelas quaes tem passado esse pessoal, e os vencimentos.

« Que informe mais quaes os empregados de outras repartições chamados para collaborar na estatistica, e em que graduações entraram para este serviço, e com que gratificações.

« Que informe tambem quaes os trabalhos que esta repartição tem encommendado, seus preços, e quaes as pessoas a quem estes tem sido pagos. Tudo com urgencia.—*Silveira Lobo.*»

E' lido e posto em discussão.

Ora o Sr. visconde do Rio-Branco, e fica a discussão adiada ; havendo pedido a palavra o Sr. Silveira Lobo

O Sr. Leitão da Cunha requer verbalmente á commissão de marinha e guerra brevidade no parecer sobre o projecto regulando as promoções na armada.

O Sr. Presidente diz que a commissão ouvio o pedido do nobre senador.

Entra em 2ª discussão, com o parecer da commissão de orçamento, o art 1º da proposição da camara dos deputados, fazendo extensivas as disposições da resolução de 1871, sobre o orçamento, ao 2º semestre de 1872 a 1873.

Oram os Srs. Saraiva, presidente do conselho, Zacarias e visconde de Nitheroby, de cujos discursos daremos amanhã um extracto.

Fica a discussão adiada pela hora.

A camara dos deputados approvou hontem, sem debate, as redacções que foram a imprimir na sessão antecedente sobre aposentadoria do juiz de direito João de Souza Nunes Lima, e augmento de vencimentos aos directores, lentes proprietarios, substitutos e oppositores das faculdades de direito e medicina do imperio.

Approvou depois successivamente os pareceres da 2ª commissão de poderes sobre diversas eleições primarias feitas em varias parochias pertencentes aos 2º e 3º districtos da provincia do Rio de Janeiro.

Approvou igualmente o parecer da 3ª commissão de poderes reconhecendo deputado pelo 4º districto da provincia de Minas-Geraes o Sr. Balbino Candido da Cunha, o qual prestou juramento e tomou assento.

Occupou-se depois com a discussão do parecer da 1ª commissão de poderes, reconhecendo deputados pelo unico districto eleitoral da provincia do Piauhy, os Srs. Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio, Thomaz de Moraes Rego e Agesilão Pereira da Silva.

Depois de uma questão de ordem, ficou a discussão adiada pela hora.

Entrou depois em discussão a interpellação aos Srs. ministros da guerra e da justiça, annunciada em 28 de dezembro findo pelo Sr. Duque-Estrada Teixeira.

Depois de orarem o primeiro e o ultimo senhor, ficou tambem a discussão adiada pela hora.

Continuou em seguida a 2ª discussão do orçamento para o exercicio de 1872 a 1873, na parte relativa a despeza do ministerio da marinha.

Orou o Sr. ministro respectivo, ficando esta discussão igualmente adiada pela hora.

— Por titulo de 31 de dezembro foi nomeado José Francisco da Costa, para o lugar de ajudante do chefe de secção de machinas da casa da moeda.

— Por decretos de 28 de dezembro findo :

Foi passado para a 2ª classe do exercito, na conformidade das disposições do art. 2º § 1º, motivo 2º do decreto n. 260 de 1 de dezembro de 1841, o brigadeiro Francisco Gomes de Freitas.

Foram promovidos ao posto de brigadeiro do exercito os coroneis Francisco Antonio Raposo e João do Rego Barros Falcão, este do 9º batalhão de infantaria e aquelle do corpo de estado maior de artilheria.

Por portaria de 2 do corrente, foi concedida a Martinho Mariano de Mattos, a exoneração que pedio do lugar de praticante da repartição fiscal annexa a secretaria de estado dos negocios da guerra.

Por portaria de 2 de janeiro de 1873, foram approvadas as licenças concedidas pela presidencia do Rio Grande do Sul :

De tres mezes ao capitão do corpo de cavallaria de Matto-Grosso, addido ao 5º regimento de cavallaria ligeira, Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto, para tratar de sua saúde em Porto Alegre.

De dous mezes ao alferes do 3º regimento de cavallaria ligeira, José Ignacio Ribeiro, para seu tratamento.

Por portaria da mesma data concederam-se 40 dias de licença para ir á provincia da Bahia tratar de negocios de sua familia ao cabo de esquadra do 1º batalhão de artilharia a pé, João Roque Rezem.

— Por portaria de 2 do corrente, foi concedido ao engenheiro Adolpho Del-Vecchio, que se acha ao serviço da commissão dos levantamentos da carta geral do imperio, um mez de licença com vencimento, nos termos do § 1º art. 2º do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870, para tratar de sua saúde.

Por portaria de 3 do corrente foi nomeado Missino José Taveira, para agrimensor ao serviço da commissão do Madeira, com o vencimento de 250$ mensaes.

Por outra de igual data foi concedido ao amanuense da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, Francisco José dos Santos Rodrigues, tres mezes de licença com vencimentos, e nos termos do § 1º art. 2º do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870, para tratar de sua saúde.

O Sr. Francisco Pacheco do Couto, morador em Mathias Barbosa, libertou os seus escravos Manoel e Maria, crioulos, tendo esta dous annos de idade.

— No anno de 1872 obtiveram liberdade em Valença 77 pessoas, sendo 61 por cartas registradas no cartorio do Sr. João Francisco de Araujo Silva, por testamento 11, pelo resgate, segundo a avaliação 5.

Na noite de 1 do corrente a exposição foi visitada por 347 pessoas ; a 2 por 144 pessoas de dia e 265 á noute ; ao todo 756 visitantes.

O preço da entrada hoje é de 500 rs.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JANEIRO DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

Chegaram hontem os vapores brasileiro *Guará* e francez *Rio-Grande*, trazendo datas : do Rio da Prata 26 de dezembro, do Rio de Janeiro 4, da Bahia 6, e das Alagoas 8 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Interior*, só encontramos nos jornaes o que segue.

RIO DA PRATA.

— Escrevem de Buenos-Ayres em 26 de dezembro :

« A' medida que o momento decisivo das eleições se vai aproximando, se vai notando tambem uma agitação, que desta vez se póde designar com o nome de popular, por que por muitas partes apparecem listas confeccionadas por pequenos centros emancipados do Club Eleitoral e da Associação Eleitoral, cujos programmas lhe communiquei nas minhas anteriores.

« Mas, se isto mostra que o povo não está contente com nenhuma das duas listas apresentadas pelos centros principaes, pela falta de combinação entre os circulos pequenos, resultará uma multiplicidade de listas, que forçosamente ha de preparar o triumpho ou do Club Eleitoral que milita abertamente pela candidatura do Dr. Adolpho Alsina, ou da Associação Eleitoral, que ainda que não tenha alçado bandeira de candidato á presidencia, trabalha notoriamente para á do Sr. general Mitre.

« Bastantes exaltados se mostram os animos, e Deus queira que os primeiros dias do anno novo não nos tragam scenas deploraveis.

« As discussões nos jornaes tem sido das mais violentas, e como sempre, quando se trata de desatinos, a *Tribuna* ganhou a palma, fulminando seus raios contra o partido federal que já não existe, e lançando a odiosidade sobre alguns homens que antigamente pertenceram áquelle partido, e que pela sua sisudez e serviços prestados á patria, tinham merecido a confiança do partido liberal, sendo admittidos tanto na administração, como nas ultimas combinações eleitoraes.

« A *Tribuna* quer ser mais *puritana* que o mesmo partido liberal,—não se lembra a pobre quanto precisa elle mesmo de perdão,—e reclama o ostracismo eterno para todos que fizeram parte do partido federal.

« Dahi discussões inconvenientes, indecentes mesmo, que são pouco proprias para crear uma época de paz e de harmonia.

« Em presença deste ultimo desatino da *Tribuna*, que não é mais que a continuação de seus males chronicos, não admiro como certos jornaes desta côrte, que devem conhecer a idole da *Tribuna*, ainda tem coragem de citar artigos deste *catavento politico* para apoiar suas apreciações erroneas da opinião publica do Prata. Nunca jornal nenhum cahio em maior descredito que a *Tribuna*. Buscar argumentos em sua palavra desautorisada, é levantar um edificio n'um montão de arêa.

« Nas provincias do interior a situação é ainda mais espinhosa.

« O caudilho official, o proconsul omnipotente, o general Arredondo, cuja espada representa na fronteira a constituição, a lei, o governo, tinha trabalhado ao principio pela candidatura do Sr. Dr. Avellaneda, ministro do culto ; de repente o poderoso general mudou de parecer, atirando a sua espada formidavel á concha da balança que representa a candidatura do Sr. Dr. Tejedor, ministro dos negocios estrangeiros, de maneira que a maior parte dos instrumentos do valente general que já tinham adiantado os seus trabalhos pelo candidato primitivo, tem agora de mudar de rumo. Muitos entretanto repugnam fazer este papel ridiculo, e assim nascem os circulos de opposição naquellas provincias retiradas, em que o punhal ainda representa um papel decisivo. Calculando agora que o grande general não deixará descançar sua formidavel espada para fazer triumphar a sua vontade e que, nem o ministro do culto nem o de negocios estrangeiros dormirá em sua repartição, póde comprehender-se facilmente que papel desempenhará nestas eleições o *voto livre do povo!*

« Em Corrientes os ministros do governo são candidatos ; em Entre-Rios se criam difficuldades ao governador. Echague para obriga-lo a declarar-se por este ou aquelle dos candidatos officiaes, e por qualquer que se decida não será mais tranquilla a sua situação, porque terá que arrostar os furores do excluido. Assim, ao principio se attribuio o assassinato de Taborda aos jordanistas ; mas não sómente os emigrados entrerianos residentes na Banda Oriental protestaram contra esta accusação, como ainda se pretende que as declarações de varios compromettidos indicam que neste attentado andaram manejos officiaes.

« Como nestes ultimos dias, que o Sr. general Mitre, logo depois de chegar ao Rio, renunciaria a candidatura á presidencia á favor do Sr. Dr. Rawson. Como, porém, esta noticia, sahio dos fornos do *Comité Eleitoral*, comprehende-se o gráo de confiança que merece.

« Emfim, poucos dias só nos separam do momento de decisão ; emquanto a mim, creio que então não me faltará material para dar interesse ás minhas cartas, assim não me faltasse o talento para aproveita-lo bem.

« Ainda terão presentes os leitores os horrores das matanças do Tandil com que tão terrivelmente se inaugurou o anno que está por findar.

« Pois bem, só a um acaso feliz se deve, que no dia 1 de janeiro de 1873 não tivessem que presenciar os habitantes daquelle partido uma nova matança de *estrangeiros*..

« A concubina do *Tata-Dios* para vingar a morte do seu amante e completar a sua grande obra meritoria, tinha promovido nas Serras do Tandil numerosas conferencias com os complices escapados á acção da lei, e já estava marcado dia e hora para uma nova hecatombe, quiçá mais terrivel ainda que a primeira, visto que os estrangeiros residentes no Tandil deviam estar tranquillisados pela morte do fanatico e pela execução dos seus dous companheiros Cruz Gutierrez e Lasarte.

« Como já o disse, uma mera casualidade fez descobrir estas horriveis machinações, e foram presos os compromettidos.

« Este novo attentado projectado contra a vida dos estrangeiros é de summa gravidade, sobretudo se se tem em conta que quando se executaram Gutierrez e Lasarte a guarda nacional, os filhos do paiz, mostraram sympathias pelos réos, a ponto de recusarem encarar os cadaveres ao desfilar. Além disto, poucas horas antes daquella execução achou-se atado a um dos bancos destinados aos réos um italiano, tocador de realejo, atrozmente degollado, sem que até hoje tivesse sido possivel descobrir o culpado.

« Todas estas atrocidades repetidas poderão mui bem induzir os estrangeiros residentes naquelle lugar a emigrarem, privando assim aquella localidade de seus melhores recursos, e fazendo um protesto energico contra a proclamação das garantias individuaes do estrangeiro nesta republica.

« Em geral seria tarefa terrivel escrever

ILEGÍVEL

a historia dos assassinatos que aqui se commettem. Não haveria um dia no anno que não tivesse de levar o seu signal de sangue, sem contar que geralmente todos estes crimes são revestidos das circumstancias mais atrozes.

« Agora já temos detalhes sobre o assassinato da familia Araoz na provincia de Salta, de que dei noticia na minha ultima.

« O malfeitor é um tal Santos, de vinte e tantos annos. Introduzio-se na casa provavelmente para roubar. Chegado ao quarto de dormir da senhora de Araoz, principiou por matar a filha desta, moça de 20 annos, casada, e depois arrojou-se sobre a mãi, dando-lhe varias punhaladas. Não conseguindo mata-la logo, originou-se uma luta, aos gritos da pobre senhora despertaram os outros habitantes da casa, conseguindo prender o assassino e salvar a senhora da morte que tão de perto vio.

« Sobre a morte do governador Videla, de S. Juan, ainda nada se sabe. Mas este attentado mysterioso veio lembrar que ha sete annos morreu igualmente assassinado o irmão da victima, sem que nunca se descobrissem os seus assassinos.

«Sem a menor injustiça, póde dizer-se que todo este sangue deve recahir sobre a administração e os homens publicos, que, em lugar de fazerem alguma cousa para salvar o povo da ignorancia e do horrivel estado de escravidão em que jaz, só almejam fazer politica, para favorecer aspirações bastardas. »

MINAS-GERAES.

Pela presidencia da provincia de Minas foram nomeados para o conselho de investigação que deve tomar conhecimento dos motivos que deram lugar a morte de um desertor e de um recruta, nas proximidades do arraial do Ouro-Branco, em execução do aviso do ministerio da guerra de 21 de novembro proximo passado: Presidente, major Herculano Martins da Rocha; vogaes, capitães Antonio Dias dos Santos e Francisco de Paula Tassara.

S. PAULO.

Recebemos folhas da capital, Campinas e Santos até 29 e de Sorocaba até 25 do passado.

Nas tres primeiras cidades nada occorrera digno de menção. O *Sorocaba*, folha que se publica no lugar assim denominado, publicara o seguinte:

« Estamos na terra com terrivel variola que nos foi importada por dous camaradas, vindos em comitiva de compradores de tropas, que, segundo nos consta, são bahianos. Praza a Deus que ella não se propague pela população: á autoridade policial cumpre tomar providencias energicas.

« Devemos lembrar-nos do lamentavel estado a que ficou reduzida esta cidade ha dez annos atraz.

« De uma carta recebida de Itú, com data de 26 do passado, extrahimos o seguinte:

« Com as chuvas que tem havido, foram completamente destruidos dous boeiros adiante do salto e grande parte do aterro, o que leva a crer que a inauguração não poderá realisar-se em janeiro, pois que calcula-se em dous mezes o trabalho da reconstrucção desse serviço. Accresce que, não estando a linha em ponto de ser dada ao trafego, com as chuvas constantes destes ultimos dias, succedem-se desmoronamentos e rebaixamentos de aterros, de sorte que está a linha em serviço constante.»

O *Ypanema* diz o seguinte:

« A 14 do corrente, Manoel Joaquim de Souza Guerra, em viagem para Santos, com sua familia, sendo accommettido de uma vertigem no lugar denominado -Passa Tres-, cahio do cavallo, que, espantado com a queda, deu-lhe um couce, fracturou-lhe o braço direito.

Immediatamente foram-lhe ministrados os soccorros necessarios, e á hora em que escrevemos acha-se melhor.»

RIO DE JANEIRO.

Na sessão do senado, do dia 3 do corrente, foi lido o seguinte projecto de resposta a falla do throno:

« Senhor! Ouvio o senado com profundo reconhecimento as expressões de prazer e confiança que V. M. I. se dignou dirigir á reunião da assembléa geral, e grato se empenhará em corresponder á solicitude de V. M. Imperial pelos progressos da patria.

« Rendendo graças á Providencia Divina, contempla o senado a tranquillidade interna de que goza o imperio, e o estado sanitario em geral satisfactorio da população, e faz votos para que brevemente cessem as molestias que sem maior intensidade teem apparecido em algumas povoações.

É motivo para a mais viva satisfação a continuação de paz e amizade entre o imperio e as mais nações; e reconhece o senado que este estado propicio tem por sólido fundamento a leal observancia dos tratados e o respeito mutuo de todos os interesses.

« Nestas condições e em termos justos e convenientes pelo accordo assignado nesta côrte a 19 do mez de novembro ultimo, foi felizmente resolvida a desintelligencia entre o governo imperial e o da republica Argentina, relativamente aos ajustes de paz com a republica do Paraguay. Este desenlace pacifico, tão honroso como satisfactorio para ambos os estados, é devidamente applaudido pelo senado.

« São garantidores de interesses reciprocos os tratados da extradição que o governo imperial celebrou com a republica Argentina, Portugal, a Italia e a Grã-Bretanha, tendo sido já trocadas as ratificações do primeiro.

« Felicita-se o senado de que o crescimento das rendas publicas, determinado pelas prosperas condições da riqueza nacional e autenticamente reconhecido no thesouro, dando para a progressiva satisfação das grandes despezas que custou a guerra com o Paraguay, chegue, sem perturbação das finanças do estado e com alguns saldos, para activar o impulso aos melhoramentos moraes e materiaes de que tanto ha mister o imperio.

« Para a promoção destes, com o maior empenho cooperará o senado; votando as medidas convenientes, principalmente no que entende com a generalisação e aperfeiçoamento da educação e instrucção publica; com o augmento e melhoria do trabalho industrial, especialmente com a acquisição de braços livres para a lavoura; e com o desenvolvimento dos meios de communicação.

« Soube o senado com viva satisfação que está contratado, de accordo com o governo portuguez, o assentamento do cabo electrico entre a Europa e o Brasil, e que no decurso do anno de 1874 já se poderá gozar das grandes vantagens deste maravilhoso instrumento da civilisação moderna; e bem assim que se promove com o maior esforço a promptificação da linha terrestre exclusivamente brasileira, destinada a communicar com o cabo transatlantico.

« Avalia o senado devidamente a instante necessidade e subida importancia das reformas que V. M. Imperial recommenda ao corpo legislativo como são as da lei eleitoral, da guarda nacional e de recrutamento; e empenhar-se-ha com toda a solicitude em promove-las.

« Cercar de novas e mais providentes garantias o processo eleitoral, para que com fidelidade exprima o voto da verdadeira maioria, sem privar de effectiva representação as minorias consideraveis e a cada cidadão do livre exercicio de seu direito, é uma necessidade reconhecida, e que deve ser satisfeita para que sempre as eleições interpretem a opinião manifestada pelo voto popular.

« É justo e não menos necessario que a guarda nacional seja alliviada, em circumstancias ordinarias, [illegible] serviço militar e da policia. Os [illegible] serviços relevantes que tem prestado [illegible] nhos sacrificios, e os direitos respeitaveis da classe geral dos cidadãos uteis que a compõem, reclamam esta reforma, que é urgente realisar.

« O recrutamento para o exercito e armada pelo modo desigual e violento com que está determinado é tão vexatorio á liberdade individual, como improficuo para prover ao importante serviço a que é destinado. Reconhece o senado a urgencia que ha de se organisar o pessoal militar, alliando-se com a justa e inconveniente distribuição do onus com o maior respeito possivel dos direitos individuaes.

« Senhor.—O lugar que já occupa o Brasil entre as nações cultas, attesta o poder moral do povo Brasileiro e seus grandes elementos de prosperidade. Nestes está principalmente a excellencia das instituições constitucionaes adoptadas, e a fortuna de ter por chefe supremo a V. M. Imperial, em quem a nação ufana-se de reconhecer as qualidades que asseguram o exito feliz das arduas emprezas e o mais acrysolado patriotismo.

« Agradecendo á Divina Providencia esses innumeros beneficios, o senado, no desempenho das suas attribuições prestará o dedicado concurso de todos os seus esforços a V. M. Imperial, para promover, cada vez mais, o desenvolvimento dos germens de prosperidade e grandeza do Brasil, cuja felicidade será a gloria e recompensa de V. M. Imperial. —*Visconde de Nitherohy.*—*Visconde de Caravellas.* »

Foram igualmente lidas as seguintes emendas:

« Discordando, offereço as seguintes emendas, que procurarei justificar na discussão:

Ao 2º periodo.

« O senado congratula-se com V. M. Imperial pela tranquillidade do Imperio; e, reconhecendo que o estado sanitario é em geral satisfactorio, espera em Deus que cessarão brevemente as molestias que teem apparecido, algumas com bastante intensidade, em diversas povoações.»

Ao 4º periodo.

« Foi grato ao senado saber que a desintelligencia que occorreu entre o governo do Brasil e a republica Argentina, á proposito dos ajustes definitivos de paz celebrados com a republica do Paraguay, está felizmente resolvida pelo accordo assignado nesta côrte aos 19 de novembro ultimo; o direito e a honra das duas nações assim o exigiam. »

Ao 6º periodo

« O senado ouvio com o maior regosijo V. M. Imperial declarar que o progressivo crescimento das rendas publicas é acto comprovado por documentos incontestaveis, e pensa com V. M. Imperial que essa prospera condição da riqueza nacional, ha efficazmente concorrido para fazer face aos grandes encargos que nos legou a guerra do Paraguay e activar o impulso aos melhoramentos moraes e materiaes do paiz; posto que se não tenha ainda realisado excesso das receitas sobre as despezas. »

Ao 10º periodo.

« Julga o senado, como V. M. Imperial, que, segundo a nossa propria experiencia e a dos povos regidos pelas formas representativas, os abusos deploraveis que viciam o processo eleitoral provem, em grande parte, do estado dos costumes politicos; mas acredita que influe poderosamente nestes costumes, e portanto naquelles abusos, a deficiencia de garantias legaes adequadas á fazer a eleição exprimir fielmente a verdade e a força do voto popular, e applicará consequentemente a tão grave assumpto toda a attenção que elle merece e V. M. Imperial recommenda.

Esse grandioso resultado, a que a nação ardentemente aspira, se depende, como reconhece a sabedoria de V. M. Imperial, da verdade das qualificações, da stricta observancia da lei pelas mesas parochiaes, da segurança que o processo eleitoral offereça a todos os cidadãos, maioria ou minoria, na escolha de seus representantes, mais especialmente depende de resguardar-se o voto popular das violencias e artificios da autoridade, mediante o systema da eleição directa. »

Ao 13º periodo.

« Conscio de que o lugar que já occupamos entre as nações cultas attesta o valor moral do povo brasileiro, não menos que os seus importantes elementos de prosperidade, o senado rende graças á Providencia Divina por esses grandes e constantes beneficios, e se esforcará quanto em si couber pelo progresso do Brasil. »

Ao 14º periodo.

« Senhor! — No voto que do fundo d'alma V. M. Imperial dirige ás camaras legislativas e aos brasileiros em geral pelos adiantamentos da patria, o senado folga de ver mais uma prova do desvelo de V. M. Imperial pela prosperidade da nação, de que é perpetuo defensor e primeiro representante. — *Z. de Góes e Vasconcellos.* »

— Por acto de 2 do corrente, o presidente da provincia do Rio de Janeiro, attendendo á necessidade da arrecadação dos impostos e de occorrer ás despezas e á ausencia da lei que regula a materia, visto a assembléa legislativa provincial em sua ultima reunião não a ter decretado, deliberou que no corrente anno vigore para os fins indicados a lei do orçamento do anno passado.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data (4):

« O mercado do cambio sobre Londres continua a mostrar-se firme e tendendo para alta. Effectuaram-se hoje transacções menos que regulares a 25 7/8 e 26 d. papel bancario, 26 1/8 e 26 1/4 particular, predominando a ultima taxa.

« Sobre França sacaram-se pequenas sommas a 357, 358 e 360 réis por franco.

« Continuou a haver completa paralysação no mercado de soberano.

« De apolices geraes de 6 0/0 apenas nos constou a venda de um lote insignificante a 1:030$ e a 1:035$, ex-dividendo.

« Em acções do Banco do Brasil houve hoje grande movimento de 252$ a 251$, pagamento e entrega no segundo dia de tranferencia e para 15 do corrente, e 256$ a 258$ por acção, para 31 de março.

« Em titulos de outros estabelecimentos as vendas foram pequenas, aos preços seguintes: Banco Commercial de Pernambuco, ao par; companhia de carris de ferro de Montevidéo, a 50$ e 45$; companhia da estrada de ferro Sorocabana, 37$ por acção, a dinheiro.

« No mercado de productos fizeram-se vendas insignificantes de café e de assucar para consumo.

« Na quinzena finda hoje o mercado de algodão esteve extremamente apathico, tendo-se apenas vendido pequenos lotes de S. Paulo, de 1ª sorte, de 9$200 a 9$400 por arroba. Alguns exportadores tentaram entrar no mercado, fazendo offertas mais altas do que esses preços para o genero de 1ª qualidade e escolhido, mas tiveram de recuar de seu intento, em vista das pretenções de 11$ e 12$, que os possuidores manifestaram. A existencia em primeiras mãos não excede de 3,000, e em segundas de 10,000 ditos.

« Sahiram hoje para consumo cerca de 4,000 arrobas de carne secca.

« Apenas nos constou o fretamento de um navio para o Aracajú e Canal á ordem, assucar, a 47 s. 6 d. »

— A alfandega da côrte arrecadou no mez de dezembro 2,810:481$632, e de 1 a 3 de janeiro 169:961$105.

— Sahiram para Pernambuco: a 25, patacho hespanhol *Pelayo*; a 31, barca ingleza *Perseverante*; e a 3, sumaca hespanhola *Despejada*, barca sueca *Amazon*, e barca hespanhola *Carlota*.

BAHIA.

— O resultado dos collegios da capital, Matta de S. João, Santo Amaro, Villa de S. Francisco, Abrantes, Itaparica, Nazareth, Cachoeira, Jaguaribe, Feira de Santa Anna, Inhambupe, Valença, Taperoá, Camamú, Abbadia, Marahú, Maracás, Tapera, Jacobina, Camisão, Conde, Porto Seguro, Cannavieiras, Caravellas, Ilhéos e Santa Isabel do Paraguassú, na eleição de senador era o seguinte:

Conselheiro L. A. Pereira Franco	1,705
Conselheiro J. J. de Oliveira Junqueira	1,667
Desembargador Innocencio Góes	1,541

— A alfandaga da capital arrecadou no anno passado 11,311:778$338, sendo em:

Janeiro	1,099:281$287
Fevereiro	926:578$296
Março	845:029$709
Abril	1,091:335$422
Maio	968:429$751
Junho	891:033$733
Julho	867:776$512
Agosto	945:587$807
Setembro	914:131$634
Outubro	899:671$051
Novembro	1,034:375$109
Dezembro	821:628$007

— No semestre fechado em 31 de dezembro deram dividendos as seguintes associações: Banco da Bahia 7$600 por acção, Sociedade Commercio 3$600, Banco Mercantil 4$000.

— A administração do correio arrecadou no mez de dezembro 3:936$020.

— Foram nomeados promotores publicos: da comarca de Itapicurú, o bacharel Tito Antonio da Cunha; da de Maracás, o bacharel José Germano Mangabeira.

— A junta dos correctores ficou assim composta para o anno de 1873: presidente, J. J. Teixeira Leal; secretario, Augusto Fabio Rangel; thesoureiro, Horacio Urpia Junior.

— Falleceu o 1º escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim José da Costa Nunes.

— O cambio sobre Londres [illegible]ava 26 e 26 1/8 d.

— Lemos no *Jornal*:

« Teve lugar no domingo (25) a inauguração do ramal da linha dos trilhos centraes á baixa da Soledade.

« Ás 9 1/2 horas da manhã partio da estação da Barroquinha um *wagon* especial conduzindo os convidados á essa festa.

« Ao chegarem ao ponto terminar foram recebidos pelos moradores da localidade que, em demonstração do jubilo, mandaram embandeirar e levantar arcos no ramal, e ergiam vivas á prosperidade material da provincia e aos dignos e incansaveis directores da empreza—Trilhos Centraes.

« Uma salva de vinte e um tiros e muitas gyrandolas de foguetes terminaram a recepção, dirigindo-se os directores da linha e os convidados á casa do Sr. commendador Paulo Pereira Monteiro, que tambem os esperava na estação, e offereceu-lhes um delicado e profuzo almoço, em regosijo por ver que aquellas localidades condemnadas ao esquecimento estavam dotadas de tão grande melhoramento devido ao esforço, actividade e infatigabilidade dos directores da empreza os Srs. Justo e Luciano Ariam e F. Justiniano de Castro Rebello.

« Durante o almoço levantaram-se diversos brindes, sobresahindo os do Sr. commendador P. Monteiro á prosperidade da empreza e aos seus dignos directores e do Sr. C. Rebello ao mesmo Sr. commendador Monteiro.

« A imprensa não deve se eximir de elogiar a intelligente direcção daquella empreza, que com o pouco tempo de existencia que conta, tem sabido vencer obstaculos que a qualquer outra teria desanimado, dotando a provincia de um melhoramento de que muito precisava »

« Estes obstaculos foram na verdade grandes: basta considerar que naquelle ramal fizeram-se excavações em elevações de terrenos de mais de cincoenta palmos e entulharam-se lugares baixos de cerca de trinta e cinco a quarenta palmos para ficarem ao nivel da estrada.

« A remoção das terras continúa, e, quando concluida, e collocado o encanamento do gaz, será aberto permanentemente o serviço que por ora limita-se aos domingos, dias santos e festivos. »

ALAGOAS.

Lemos no *Diario*:

« Hontem (7) installou-se a nova camara municipal, eleita para o quatriennio de 1873 a 1876.

« Prestaram juramento perante a camara transacta seis dos cidadãos eleitos vereadores, a saber: —padre Antonio José da Costa, presidente, capitães Manoel Torquato Ramos, Joaquim José de Almeida e Henrique Corrêa de Mello, alferes Ignacio Manoel da Costa Espinosa e Antonio Simões de Souza Junior.

« Deixaram de juramentar-se por não terem comparecido Manoel do Nascimento Prado e major Manoel Martins de Miranda, ambos sem participação alguma e o vereador major Childerico Cicero da Gama Leite, que communicou achar-se doente.

« Os vereadores empossados, achando-se em numero legal para funccionar, constituiram-se logo em sessão e conferiram juramento e posse aos seguintes juizes de paz tambem novamente eleitos: majores José Virginio Teixeira de Araujo e Antonio Cardoso Paes, 2º e 3º do districto desta capital; major Francisco de Vasconcellos Mendonça e tenentes Joaquim Ignacio da Silva Goulart e Silvestre Barbosa de Messias, 1º, 3º e 4º do districto de Jaraguá; e finalmente o capitão José Marinho dos Santos, primeiro do districto da matriz de Pioca. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Presidente do Maranhão.—A' bordo do *Guará* que segue para o norte, acha-se de passagem o Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, presidente nomeado para a provincia do Maranhão.

O criterio e circumspecção com que o Exm. Sr. Silvino administrou a provincia de Alagoas durante mais de um anno, atravessando sempre com bom exito quadras difficeis, como a da epidemia e de eleições diversas, garantem o bom desempenho que deve dar á nova commissão que lhe acaba de ser commettida pelo governo imperial. Assim o esperamos.

Accidente.—O Sr. vigario da freguezia de Santo Antonio, quando celebrava hontem a missa da quinta-feira, votada ao Santissimo Sacramento, já prestes a termina-la perdeu os sentidos, sendo immediatamente soccorrido pelos membros da respectiva irmandade e pessoas presentes ao acto. O incommodo de sua Rvd. foi devido ao estado melindroso de seu espirito em face dos ultimos acontecimentos da lucta estabelecida entre o bispado e as irmandades desta cidade, achando-se porem já hoje restabelecido.

Reunião Maçonica.—Como estava annunciado, effectuou-se hontem a reunião maçonica, afim de se dirigir uma representação ao governo imperial, sobre as deliberações ultimamente tomadas n'esta provincia pelo Sr. bispo diocesano.

Pelo estado de ruina em que se acha o theatro Gymnasio dramatico, teve lugar a reunião no largo das Princezas, servindo de tribuna aos oradores a sacada daquelle theatro.

Ante um concurso de cerca de seis mil pessoas, oraram os Srs. Dr. João Teixeira, Dr. José Mariano, Dr. Franklin Tavora, o Sr. Floriano de Brito e o Sr. V. Palhares, que recitou uma poesia.

Em seguida procedeu-se a assignatura das pessoas presentes.

Reinou a melhor ordem.

Vapor Guará — Hoje as 3 horas da tarde fecha-se no correio as malas que tem de conduzir para o norte este vapor.

Instituto Archiologico e Geographico.—Reunio-se hontem o Instituto Archeologico sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Gervasio Campello, Paula Sales, Jacintho de Sampaio, Aprigio Guimarães, e Innocencio Seraphico, e os Srs. brigadeiro Lobo, coronel Leal, tenente coronel Frias Villar, capitão de fragata Stepple da Silva, conego Lino do Monte Carmello, majores Codeceira e Salvador Henrique e cirurgião Ferreira de Almeida.

Lida a acta da antecedente, é a mesma approvada com a declaração do Exm. Sr. presidente, de que elle não vira, mas, ouvira dizer que o retrato de Domingos José Martins estava atirado ao canto de uma das salas do palacio de S. Christovão; e tambem com a declaração do Sr. major Codeceira de que esse retrato que possue hoje o Instituto, foi a copia tirada por Lobo, da que havia Moreau tirado do original que se disse estar em S. Christovão, como refere a carta do Sr. Umbelino Guedes de Mello.

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2º secretario o substitue e dá com a do seguinte expediente:

Um officio do Sr. secretario perpetuo, communicando não poder comparecer, por doente a presente sessão. —Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Gaspar Drummond, offertando ao Instituto um mappa estatistico da freguezia de Serinhaem.—Inteirado, sendo recebida a offerta com agrado.

Outro, do Sr. Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, offertando um mappa do recenseamento da população da freguezia de Gamelleira.—Inteirado, que se respondesse agradecendo.

Outro, do capitão de mar e guerra Ignacio Joaquim da Fonceca, offertando ao Instituto um mappa da sondagem da barra desta provincia e ao mesmo tempo, offerecendo os seus prestimos no Rio de Janeiro, para onde se dirige.—Inteirado.

Outro, do presidente e secretario da sociedade—Ensaios Litterarios—do Porto Alegre, communicando haver sido installada a mesma no dia 17 de novembro ultimo, com o intuito de contribuir para a regeneração das lettras no Brasil.—Inteirado e que se agradecesse.

Outro, do Sr. Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins, aceitando e agradecendo sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

Outro, dos encarregados da devoção de Nossa Senhora da Piedade de Guararapes, convidando o Instituto á se fazer representar no acto da benção da imagem da mesma Senhora, que terá lugar no dia 12 do corrente na igreja de Santa Rita.

São nomeados, para em commissão representar o Instituto naquella solemnidade os Srs. Dr. Aprigio, Sampaio e brigadeiro Lobo.

O mesmo Sr. 2º secretario menciona as seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. F[illegible]eiroa.

[illegible] numeros [illegible] *Jornal do Commercio* e [illegible]uense; pelas respectivas redacções.

21 collecções dos annaes da camara dos deputados de 1[illegible] a 1872 remettidas pelo Exm. Sr. Dr. Pereira Pinto.

[illegible] se accusasse a recepção.

Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

O Sr. conego Lino do Monte offerta ao instituto, em nome do Sr. commendador José Candido de Barros e sua Sra., um quadro em moldura contendo o retrato a oleo do martyr da revolução de 1817, o advogado José Luiz de Mendonça.

Esta offerta é recebida com especial agrado.

O Sr. Dr. Jacintho de Sampaio obtendo a palavra, procede a leitura da biographia do padre Francisco José de Albuquerque Correia.

O Sr. presidente dirige-lhe algumas palavras de agradecimento, depois do que é o orador cumprimentado pelos socios presentes.

O mesmo Sr. presidente declara que, aproximando-se o dia 27 de janeiro, anniversario da installação do instituto e da restauração de Pernambuco do jugo hollandez, nomeava para a commissão que tem de convidar aos Exms. Srs. presidente da provincia, Bispo diocesano e commandante das armas; os Srs. Drs. Aprigio, Witruvio e Manoel Figueirôa; e para a de arranjos da casa os Srs. coronel Leal, conego Lino e major Salvador Henrique.

Vem á mesa uma proposta para admissão de differentes socios.

A' commissão respectiva.

E' lido e regeitado um parecer da commissão de admissão de socios.

Camara dos deputados.—Encetamos hoje em nossa 8ª pagina a publicação da discussão havida nessa camara, a 26 de dezembro, por occasião de ser apresentado o projecto de prorogação da actual lei do orçamento. Para isso chamamos a attenção dos leitores.

Dinheiro.—Os vapores *Rio Grande* e *Guará* trouxeram para:

José da Silva Loyo & Filho	20:000$000
José Joaquim da Costa Leite	18:165$210
Manoel José de Sá Araujo	11:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	10:000$000
Thomaz Jefferies	3:744$000
José Rodrigues de Souza	600$000
Antonio Gomes Netto	231$000
José C. de Oliveira Figueredo	200$000

Troco miudo.—O vapor *Guará* trouxe para a thesouraria de fazenda 78:020$000 em moeda papel e cobre.

Para a Europa.—Com 26 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Rio Grande* 124 passageiros.

Monte Pio Santa Cruz.—O conselho director desta sociedade pretende hoje pelas 7 horas da noute abrir os seus trabalhos no corrente anno, convidando para isso os membros do mesmo conselho, bem como a todos os irmãos que queiram comparecer ao acto.

Crueldade.—No lugar *Boa-Vista* do termo de Buique, um João de tal assassinou o menor de nome Pedro. Ignora-se se foi ou não capturada a fera.

Terremoto e inundação.—Lê-se no *Jequitinhonha* de 1 do corrente:

« Temos á vista uma informação minuciosa, assignada por differentes pessôas, relativamente aos terriveis effeitos das ultimas enchentes do Rio do Peixe.

« Transcrevendo-a em nosso jornal, chamamos para ella a attenção dos leitores. Os factos passaram-se no Condado, districto da cidade do Serro.

« Na noite de 11 para 12 do corrente, ás 11 horas (diz a informação), ouviram-se dous grandes estrondos; quasi juntos e a terra estremeceu: passados 10 a 15 minutos rompeu tão monstruosa enchente como nunca vio-se aqui, e assim a firmam moradores antigos.

« Infelizmente lamentamos a perda de muitas vidas. Além da enchente rolou uma grande montanha que levou a casa de Antonio Gonçalves, da qual nem vestigios ficaram. Esta honesta e virtuosa familia, composta de quatro pessôas, a saber: Antonio Gonçalves, de 40 annos; sua mulher D. Joanna de 25 a 30 annos; Antonio Gonçalves, filho, de 12 annos e Thereza, sobrinha de Gonçalves, de 8 a 10 annos, foram arrebatados com a casa, ejuntamente o estrangeiro Felix, de 25 a 30 annos, que nessa noite ahi se achava hospedado.

« Todas estas victimas gritavam soccorro e pediam misericordia; a uma legua de distancia, rio abaixo, se ouviam os gritos, sem que se lhes podesse acudir, porque além das aguas terem se tornado um mar bravo, os montes corriam uns por cima dos outros, além dos grandes troncos e madeiras que eram levados pela corrente e faziam cercos onde não teria coragem de entrar o melhor nadador, á deshoras e no meio da escuridão. Após tres dias foram encontrados os cadaveres enterrados na lama.

« Em uma vertente do mesmo rio, no lugar denominado —Caldeiras—correram os morros de um e outro lado, ficando o lugar completamente desconhecido: ahi, Seraphim Ribeiro Caldas e sua familia foram submergidos, uns enterrados até o pescoço, e outros até os hombros, assim passando toda noite, sem poderem salvar a innocente Maria, pobre filhinha, que gemia e gritava sem que sua mãi presa até o pescoço, pudesse acudi-la em seus gritinhos pedindo soccorro, até expirar.

« As terras de cultura, á distancia de uma legua, ficaram completamente inutilisadas, e aquelle terreno foi reduzido a lapas e rochedos. A casa de Seraphim foi enterrada, perdendo-se os viveres e todos os trates. Oito filhos de Martiniano Dias da Silva, um de 16 annos, uma menina de 14 annos e os mais de 4 a 10 annos, vendo o perigo resolveram-se a abandonar o rancho, e ao sahirem foram levados á beira do rio por um morro que correu, e com grande custo, atravessando mattos, chegaram á fazenda do finado Severiano Metello, rotos e feridos.

« Francisco Nicacio de Souza e sua familia salvaram-se por milagre. As aguas do rio levaram toda a familia ao abandonar o rancho. Nicacio, porém, com inaudita coragem braceja contra as ondas e disputa aos abysmos a vida de duas filhas, uma sobrinha e duas camaradas de suas filhas, as quaes trouxe novamente para terra! A mulher de Nicacio e duas filhas agarraram-se a cumieira da casa e assim passaram toda a noite. Toda a creação domestica ficou enterrada.

« Joaquim Claudio da Silva, morador nas cabeceiras do Rio do Peixe, vio-se com sua familia ora em cima do morro, ora levados com a terra desmoronada, tendo-lhes o rio tomado a casa: assim passaram essa noite cruel e medonha! No dia seguinte dirigiram-se para a fazenda do finado Severiano Metello, onde mais de 100 pessôas acharam abrigo. Antonio Sampayo e sua familia e tambem a familia do finado José Felizardo foram victimas como J. Claudio.

« Da ponte do Rio do Peixe a duas leguas, contam-se 87 desmoronamentos! As aguas subiram mais de 60 palmos acima do nivel do rio, e nos lugares estreitos póde-se calcular o dobro!

« Os mineiros tiveram grande prejuizo em ferramentas, machinismo e cascalhos. D. Joaquina Bibiana, viuva de Metello, seus filhos e genros tiveram prejuizos enormes: o quintal ficou destrocado, os paióes foram submergidos e perderam-se 500 a 600 alqueires de milho.

As terras de cultura ficaram pela metade; animaes (muares e cavallares) morreram em grande numero, e o mesmo succedeu á demais criação como porcos, gallinhas, etc. Muitas e principalmente os arrozaes, foram completamente arruinados e cobertos de aréa.

« No paiol da casa de José de Figueiredo, não obstante estar distante do rio, a agua chegou e damnificou mais de 200 alqueires de milho, a cerca de brauna e uma porteira de 12 palmos de altura ficaram cobertos de aréa. Seria longo e quasi impossivel acompanhar-se, por ora, a serie dos estragos havidos. A estrada do Rio do Peixe para o Itambé ficou intransitavel.

« Lamentamos tantas desgraças e pedimos a Deus que se compadeça de nós, fazendo com que ellas não se reproduzam. »

Loteria.—A que se acha á venda é a 35 a beneficio da matriz de Villa Bella que corre no dia 11 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento do dia 8 de janeiro de 1873:

Existiam (presos) 324, entraram 6, sahiram 4, existem 326.

A saber:

Nacionaes 224, mulheres 11, estrangeiros 42, escravos 43, escravas 6.—Total 326.

Alimentados a custa dos cofres publicos 254.

Movimento da enfermaria do dia 8 de janeiro de 1873.

Tiveram alta:

José Pacheco de Lyra.
Eduardo Vicente Calangro.
Luiz José Martins.

Passageiros.—Vindos dos portos do sul no vapor *Guará*:

D. Candida Roza Swenson, Joaquim Alves Barbosa Coelho, Januario Constancio Monteiro de Andrade, Dr. Fabio A de Carvalho Reis, 1º tenente Francisco Calheiros da Graça, D. Adelaide Graça Vital de Oliveira, Fidel Maso, Carmire More, Pascoale Cervino, Raphaele Stefane e 2 filhos, Francisco Antonio [illegible] cisco da Silva Borges, Manoel [illegible] Joaquim José de Sant'Anna, Firmino Ribeiro [illegible], Micheli Graça, Giovanni Masulli, Florido Vicente da Cruz, e 9 escravos, D. Custodia Francisca [illegible] Brunet e sua familia, Dr. Francisco José Cardoso Guimarães, Dr. Sanches de Barros [illegible], Flavio Mandeck e sua familia, Hermann Ochsembein, José Antonio Ferreira da Silva, José Maximo Coelho, Candido Antran de Albuquerque, Manoel Marques Oliveira Braga, Commendador Antonio Marques, Francisco Rodrigues Mourão, 2 escravos, Joaquim Vieira da Silva, capitão Francisco Nunes de Souza, Dr. Antonio A. Guimarães, Antonio Belisario Pereira, Dr. Jonas Polycarpo Figueiredo, Dr. João Francisco Pogge Figueiredo, Amaro Rodrigues Albuquerque Figueiredo, Nathan Klein, Carlos Klein, Emilio Neiaus, Patricio Leohy, Antonio Guimarães Bastos, Domingos da Silva Torres, Mathias da Costa Barros, Ildefonso Falcão Dias, Abilio Leite Falcão Dias, José Francisco Pereira, major Elias da Rocha Guedes, Liberalino da Rocha Guedes, Manoel Joaquim Albuquerque Lins, alferes Antonio Barros Teixeira, Joaquim José Araujo Vasconcellos, Thomaz Francisco de Paula, Miguel Joaquim Pinto, Manoel da Costa Miranda, Kembim Bandeira, Tertuliano Alfredo Santiago, Tiburcio de Souza Carneiro, Raphael Fernandes.

Em transito:

Antonia da Cruz Cordeiro, Francisco Antonio Carneiro da Cunha, Dr. Silvino C. Carneiro da Cunha e sua familia, alferes Joaquim Gonçalves e sua familia, Dr. José Felix Sampaio, Luiz Moreira de Carvalho, Reinaldo Von Pruger, tenente-coronel José Clarindo de Queiroz e sua senhora e 1 criado, José Candido da Gama Malcher, Agostinho da Silva Lousada, tenente Procopio José Moreira, Luiza Pito, alferes Mathias Vera Cruz, Saturnino Moreira Coelho.

— Vindos dos portos do sul no vapor francez *Rio Grande*:

Novelino Biagio, Sabella Filippo, Balbino Kemundo, Ernesto Augusto Silva Freire, Giacomo Cresta, Buisson E. Michel, José Manoel B. Wanderley, Caron de Aracope, Leurichotto Bohies, Amaro A. Coelho Cintra, Manoel Sá Barreto Sampaio, Clement Vigno, Antonio Joaquim Dias Medronho, Pedro Alcantara Conca, Sebastião Nicoláo A. Lins, Juvenal de Mattos Ferreira.

Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Manoel de Barros Barreto, sua senhora e 4 filhos, Antonio B. Vaz de Carvalho Junior, Dr. R. J Bailey, José Ignacio Pereira, Manoel José da Silva Filgueiras, Antonio M. Tavares, Bento José dos Santos e 1 irmão, J. M. da Cruz Filho, B. N. Ferreira Coimbra, Florentino de A. Pinto, Falcon de Cimier, José R. Arabalde, G. Spina, N. Spina, G. Candia, F. Storvino e 1 filho, Manoel de M. Garcia, Manoel P. Rodrigues, Manoel da C. Miranda.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 de janeiro de 1873:

Julio, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; interite.

Bernardo, escravo, preto, Africa, 54 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Populer Luiz, branco, França, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Joaquim de Souza Lins, pardo, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; alcoalismo.

João Francisco Praivino, branco, Portugal, 40 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Um parvulo encontrado morto na matriz, branco, Pernambuco, Boa-Vista.

Francisca, branca, Pernambuco, 13 annos, Varzea; sarampo.

Felix José de Souza, preto, Pernambuco, 50 annos, casado, Santo Antonio; hypetrophia no coração.

Luiz, escravo, preto, Africa, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

— 7 —

Elpidio, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; espasmo.

Emilia, branca, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; gastro interite.

Francisco Reis Nunes Campello, branco, Pernambuco, 62 annos, casado, Afogados; colite.

José, pardo, Pernambuco, 8 dias, S. José; congestão.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 2 annos, S. José; diarrhéa.

Anna, parda, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

Emilia Amelia de Carvalho Fonceca, branca, Pernambuco, 29 annos, casada, Boa-Vista; beriberi.

Maria, branca, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Francisco, preto, Africa, 70 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

José Francisco da Costa, preto, Africa, 74 annos, solteiro, Afogados; phtysica.

— 8 —

Francisco Corrêa de Athayde Siqueira, branco, Pernambuco, 26 annos, casado, Santo Antonio; casa de detenção; hypetrophia no coração.

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio; espasmo.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 72 annos, viuva, S. José; lezão no coração.

João Baptista d'Almeida, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; lezão organica no coração.

Joaquina de Paiva Barreto, parda, Alagôas, 30 annos, casada, Recife; febre dinamica.

Maria, branca, Pernambuco, 4 horas, Santo Antonio; enviobilidade.

Manoel, (vulgo passarinho) pardo, ignora-se, 20 annos, solteiro, S. José; gota.

Isabel Maria, preta, Africa, 66 annos, solteira, Boa-Vista, Asylo; rheumatismo.

Sabino, pardo, Pernambuco, 10 dias, Boa-Vista; espasmo.

João Germano Fabriciano, pardo, Pernambuco, 33 annos, casado, Graça; phtysica.

Gregorio, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; bronchite aguda.

Felicidade, escrava, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista; gastro interite.

Manoel Francisco d'Azevedo, branco, Portugal, 48 annos, solteiro, Santo Antonio; aneurisma.

Joanna, escrava, preta, Pernambuco, 33 annos, solteira, Boa-Vista; hepathite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José; diarrhea.

Joaquim José, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Sé; sarnas.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 19 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 16.

EXPEDIENTE.

Despacho da presidencia, para ser informada a petição do official Farias Torres, relativa á gratificação que se lhe concedeu por 20 annos effectivos de bom serviço.—Mandou-se satisfazer a exigencia do citado despacho.

Foram mandados rubricar os seguintes livros: —Copiador de José Luiz Gonçalves Ferreira & C., dito de Fernandes da Costa & C., dito de Manoel Teixeira Basto, diario de Joaquim Teixeira Bastos, dito de Joaquim Felippe da Costa.

DESPACHOS.

Nos seguintes requerimentos autorisando o registro da nomeação de caixeiros e certidões extrahidas dos respectivos livros de registro:

De Vicente Urbano Ferreira, referindo-se a nomeação que submette a registro a Serafim Archanjo de Souza Ribeiro.—Registre-se a nomeação junta pelo supplicante, que não provou a nacionalidade do caixeiro nomeado, que declara ser brasileiro.

De Brito & Saldanha, idem idem a Miguel Ferreira de Mello.—Como requerem.

De Alberto B. Ghowy, idem idem a Francisco Antonio de Almeida e Joaquim Anastacio da Cunha, caixeiros da fundição de ferro pertencente aos herdeiros de D. W. Bowmann.—Como pede o supplicante, que declarou, mas não provou serem brasileiros os caixeiros a quem refere-se.

De Joanna Francisca de Barros, idem idem a Manoel Ignacio de Barros.—Registre-se a nomeação junta pela supplicante, que não provou, como disse, ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De José Caetano de Medeiros, idem idem a seus filhos Antonio Cordeiro de Medeiros e Manoel Cordeiro de Medeiros.—Deferido.

De Manoel & C., idem idem a Oresto da Costa.—Registre-se a nomeação apresentada pelos supplicantes, que não provaram, como disseram, ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De José Joaquim Dias do Rego, idem idem a José Joaquim Dias do Rego Junior.—Deferido, não [illegible] tendo, porém, provado, [illegible] o caixeiro nomeado.

De Manoel Martins de Amorim e Silva, idem idem a Gaudencio José de Almeida.—Como requer o supplicante, que não provou ser brasileiro, como disse, o caixeiro nomeado.

De Agostinho Antonio de S[illegible], idem idem a Thomaz Pereira de Oliveira.—Na forma requerida, não havendo o supplicante provado a allegada nacionalidade do caixeiro nomeado.

De Ambrosio da Silva Ribeiro, idem idem a Pedro da Silva Ribeiro.—Sim, não tendo, porém, o supplicante provado o que allega a respeito da nacionalidade de seu caixeiro.

De João Cardozo Rabello, idem idem a Antonio José Duarte.—Seja registrada a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado, sendo que, quer a presente petição e quer a referida nomeação, acham-se datadas de 17 de outubro proximo passado, quando só hoje foram trazidas ao conhecimento do tribunal.

De Abilio Viegas Martins Guimarães, idem idem a Lindolpho da Silva Gadelha. Como pede o supplicante, que não provou ser brasileiro, como declara, o caixeiro nomeado.

De Firmino de Farias Barroso e Silva, idem idem a seu filho Manoel Aigulfo de Farias e Silva.—Registre-se, não havendo para prova da nacionalidade do caixeiro nomeado, senão a palavra do supplicante.

De João Correia da Silva, idem idem a Ildefonso de Almeida e Albuquerque.—Faça-se o registro pedido pelo supplicante, que de modo algum provou ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Bento Ferreira Pimentel, idem idem a José Divino Fernandes da Silva.—Registre se, não tendo o supplicante provado a allegada nacionalidade de seu caixeiro.

De Guimarães & Azevedo, idem idem a João Baptista de Araujo.—Seja registrada a nomeação, sendo que a certidão de baptismo refere se a Thomaz, e não ao caixeiro dos supplicantes, o qual tem nome diverso.

Da direcção da companhia de seguros terrestres Phenix Pernambucana, idem idem a Luiz Augusto Robim Mavignier e Manoel Lima, primeiro guarda-livros e o segundo cobrador da mesma companhia.—Sellada a nomeação do guarda-livros Mavignier com o sello competente, volte a petição.

De José Luiz Gonçalves Ferreira & C., certidão de ter sido registrada em outubro ultimo a nomeação de seus caixeiros Antonio Tiburcio de Mello e Antonio Adolpho Fernandes. — Certifique-se.

De Manoel da Costa Azevedo Napoleão, idem relativamente a Fortunato Moreira da Costa Maia.—Como pede.

De José da Conceição Oliveira Figueiredo, idem idem a Joaquim Henrique de Oliveira.—Passe-se a certidão requerida.

Do mesmo, idem de ter sido registrada em 1871 a nomeação de um seu caixeiro, declarando-se qual o seu nome.—Na forma pedida.

Do mesmo, outra igual certidão referindo-se ao exercicio de 1871 a 1872, declarando-se se consta ter sido eliminado. — Passe-se a certidão requerida.

De Bonifacio Maximiano de Mattos, certidão igual.—Sim.

Nos seguintes requerimentos para diversos fins:

De Manoel da Silva Maia, allegando achar-se junta á petição de Joaquim Rodrigues da Silva a procuração com que se julgou competente para assignar como seu procurador a petição despachada em 28 de novembro ultimo.—Informe a secretaria.

De Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz, pedindo que se mande a junta dos corretores attestar-lhes o cambio havido pelos bancos no fim de outubro ou principio de novembro e no fim de novembro ou principio de dezembro do corrente anno.—Como requerem.

De João Antonio da Silva Bastos, brasileiro, de 28 annos de idade, estabelecido á rua do Barão da Victoria n. 47, com loja de ferragens á retalho, pedindo ser admittido á matricula. Attestam em seu abono E. A. Burle & C., Keller & C. e José Joaquim Gonçalves Bastos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Oliveira Filhos & C., proprietarios da barca portugueza *Nova Marianna*, que passou a ser propriedade brasileira, pedindo a expedição do competente registro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal. E vindo com o parecer fiscal, obteve o seguinte despacho: «Na forma requerida. »

De Decio de Aquino Fonceca, como procurador de seu irmão o bacharel Ernesto de Aquino Fonceca, oppondo-se a que se conceda a rehabilitação impetrada por Fonceca & Santos. Junte-se a presente petição ao processo de rehabilitação á que se refere o supplicante.

Informação da secretaria sobre a pretenção da companhia Santa Thereza.—Como requer.

COM INFORMAÇÃO FISCAL

Requerimento da companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida na cidade do Porto do reino de Portugal sobre a agencia que pretende estabelecer nesta praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal sobre o deposito constante do papel unico datado de 9 do corrente.

De Antonio Domingos Pinto e João Vieira de Mello e Silva, dissolução de sociedade.—Seja registrado o contrato, na forma do decreto n. 4,394.

De Antonio do Rego Medeiros e Luiz Cabral de Medeiros, idem.—Faça-se o registro pedido, nos termos do decreto n. 4,394.

De Antonio Bezerra de Menezes Lyra e Joaquim José Moreira, idem.—Registre-se nos termos do decreto n. 4,394.

(Este despacho foi lançado pelo Sr. deputado Candido Alcoforado, secretario *ad hoc*, por impedimento do Sr. Olinto Bastos.

De Duarte Antonio de Miranda e Bernardino Alves Ferreira, contrato social.—Registre-se, na forma do decreto n. 4,394.

De Vicente Coelho de Magalhães e Manoel Coelho de Magalhães, idem.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Summario ex-officio contra o agente de leilões Antonio de Pinho Borges.—O tribunal resolveu que fosse decidido na proxima sessão com assistencia do Sr. desembargador fiscal que deve ser convidado.

Processo de rehabilitação de Marianno Machado Freire.—Continúa adiado.

Meia hora depois de meio dia foi suspensa a sessão para ter lugar a sessão judiciaria, continuando depois de 1 hora e meia da tarde, terminou ás 2 horas e meia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cumpro um dever vindo á imprensa declarar que fui maçon, mas retirei-me da maçonaria desde que me convenci de que é ella condemnada pela igreja, autoridade de cujo chefe, não posso como catholico, apostolico, romano, deixar de prestar obediencia.

Recife, 9 de janeiro de 1873.

Manoel Antonio Ribeiro.

Quadro da loja Seis de Março de 1817.

José Clementino Henrique da Silva.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Antonio Pedro de Mello.
José Caetano da Costa.
Alexandre Americo de Caldal Padilha.
Augusto Fernandes da Silva Manta.
Antero Francisco de Paula Cavalcante.
Affonso Carlos de Castro.
Dr. Amancio Cancio de Cantalice.
Antonio Maria Marques Ferreira Junior.
Antonio Henrique de Araujo.
Antonio Lopes Rodrigues.
Antonio Sampaio do Nascimento.
Antonio dos Santos Mello.
Benjamin Franklin da Cunha Torreão.
Bernardino de Azevedo Pereira Maia.
Benvenuto da Silva Saldanha.
Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro.
Charles Leclère.
Cyriaco Antonio dos Santos e Silca.
David Flack.
Domingos Ribeiro de Oliveira.
Eduardo Mohanpt.
Felix Venancio de Cantalice.
Felix Gonçalves de Arruda.
Felippe Leon Ploeg.
Francisco Lopes Cardim.
Commendador Francisco Antonio Pereira.
Francisco Antonio de Miranda.
Francisco José da Costa.
Francisco Rodrigues dos Passos.
Gustave Hervelin.
George Hermann Augusto Ehrhard.
Henrique José Quans.
Josephe Kransa.
Jannario José da Costa.
João Baptista Eduardo Turpin.
João Simões Pimenta.
João Paulo de Carvalho.
João da Silva Loureiro.
João Manoel da Cunha [illegible]
José Maria Cesar do Amaral Junior.
José Bernardo Mendes.
José Francisco Carneiro.
José Moreira Pontes.
José Maria [illegible]

ILEGÍVEL

José Bernardino de Souza.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
José Ferreira Alves Carioca.
José Laurentino de Azevedo.
José Lourenço do Amaral.
Joaquim Antero de Carvalho.
Joaquim Clementino Ribeiro de Brito.
Joaquim Bernardo Michilles Junior.
Leopoldo José Felippe Santiago.
Ludgero Teixeira Lopes.
Maximiano José da Costa.
Manoel Ferreira Pinto Malheiro.
Manoel Rodrigues dos Santos Moura.
Manoel Pereira da Silva.
Narcizo Francisco Vidal.
Pedro José de Siqueira.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Thomaz Ferreira da Cunha.
Thomaz Dias do Souto.
Vicente Alves da Nova.
Vicente Ignacio Dias.
Vicente Pereira Tavares.
Zeferino José da Costa Maia.
(*) Antonio José de Araujo Braga.
Antonio Pinto Gonçalves.
Antonio José Alves.
Claudio Dubeux.
Daniel Tavares Coelho.
Francisco de Paula Machado.
Geraldo Henrique de Mira.
Genuino José Tavares.
João da Silva Santos.
João Soares da Fonceca Velloso.
José Dativo dos Passos Bastos.
Jose Dias da Cunha.
José Miguel dos Santos Junior.
José Vieira de Siqueira Ferraz.
José Cardoso de Sá.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante.
Rodolpho Xavier de Souza Fonceca.

Avulsos.

Amaro de Barros Correia.
Antonio Pinheiro da Palma.
Antonio da Silva Campos.
Antonio Pedro de Souza Soares.
Antonio Faustino Cavalcante de Araujo.
Antonio Carlos do Carmo.
Antonio José de Oliveira Lobo.
Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Antonio José da Costa Rego.
Antonio Abrahão Moreira Pereira dos Santos.
Antonio Affonso Mereira.
Ceciliano Rodrigues dos Passos.
Carlos Cins de Souza.
Custodio Antonio Soares.
Eustaquio Zeferino da Silva Braga.
Elias Pereira Gonçalves da Cunha.
Florencio Domingues da Silva.
Felix Feistel.
Francisco Antonio Santinho.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Francisco José da Silva Guimarães.
Francisco Marcelino do Amaral.
Guilherme Jorge da Matta.
Gerardo Correia de Lima.
Herculano Cesar Ottoni.
Henrique Stoff.
Dr. Ignacio Dias de Lacerda.
Ignacio José de Moura.
José da Silva Neves.
José Pereira de Miranda da Cunha.
José Eustachio Velloso da Silveira.
José Maria Braga Junior.
José Daciano Vieira de Amorim.
José Dias da Silva Junior.
José Francisco Brandão.
José Joaquim Antunes.
José Lemann.
José Miguel de Lyra.
José Rodopiano dos Santos.
João Baptista Moreira.
João Eduardo Pereira Borges.
João do Rego Leite Sampaio.
João Baptista Gomes Penna.
Joaquim da Cunha Figueiredo.
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.
Joaquim Aurelio Wanderley.
Joaquim Claudio Monteiro.
Kans Jacob Witt.
Lourenço Alves Salazar Junior.
Mauricio Edemond.
Manoel Gonçalves Ferreira Mendes.
Manoel Mesquita Basto.
Manoel da Costa Pereira.
Manoel Marques de Gouveia.
Manoel Joaquim Gonçalves de Azevedo.
Narcizo José da Silva.
Octaviano da Souza França.
Pedro José Klen.
Pedro de Alcantara Abreu Lima.
Dr. Rufino Tavares de Almeida.
Ricardo Wiltig.
Severiano Bandeira de Mello.
Speridião Barbosa da Silva.
Serapião de Mello Carneiro.
Sabino Joaquim da Silva Corado.
Sabino Alves Feitosa.
Thomé Rodrigues da Cunha.
Thomaz José da Costa e Sá.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Virgilio José da Motta.

Membros honorarios.

Luiz José da Costa Amorim.
Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres.
José Pires Licate.
Caetano Pinto de Veras.

Ao publico.

Acabo de ser suspenso e proposta a minha demissão do lugar de escrivão da subdelegacia deste districto de Gameleira, por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, em consequencia de se me attribuir falcificação em uma peça official do inquerito a que se procedeu para investigação e descobrimento dos autores do crime de introducção de sedulas falças, que se deu nesta localidade, e portanto, fóra estou desse lugar que exerço ha 10 annos incompletos, merecendo sempre das authoridades, com quem tenho servido, a mais plena confiança.

Não posso e nem devo ficar silencioso, quando minha reputação é exposta, quando sobre ella inimigos gratuitos procuram lançar uma nodoa.

Por ora limito-me a protestar perante o respeitavel publico contra semelhante calumnia.

Devo ser responsabilisado perante a authoridade competente, aguardo esta occasião para justificar-me, e purificar-me-hei desta mancha, espero em Deus confundir esses inimigos, lançando para longe, e quiçá para sobre elles as impunidades que me atiram, ancioso estou para que chegue a occasião de a authoridade competente ouvir-me afim de não ser augmentada a minha afflicção, e de exhibir as provas ao respeitavel publico, a quem peço que não previna seu juizo a meu respeito.

Gamelleira 9 de janeiro de 1873.

Manoel de Barros Wanderley.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE JANEIRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$300, hontem.
Assucar — Bruto bom 2$400, hontem.
Algodão—da Parahyba 1ª sorte 10$600 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0, hontem.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 d. por 1$000, do banco, hontem.
Dito—sobre dito a 90 d/v. 26 1/4 d., por 1$, hoje.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 356 rs. por franco, hontem.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 8 . . .	296:714$985
Idem do dia 9	37:101$183
	333:816$168

Descarregam hoje 11 de janeiro de 1873

Vapor nacional—*Guará*—generos nacionaes para o trapiche Dantas.
Patacho hollandez—*Twee Cornelissen* — mercadorias para alfandega.
Patacho inglez—*Ecliptic* — mercadorias para alfandega.
Barca norueguense—*Gitana* — taboado já despachado para o caes do Brum.
Brigue inglez—*Coleridze*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Barca franceza—*S. Louis*—telhas e ferro já despachado para o caes de Santa Isabel.
Brigue inglez—*Uruguay* — kerozene já despachado para o trapiche Conceição, para conferir
Barca ingleza—*Camelford* — bacalháo já despachado para a companhia pernambucana.
Vapor inglez — *Gassendi* — mercadorias para alfandega.
Barca franceza — *Coligny* — mercadorias para alfandega.
Patacho inglez—*Mary Smith* - mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Rosalie*—mercadorias para alfandega.
Vapor francez — *Mendosa* — (esperado) amostras, bagagens e mercadorias para alfandega.

(*) Estes retiraram-se ultimamente do quadro

Importação.

Vapor brasileiro GUARÁ, *vindo dos portos do sul consignado a Henrique Foster & C. manifestou:*

Cigarros 50 barricas a D. Alves Matheus, 12 a José Lopes Davin, 5 á J. S. Rego Braga. Fumo 20 caixas, 683 latas e 404 rolos á C. A. Sodré da Motta, 75 latas, 29 caixas e 60 rolos á J. M. Palmeira, 15 fardos e 4 caixas a Bourgard & C.; 20 rolos a Magalhães & Irmão, 14 caixas a Oliveira Azevedo, 4 ditas a Bernardo do Reis.

Sofá 1 caixa ao major A. J. Alves de Brito.

Polaca brasileira MARINHO, *vinda da Bahia consignada a Amorim, Irmão & C. manifestou:*

Couros 60.
Xarque 171,620 kilos aos consignatarios.

Patacho brasileiro PRINCIPE, *vindo do Rio Grande do Sul consignado, á Pereira Vianna & C., manifestou:*

Xarque 162,531 kilos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE JANEIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Gassendi*, para Liverpool, carregaram: E. R. Rabello & C. 1 sacca com 67 kilos de algodão; E. Dubeux 109 ditas com 8,074 ditos de dito; M. Lathan & C. 4,500 saccos com 337,500 ditos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Winglet Templar*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Amelia Witson*, para New-York, carregaram: Borstelman & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Pipillo*, para Barcellona, carregou: T. Freres 119 saccas com 7,592 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Raoul*, para o Havre, carregou: T. Freres 130 saccas com 11,480 kilos de algodão.

— No navio francez *Assumption*, para Marseilhe, carregaram: Keller C. 391 saccas com 27,147 kilos de algodão.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregaram: T. de A. Fonseca & C. Successores 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 450 ditos com 33,750 ditos de dito mascavado.

— No brigue allemão *Maria*, para Valparaizo, carregaram: P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,550 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Uruguay*, para Portland, carregaram: H. Forster C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Amalia*, para o Rio da Prata, carregou: Antonio Loyo 200 saccos com 23,403 kilos de assucar branco e 200 ditas com 24,417 1/2 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior

— Para o Pará, no vapor brasileiro *Guará*, carregaram: B. Oliveira & C. 50 barricas com 2,972 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue brasileiro *Isabel*, carregaram: A. L. O. Azevedo & C. 460 saccos com 34,500 kilos de assucar branco; J. P. Costa Moreira 85 ditos com 6,375 ditos de dito e 115 ditos com 8,625 ditos de dito mascavado.

— Para Mossoró, no hiate brasileiro *Adelino dos Anjos*, carregaram: F. F. Miranda 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; Cunha Irmãos & C. 5 ditas com 2,400 ditos de dito; M. M. Pinto 10 barris de 5º com 960 ditos de dito.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boaviagem*, carregaram: B. Gomes & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente e 2 barricas com 130 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 8 . . .	2:761$486
Idem do dia 9	1:584$757
	4:346$243

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 8	7,194
Primeira porta no dia 9 . . .	154
Segunda porta	102
Terceira porta	336
Trapiche Conceição . . .	376
	8,162

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 8 . . .	22
Ditas ditas no dia 9 . . .	
Navios atracados no trap. da alfandega	4
Alvarengas	
No trapiche Conceição . . .	3
	29

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 8 . . .	10:806$849
Idem do dia 9	2:140$070
	12:946$919

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 8 . . .	64:736$633
Idem do dia 9	8:357$860
	73:094$493

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante Antonio Luiz Teixeira, equipagem 60, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Rio Grande*, de 2008 toneladas, commandante Gioste, equipagem 120, carga varios generos; a Tisset Frére.

Rio de Janeiro—16 dias. barca sueca *Holland*, de 737 toneladas, capitão Petersson, equipagem 16, em lastro; a Thomaz Jefferies & C.

Rio de Janeiro—21 dias, barca ingleza *Sesters*, de 246 toneladas, capitão James Jost, equipagem 9. em lastro; á ordem.

Bahia—8 dias. polaca brasileira *Marinho*, de 261 toneladas, capitão Joaquim Pinto Monteiro, de 261 toneladas, equipagem 10, carga 171,626 kilos de carne; a Amorim Irmão & C.

Sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Rio Grande*, commandante Giost, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Barcellona—Lugar hespanhol *Pepillo*. capitão José Ventura, carga algodão.

Greennock—Lugar inglez *Cazique*, capitão Samuel Cox, carga assucar.

New-York—Lugar inglez *Amelia Wilson*, capitão Watson, carga assucar.

Valparaizo—Patacho allemão *Maria*, capitão H. J. Lidmann, carga assucar.

Rio da Prata Lugar hespanhol *Nuevo Vigilante*, capitão José Mirambel, carga assucar.

Observação.

Suspenderam do lamarão:

Para o Aracaty, o brigue inglez *Bessie*, capitão David Jones, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Para West Indies, a barca ingleza *Akbar*, capitão Seaborn, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

Para Maceió a barca ingleza *Far West*, capitão P. Martel, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES.

Commando das armas.

Procurando a repartição do ajudante general do exercito na côrte saber se residem nesta provincia os reformados José Epiphanio dos Santos, Sebastião José Pereira de Carvalho, Izidoro Elesbão da Silva, e João Ayres, afim de se lhes entregar as respectivas provisões de reforma, e não existindo na thesouraria de fazenda assento algum dos ditos reformados, o Illm. Sr. coronel commandante das armas interino manda avisa-los pelo presente, para que declarem o lugar onde se acham morando, se por ventura existem nesta provincia.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 8 de janeiro de 1873.

Francisco Carneiro Pessoa de Lacerda, tenente-coronel-interino.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia se faz sciente a quem interessar que o Illm. Sr. thesoureiro, no salão da casa dos expostos no dia 13 do corrente pelas 9 horas da manhãa fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro findo ás amas que se apresentarem conduzindo os expostos que lhes foram confiados.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para ser installada a assembléa geral convocada para o dia 2 do corrente mez, são de novo convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 10 do corrente ao meio dia para deliberarem sobre o augmento de capital da companhia. Os Srs. accionistas são previnidos de que nesse dia (10 do corrente) a assembléa geral será installada com o numero de socios que comparecerem como dispõe o artigo 23 dos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 4 de janeiro de 1873.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

OBRAS PUBLICAS.

A commissão encarregada de promover a desapropriação do terreno sito á rua da Aurora do lado do norte do gymnasio provincial destinado para o passeio publico, convida de novo as pessoas que possuem terrenos de marinha nessa localidade a apresentarem seus titulos na repartição das obras publicas dentro do prazo de 15 dias, afim de se proceder o ajuste amigavel sobre a desapropriação dos ditos terrenos.

Secretaria das obras publicas, 7 de janeiro de 1873.—O secretario, Feliciano Rodrigues da Silva

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324, de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Imperador*, da companhia vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 9 de janeiro de 1873.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 16 do corrente a arrematação do costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de janeiro de 1873.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria faz publico que no dia 20 de dezembro de 1872 foi expedida a carta de registro da barca *Nova Marianna*, de 503 toneladas, propriedade de Oliveira Filhos & C.

Esta secretaria faz constar de conformidade com o disposto na 2ª parte do § 6º do art. 2º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, que foram archivados os seguintes distratos e contrato de sociedades commerciaes:

Distratos.

De Antonio Domingos Pinto e João Vieira de Mello, que gyrou nesta praça sob a firma de Vieira & C.

De Antonio do Rego Medeiros e Luiz Cabral de Medeiros, cuja sociedade gyrou nesta praça sob a firma de Rego & Cabral.

De Antonio Bezerra de Menezes Lyra e Joaquim José Moreira, cuja sociedade gyrou no povoado dos Montes, termo de Agua-Preta, sob a firma de Bezerra & Moreira.

Contrato de sociedade de capital e industria, de Duarte Antonio de Miranda e Bernardino Alves Ferreira, estabelecidos nesta praça com casa de commercio de miudezas e calçados, sob a firma de Duarte Antonio de Miranda & C., com o capital de 10:000$, sendo Ferreira socio de industria.

Esta secretaria faz publico que nesta data foi registrada a carta de matricula do bacharel Manoel Gomes de Mattos, cidadão brasileiro, de 31 annos de idade, natural da provincia do Ceará, domiciliado nesta praça com casa de commercio de consignação e loja de joias, e o seu nome foi escripto no livro da matricula dos commerciantes.

Secretaria de tribunal do commercio de Pernambuco 3 de janeiro de 1873.

O official-maior
Julio Guimarães.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO NO CAMPO DAS PRINCEZAS.

DIVERTIMENTO PASTORIL

SOB A DIRECÇÃO DE
José Bernardino C. Barros
Sabbado 11 e domingo 12.

A pedido de diversas familias que se acham fóra da cidade, a direcção resolveu dar estes dous ultimos espectaculos do lindo drama em 5 actos:

OS DOUS ANJOS OU O Nascimento do Messias.

Depois do espectaculo de domingo haverá trem do caminho de ferro até Caxangá.

Os bilhetes podem ser procurados no escriptorio do theatro no dia do espectaculo.

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Para Lisboa

a barca portugueza *Venus* vai sahir breve, recebe carga a frete commodo: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para Lisbôa.

Tem de sahir brevemente o lugre portuguez *Julio*. Para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para Lisbôa.

A barca portugueza *Se...ira*, sahe em poucos dias. Para o restante de carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para o Rio de Janeiro

o lugre portuguez *Almodina*, de 1ª classe, capitão J. P. Dias, recebe carga a frete commodo: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente, as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pretende seguir com poucos dias de demora, a barca portugueza *Clementina*, por ter quasi a sua carga completa, e para a pouca que lhe falta, trata se na rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Para o Rio-Grande do Sul.

Segue o brigue nacional *Amelia*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua da Cruz n. 57.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Isabel* pretende seguir para o porto acima neste dez dias; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

VENDA

Vende-se o patacho brasileiro *Elvira*, o qual se acha em bom estado, e preparado com todos os seus pertences para navegar: os pretendentes podem dirigir-se á bordo do mesmo navio para ve-lo, no ancoradouro da Carne-secca, aonde está em descarga; e a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

LEILOES.

LEILÃO
DE
20 caixas marca D A M com latas de 10 libras cada uma com bolachinhasde soda.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 caixas com 800 latas com bolachinhas de soda, vindos de New-York no navio *John H. Kemeckay* entrado neste porto em 13 de dezembro proximo passado, e serão vendidas em um ou mais lotes, no dia acima dito, as 11 horas da manhã no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE
uma caixa com botinas de bezerro e cordavão, para homens.
TERÇA-FEIRA 14 DE JANEIRO DE 1873
As 11 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto.
Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE
uma caixa com fitas de sarja e outras miudezas.
Terça feira 14 do corrente.
Por intervenção do agente Pinto.
Rua do Bom-Jesus n. 43.

LEILÃO.

DE
fazendas inglezas
(avariadas)
Constando de chitas, madapolões, algodões, lenços, outras fazendas e
Uma burra prova de fogo
(nova)
TERÇA-FEIRA 14 DO CORRENTE.
ás 10 1/2 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto.
Rua do Bom-Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
34 couros salgados.
Terça-feira 13 do corrente.
As 10 1/2 horas.

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, 34 couros salgados com 388 kilos, pertencentes á massa fallida de Francisco José da Costa Guimarães, no armazem da companhia Pernambucana.

AVISOS DVERSOS

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda e Beberibe.

Esta companhia expedirá no domingo, 12 do corrente, os trens extraordinarios de que puder dispor, e que a influencia dos Srs. passageiros exigir, além dos trens designados na tabella em vigor, áfim de que os romeiros de N. S. do Monte, em cujo dia se ha de celebrar a respectiva festa, possam ter facil transporte.

Estrada de ferro de Olinda, 9 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

A quem interessar.

Rocha e Silva & C., estabelecidos com loja de miudezas á rua do Duque de Caxias n. 77 A, pelo presente declaram a quem interessar possa, que nada devem nesta praça ou fóra della, quer por contas, lettras ou qualquer outro titulo.

Recife, 8 de janeiro de 1873.

Aviso.

O abaixo assignado faz sciente ao publico, com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data tem justo e contratado com os Srs. Braz Januario Fernandes & C. a venda da sua loja de calçado sita á rua de Marcilio Dias n. 98, livre e desembaraçado de qualquer onus, porém, se alguem julgar-se credor da mesma, queira apresentar os seus titulos no prazo de tres dias para serem pagos.

Recife, 10 de janeiro de 1873.
Adelino Augusto Pereira de Albuquerque.

O BACHAREL
AMERICO NETTO DE MENDONÇA
Reside presentemente
A' RUA NOVA DE SANTA RITA
N. 43.

Botica Popular

Precisa de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da se 1;000$ de ordenado annual.

COSTUREIRAS

Na Chapellerie des Dames rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras.

— Aluga-se a casa terrea na travessa das Barreiras, na Boa-Vista n. 16: á tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao Arco de Santo Antonio.

Sobrado.

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: á tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sobre a firma de Barbosa & Silva, sahindo o socio José Antonio Barbosa pago e satisfeito de seu capital e lucro, e ficando á cargo do socio Belarmino Lourenço da Silva todo o activo e passivo da referida firma.

Recife 31 de dezembro de 1872.
José Antonio Barbosa.
Belarmino Lourenço da Silva.

CONSULTORIO
Medico-cirurgico

Dr. Ferreira póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em geral, e especialmente operações e molestias cirurgicas, no antigo consultorio de seu pai á rua larga do Rosario n. 20.

Advocacia.

O bacharel Angelo Henriques da Silva mudou o seu escriptorio para a rua do Crespo n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado.

— Aluga-se a casa n. 7 na Passagem da Magdalena.

Attenção.

Aluga-se uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

— Aluga se uma moleca para o serviço interno de casa de familia, e vende-se uma negra de todo serviço, é boa quitandeira: na rua do Rangel numero 26.

Casa no Caxangá.

Aluga-se por commodo preço uma casa concertada e pintada de novo, muito perto do rio e em lugar onde não chegam as enchentes do Capibaribe: á tratar na rua do Imperador, livraria Universal n. 54, e rua larga do Rosario n. 35.

Massa fallida de Marques Barros & C.

São convidados os Srs. credores d'esta massa a virem receber suas quotas partes no 2º dividendo de 5 % cujo pagamento acaba de ser autorizado pelo juiz competente, e terá lugar todos os dias uteis das 11 horas da manhã á 1 da tarde, na rua do Commercio n. 6, 1º andar.

— Roga-se aos Srs. de engenho que precizarem d'um administrador, ou destilador, de dirigir-se a rua do Rangel n. 53.

Ao senhozinho incommodado

Os amantes dos sinos,
Que tanto vos atrapalha
Estão agora resolvidos
A não te darem mais palha.
Mas agora por despedida,
Um grande titulo vos deixa
Para que o senhozinho,
Nunca delles tenha queixa.

Só levam muitas saudades
Da vossa grande cacholla,
Ficando desde já baptisado,
Com titulo de Mané Pacholla
E afinemos bem a viola,
Dance, dance o Pacholla
Junto com as asneiras,
Do seu amigo Caraminhola.

Repiquem os sinos bem,
Gritem os moleques tambem
Viva a intelligente cachola!
Do senhor Mané Pachola.

Os amantes dos sinos.

— Desencaminhou-se uma carteira com um certificado, algumas cartas, e setenta e tantos mil réis em sedulas, cujo certificado é de annos cursado no commercio de Oirience na Hespanha: quem o achou fará favor entrega-lo no armazem n. 19, na ribeira de peixe, ficando para si com as sedulas, e ainda mais alguma gratificação se dará e se ficará obrigado.

Criado

Precisa-se alugar um criado de 12 a 14 annos de idade para compras e mandados: quem tiver annuncie por este *Diario* ou dirija-se á Passagem da Magdalena a entender-se com o respectivo professor.

— Aluga-se o terreno n. 242 da rua do Coronel Suassuna (outr'ora Augusta) por preço commodo: a tratar na casa contigua ao portão de ferro.

ADVOGADO
LEONARDO DE ALMEIDA
RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 30, 1.º ANDAR.

Criado.

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos de idade, livre ou escravo, para compras e mandados: quem tiver annuncie por este *Diario*, ou dirija-se á Passagem da Magdalena a entender-se com o respectivo professor.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que está aberta sua aula desde o dia 7 do corrente, aonde continúa a receber pensionistas por preços commodos: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO DE PAULA SALES.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 37.

Aluga-se

O sobrado de um andar, sito á rua do Marquez de Herval n. 11: á tratar na rua da Aurora numero 51.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 42.

Com urgencia.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, ou cozinhar e comprar: na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora Nova.

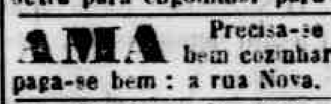
AMA Precisa-se de uma forra, ou escrava, que engomme e cozinhe para uma pessoa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 22, 2.º andar.

AMA Precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar: á tratar na praça da Independencia n. 39.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: á rua estreita do Rosario n. 32, 2.º andar.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar: á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.



No 3.º andar desta typographia ainda se precisa de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar para pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama que saibem cozinhar (forra ou escrava,) paga-se bem: a rua Nova, loja n. 11.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, segundo andar.

Ama Precisa-se, de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 22. ou rua da Aurora n. 67.

A M A Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de homens solteiros: á tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 44, antiga rua Nova, loja.

Ama Precisa-se de uma captiva ou forra para o serviço interno e externo de pequena familia: na rua Direita n. 127, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 59.

— Precisa-se de uma ama para engommar e que entenda de costura: á tratar na rua Imperial n. 53, defronte do viveiro do Muniz e na rua do Rangel, taverna n. 7.

AMAS Para casa de uma pequena familia precisa-se de uma ama que saiba bem engommar e frisar e outra que entenda de costura e ensaboado; paga-se bem: em S. José do Manguinho, sitio n. 2.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na praça do Commercio n. 26.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma pessoa: na rua de Hortas n. 70.

AMA Precisa-se de uma ama para cuidar de duas meninas, e para outros serviços domesticos: a tratar na rua do Mondego n. 64.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA GOSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã, á rua do Marquez de Olinda n. 52.
Chamados: A qualquer hora.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados commercio e industria de Pernambuco.

Por ordem da direcção interina desta associação convido pela terceira vez a todos os Srs. associados para que, no proximo domingo 12 do corrente, compareçam nesta secretaria, á rua da Imperatriz n. 53, 2.º andar, pelas 4 horas da tarde, afim de em assembléa geral elegerem os membros effectivos para a direcção, mesa de assembléa geral, e commissão de exame de contas que tenham de funccionar até outubro do corrente anno. Peço a todos os Srs. associados queiram ser pontuaes aos convites da direcção para obstarem as despezas com que ella está sendo sobrecarregada.

Recife, 9 de Janeiro de 1873.

Salvador José Ferreira Guimarães.
Secretario.

150$000.

Pergunta-se a certo moço o que fez da quantia acima, em cobranças ao norte; se emprestou o que não era seu fez bem, e se jogou como dizem, ainda fez melhor, mais tarde explicaremos tal comedia.

— Alugam-se as casas ns. 63 e 65 da rua da Palma: á entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, na rua da Imperatriz n. 30, ou na de S. Bento em Olinda.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro do hotel de Apipucos.

— Auzentou-se de casa, no dia 6 do corrente mez, a escrava Joaquina, crioula, idade de 42 annos, pertencente ao menor Antonio Florindo de Brito; levou vestido de chita, e tem os signaes seguintes: côr negra-fula, nariz chato, estatura regular e magra; é natural de Nazareth da Matta, pelo que é provavel que tenha seguido caminho dessa cidade: roga-se aos capitães de campo, ou qualquer que apprehende-la o favor de conduzi-la, ou faze-la conduzir á rua de Santo Amaro n. 30, onde será recompensado.

— Nós abaixo assignados declaramos ao commercio que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na refinação sita á praça do Conde d'Eu n. 11, debaixo da firma Silva & Orphão, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João Francisco Orphão e o socio Joaquim Caetano da Silva, desonerado de toda e qualquer responsabilidade e pago de seu capital e lucros até a presente data.

Recife, 20 de dezembro de 1872.
Joaquim Caetano da Silva.
João Francisco Orphão.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabá de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medelhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feites com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS

Para acabar até o fim do mez

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

OUTR'ORA

Cadeia do Recife n. 53

Tendo o novo proprietario de mudar os artigos deste estabelecimento, desejando liquidar até ao fim deste mez, tem resolvido vender por preços muito commodos com o fim de apurar dinheiro e liquidar á vista, pelo que convida aos Illms. Sr. chefes de familia a virem sortirem-se, pois a occasião é opportuna, e encontrando um completo sortimento de chapéos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras e meninas, com enfeites e sem elles.

Chapéos de velludo com enfeites. Gorros de velludo com enfeites. Chapéos de palha de differentes qualidades, enfeitados, para senhoras e meninas. Chapéos de palha de Italia, enfeitados, para montaria de campo. Chapéos de palha para homens e meninos, de differentes qualidades. Chapéos de feltro para homem. Chapéos de massa pretos e de côres, para homens. Chapéos de lã para homem e menino. Chapéos altos de pello de seda para homem.

Bonets de differentes qualidades, tanto de seda, como de palha de Italia, panno, casemira e alpaca, tanto para homem como para menino.

Gorros de seda, velludo, lã, tanto para homem como para menino.

E muitos outros artigos que só com a vista poderão ser examinados, afiança-se que não engeita-se dinheiro.

150$000.

No engenho Massauassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado : o 1° tem 9 annos, e castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz ; o 2° é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos ; o 3° é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, ç castrado, pequeno, é está ferrado com a marca —O—no quarto direito : gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

— Precisa-se de 600$ a juros ; na rua do Cotovello n. 25 se dirá quem precisa.

MOFINA

Está encouraçado!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro, e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar, que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para caixeiro de taverna : á tratar na travessa da rua do Principe, segundo becco n. 9 ; prefere-se brasileiro.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes. Foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 51, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DA FORTUNA

Rua 1° de Março

(Outr'ora do Crespo) n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 436 a sorte de 4:000$ em quatro quartos de n. 9403 ; convida os possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos, como é do costume.

Manoel Martins Fiuzal

Ausentou-se.

O escravo Pedro, de 15 annos de idade mais ou menos, com os signaes seguintes : côr parda, cabellos corridos, alguns signaes de bexigas, levou vestido camisa de chita, calça de casemira : roga-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor na rua da Imperatriz n. 4 1.° andar, ou na rua da Madre de Deus n. 5 1.° andar.

— Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos de idade para caixeiro : na padaria da rua do Rangel n. 9.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz.

A companhia do gaz desta cidade, tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arrandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e chrystal, de varios e novos modelos e desenhos ; com estes apparelhos a companhia está prompta a supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

Aula particular de primeiras lettras para o sexo feminino.

Anna Theodora Simões scientifica aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que se achará aberta sua aula particular de instrucção primaria, no dia 7 do corrente mez, a qual funccionava na rua travessa dos Expostos n. 16, 2° andar, e hoje funccionará na mesma rua n. 18, 1° andar, aonde melhor poderá accommodar maior numero de alumnas, tanto internas como externas e meio pensionistas ; podendo assegurar aos senhores pais de familia que lhe confiarem suas filhas, todo o esmero no adiantamento das mesmas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem em musica vocal, e no que for consernente ás habilidades de agulha.

Ensino particular

Salvador Henrique de Albuquerque, presta-se a ensinar por casas e collegios particulares, nesta cidade e seus suburbios, todas as materias do ensino elementar á alumnos de um e outro sexo.

Ensina e prepara as senhoras que se quizerem habilitar para os concursos ás cadeiras de instrucção primaria ; e todas as tardes em sua casa póde leccionar aos estudantes de preparatorios que precisarem de habilitar-se para o exame de portuguez.

Tambem ensina geometria e arithmetica com todo o desenvolvimento e applicações.

Os senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo, podem procura-lo no largo do Paraizo n. 8, 2° andar ; de manhã até as 9 e de tarde das 4 horas em diante.

Burro furtado.

Ao amanhecer de hontem, 8 de janeiro, foi furtado do quintal da casa á ladeira do Varadouro, em Olinda, onde mora o padre Bandeira, um burro alasão, pequeno, com calos e marcas de feridas na sarnelha, tendo o ferro G no quarto direito, e sem andares : quem o apprehender ou souber noticia do mesmo, dirija-se ao predito lugar que será recompensado.

— O Sr. Firmino Martiniano da Silva Carneiro tem uma carta para lhe ser entregue na rua Nova – 3. 1. 6. 8. 4. 0.

— Precisa-se de um menino brasileiro ou portuguez, de 12 a 14 annos, para compras e recados : a tratar na rua da Conceição n. 8, loja.

Muita attenção.

Vinho de uva pura da Ilha de S. Miguel, assim como peixe de diversas qualidades em barris : vendem Oliveira Miranda & C., á rua do Encantamento n. 11, venda.

∴

O abaixo assignado, em virtude de ter sido seu nome incluido na lista dos maçons, publicada hoje nos jornaes desta cidade, declara que não se considera membro avulso nem tão pouco effectivo de quadro algum ; pelo que não tem cabimento a publicidade arbitraria que deram de seu nome.

Recife, 8 de janeiro de 1872.

João Paes d'Oliveira.

AVISO

Aos dignissimos senhores pais de familia em geral.

João Valentim Ferreira Bastos, professor particular de primeiras lettras, autorisado pelo Exm. Sr. presidente desta provincia e directoria geral da instrucção publica, avisa aos illustres pais de seus alumnos e ao respeitavel publico desta cidade, que no dia 7 abrio a sua aula e continúa seus exercicios na rua de Santa Cecilia n. 37, e das 3 ás 6 da tarde leciona por casas particulares e a noute aquelles que não puderem frequentar durante o dia ; desde já o mesmo professor protesta o maior carinho e amor e o maior desenvolvimento para com os alumnos que bondosamente lhe forem confiadas.

— Ausentou-se de casa de sua senhora, no dia 31 de dezembro, a escrava Liberata, negra, de idade de 25 annos, levou taboleiro, vestido de percale com pequenas listras verdes, casaco branco com folho, de baixa estatura, pés e mãos mal feitos, labios muito grossos, com uma pequena marca sem cabellos no alto da cabeça, tem uma cicatriz em um dos hombros, tem mãi liberta, moradora em Iguarassú ; foi comprada o anno passado ao Sr. Manoel F. Pinto Malheiro residente nesta cidade: quem a capturar tenha a bondade de leva-la á rua do Hospicio n. 81, que se gratificará

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : á tratar na rua do Crespo, loja do Passo, junto ao Arco de Santo Antonio.

— Uma pessoa inteiramente habilitada na lingua franceza, propõe-se a ensinar em algumas casas particulares ou estabelecimentos ; assim como em sua residencia ; podendo deixar carta fechado nesta typographia com as iniciaes E. A.

Com muita urgencia.

Precisa-se de uma ama idosa que tenha bons costumes para andar com uma menina de 10 mezes, e tambem de um criado de 12 a 14 annos, forro ou escravo : a tratar na Passagem da Magdalena, botequim do Bento n. 27.

— Antonio Pereira de Oliveira Maia tem para vender em seu estabelecimento superiores tamancos para homem e senhora, chinelos e sapatos do trança chegados pelo ultimo navio : na rua da Senzala nova n. 1.

— O abaixo assignado participa ao publico e especialmente ao commercio desta praça que continúa na mesma casa e genero de negocio da extincta firma de Soares Primos, sob sua firma individual. Recife, 2 de janeiro de 1873.

Tito Livio Soares.

— Precisa-se de uma mulher portugueza ou nacional, branca, que entenda de costuras para fazer companhia a uma menina de menor idade e dirigir os arranjos da mesma em casa de um homem solteiro, paga-se bem sendo mulher em quem se possa confiar, que dé abonador de sua conducta : quem estiver neste caso póde indicar sua residencia á rua do Livramento n. 6, loja, para ser procurada.

Manoel de Barros Barreto, tendo de se ausentar por alguns mezes deste imperio, deixa aqui como seus procuradores aos Srs. Drs. João José Ferreira de Aguiar e João Augusto do Rego Barros para seus negocios forenses ; ao Exm. Sr. Barão do Livramento e Dr. Ignacio de Barros Barreto para os negocios concernentes aos contractos com o governo ; e ao mesmo Dr. Ignacio de Barros e Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda para seus negocios particulares.

Julga nada dever a pessoa alguma ; entretanto se alguma fôr seu credor, entender-se-ha com qualquer dos dous ultimos senhores.

— Aluga-se o 2° andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado : a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Feitor para engenho

No engenho Camorim, freguezia de Agua Preta, precisa-se de um feitor, prefere-se portuguez : quem pretender dirija-se á rua Augusta n. 218.

Criado.

Para tratar de dous cavallos e mais algum serviço n'um pequeno sitio, precisa-se de um criado que seja activo e cuidadoso.

— Precisa-se de uma escrava que saiba bem cozinhar : a tratar na rua da Cruz, armazem n. 42.

— Acha-se fugido o mulato Jovino, escravo do tenente-coronel Villela, quem o agarrar leve-o ao seu senhor na Soledade casa n. 73, Corredor do Bispo, que será recompensado.

Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo mercantil, que tem nesta data dissolvido a sociedade que tinham no estabelecimento sito no estabelecimento sito á travessa do Espinheiro á rua da Hora n. 6, o qual girava sob razão de Machado & Almeida, ficando o socio silvino da Costa Machado, encarregado de todo o activo e passivo ; e o socio Manoel Rodrigues de Almeida pago e satisfeito de seu capital e lucros, sem onus mais algum a satisfazer.

Recife, 3 de janeiro de 1863.

Silvino da Costa Machado,
Manoel Rodrigues de Almeida.

— Da-se 500$ a premio : quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia a fallar com o Ferreira.

— No collegio da Conceição precisa-se de um ajudante de cozinheiro e de um criado.

— Arrenda-se o sitio denominado Peixinho, entre Olinda e Beberibe, a margem do rio, com casa para grande familia, muitos arvoredos de fructo, um grande mangabeiral, baixa para capim, terrenos para plantações etc. que só com a vista se poderá avaliar : á tratar no mesmo a qualquer hora do dia.

Lettra perdida.

O abaixo assignado perdeu duas lettras aceitas pelo Sr. Manoel Brasilino de Arruda Camara, na importancia de 1:535$611 rs. e outra pelo Sr. Hosmida Correia de Castro, no valor de 438$, ambas sacadas pelo Sr. Joaquim de Souza Neves, que as deu em caução ao annunciante, por isso previne aos Srs aceitantes que nenhuma transacção façam com ditas letras a não ser com o proprio annunciante.

Marcolino Dornellas Camara.

— Furtaram do engenho Sapucahy, na noute de 24, 25 ou 26 de dezembro, um cavallo com os signaes seguintes : russo sujo, castrado, descarnado, já foi de carro, por isso será bem visivel as raladuras nos peitos, no lado esquerdo teve um espravão, que foi queimado com uma cruz, n'um dos cascos da mão tem um buraco pequeno, clina cortada e cauda mal rifada, por causa das sarnas que teve, e suppõe ainda ter algumas ; pede-se portanto as autoridades policiaes queiram dar suas terminantes ordens a respeito. Póde ser entregue no mesmo engenho, ou no engenho Poeta, do capitão Manoel Correia de Araujo, em Caxangá. Tem ferros, porém não se sabe.

PERDEU-SE

hontem, no pateo de S. Pedro, em Olinda, uma carteira preta, de chagrin, contendo alguma dinheiro e diversos documentos : roga-se, pois, a quem a tenha encontrado o favor de a entregar no mesmo pateo de S. Pedro, em casa do Sr. Francisco Gomes Netto, ou na rua do Cabugá n. 2, em casa de Papoula & C., que se gratificará.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira forra ou captiva : na rua larga do Rosario n. 34.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo nesta data dissolvido a sociedade que tinha amigavelmente com o Sr. João Luiz de Paula nas duas tavernas sitas no largo do Conde d'Eu ns. 16 e 18, sahindo dito socio pago e satisfeito de seu capital e lucros até a presente data, ficando de hoje em diante á cargo do abaixo assignado todo o activo e passivo da casa n. 16, e á cargo do ex-socio João Luiz de Paula todo o activo e passivo da casa n. 18, cuja casa de hoje em diante gyrará com a firma social de Paula & Guimarães. Recife 4 de janeiro de 1873.

Antonio Luiz da Costa.

Perdeu-se

da travessa da Ventura até a casa do Sr. Castello Branco (na Capunga) um relogio de uso de senhora, de ouro, meio cronometro, tendo na tampa um segundo mostrador, sendo esse esmaltado, cuja corda se dá pelo botão : pede-se a qualquer pessoa que o achar e quizer restituir, leva-lo a rua do Rangel n. 60, segundo andar, ou na Capunga, na travessa da Ventura n. 2, que será generosamente recompensado.

— Quem precisar de ama para alugar, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja.

Permuta-se

a moradia de uma boa casa terrea, com sotão, agua e gaz, na freguezia da Boa-Vista, por um sobrado de um andar nas freguezias de Santo Antonio ou S. José : á tratar na rua do Cotovello n. 129 : ou no Forte do Mattos, armazem da companhia Pernambucana.

COLLEGIO DE SANTA GENOVEVA

Rua do Hospicio n. 65.

Todas as aulas deste collegio funccionarão em seu curso regular desde segunda-feira 13 do corrente, os alumnos que teem de fazer exame de sciencias deverão comparecer nesse dia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, sendo este brasileiro : á tratar na rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim n. 66.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

São convidados todos os irmãos para em mesa geral, no dia 19 do corrente, depois da missa, que será as nove horas, procederem a eleição da nova mesa regedora, na forma do compromisso.

O juiz da irmandade,
Joaquim José da Fonceca.

Criado.

Quer forro ou escravo, precisa-se de um para o serviço interno e externo de uma casa de familia : á tratar a rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos, na rua do Amparo, em Olinda, n. 67, e pode-se tratar com o Sr. Thomaz José de Gusmão, negociante na mesma cidade.

Caixeiro,

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de hotel : no hotel do Universo, á rua do Commercio n. 2.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua de Hortas n. 18, com bastante commodo : trata-se n. 1.° andar.

— Roga-se ás autoridades policiaes desta provincia que apprehendam e levem a sua senhora o mulato Jovino, boleeiro, que não anda fugido, mas sim com a maior insolencia como forro pelas ruas desta cidade, trabalhando para si, dizendo que tem familia para não ser vendido a ninguem, pois que senhor nenhum suportaria tal procedimento de um captivo: esse escravo pertence legitimamente a D. Isabel Ignacia de Gusmão Villela, como herança paterna, é seu escravo como consta em varios cartorios, levem-o ao corredor do Bispo n. 73.

Declaração

No dia 15 do corrente se fará leilão de todos os penhores vencidos que estão a dever juros, sem attender a reclamações de quaesquer natureza que sejam, salvo a permittida reforma de tempo : na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1° andar.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 699 com 5:000$, um inteiro n. 2452 com 300$, um meio n. 2583 com 100$, dous quartos n. 653 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (34.°), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Villa-Bella (35ª), que se extrahirá na terça-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

IMPERIAL INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

DIRIGIDO PELO

Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Terá lugar no dia 13 do corrente mez, neste instituto, a abertura das aulas de primeiras lettras, latim, francez, inglez, portuguez, geographia, historia, geometria, arithmetica, rhetorica e philosophia.

Criado.

Precisa-se de um criado para compras e mandados : á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 81.

Hodi mihi cras tibi.

Antonio Teixeira dos Santos Junior agradece a todos os seus amigos e parentes que dignaram-se a compartilhar as afflicções e duras provas que acaba de passar, por occasião do fallecimento de sua querida mulher, em suffragios da qual manda rezar uma missa por sua alma, na igreja do Carmo, as 7 horas da manhã do dia 10 (sexta-feira).

Heliodoro d'Aquino Fonceca, seus filhos, D. Bernardina Francelina de Carvalho e seus filhos ; cordealmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ás exequias feitas a sua presada mulher, mãi, filha e irmã, Emilia Amelia da Carvalho Fonceca, e de novo as convida para que se dignem assistir as missas do setimo dia, que terá lugar no dia 11 do corrente ás 7 horas da manhã na igreja matriz da Boa-Vista, e por mais esta prova de amizade desde já antecipam os seus agradecimentos.

Jacintha Hermelinda de Araujo seus filhos e sogro (auzente) profundamente agradecem aos honrados negociantes desta praça os Illms. Srs. Cramer Frey & C. pela caridade que tanto lhe prestaram na molestia que cruelmente roubou a vida a seu sempre lembrado marido, pai e filho, José Pacheco de Araujo, feitor do sitio dos mesmos senhores : recebam esses generosos senhores os protestos de nossa eterna gratidão, e com muita especialidade o Illm. Sr. Pompeu, digno gerente desta casa, que tratou com tanto desvello, fornecendo-lhe todos os recursos até dando-lhe sepultura e soccorrendo aos annunciantes que ficaram reduzidos a miseria em um paiz extranho.

D. Maria Egypciaca Vilella do Rego, D. Joaquina Francisca do Rego e José Francisco do Rego, esposa, mãi e irmão, convidam á todos os amigos e parentes do finado Joaquim Francisco do Rego, para no dia 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, assistirem ás missas que se hão de celebrar por alma do mesmo finado.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio no hotel de Apipucos.

COMPRAS.

Attenção

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar : na thesouraria das loterias, rua 1° de Março n. 6.

VENDAS.

Insignias maçonicas.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos gráos : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

14 grades de amarello, sendo 4 de portas e 10 de janellas, de bom amarello, feitas da conformidade com a postura da camara : á rua Nova de Santa Rita n. 35.

— Vende-se uma taverna no Barro, na entrada do Uchôa, freguezia dos Afogados, com poucos fundos : á tratar na mesma.

Vende-se

esteiras de palha de carnauba, ultimamente chegadas do Aracaty : na rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar.

VENDE-SE

o sitio existente na travessa do Remedio, freguezia dos Afogados n. 21 ; hoje becco da travessa do Remedio n. 18, em chãos proprios : quem o pretender entenda-se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade do Recife, como quem vai para a rua Bella n. 10.

Boa aquisição.

Vende-se um terreno na rua Imperial com 110 palmos de frente e 300 de fundo, solo proprio, todo aterrado, prompto para edificar, porto junto para descarga de material, estando um lado murado : a ver e tratar na mesma rua casa n. 236.

— Vende-se tres pretos, sendo um de 25 annos, dous de 40, um destes é torneiro : trata-se na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se um moleque moço, de 15 annos bonita figura : trata-se na rua de Hortas n. 96.

Cortes bordados a 6$000!!

Ricos cortes de cambraia com bordado de côr, a ultima moda, pelo diminuto preço de 6$000 cada corte : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vendem-se dous sobradinhos que botám a frente para a campina da Casa Forte e fundos para a rua que vai para o Poço da Panella : a tratar com Bento José Domingues no mesmo lugar.

Kerosene

de primeira qualidade, marca Devôes, vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1° andar.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-la, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$ 00 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 25$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um: é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

CORTES DE VESTIDOS MODERNOS A 9$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos cortes de cambraia com babadinhos brancos e enfeites de côr, tendo 5 pannos com 2 1/2 metros de fazenda para corpo, e 20 metros de babadinhos para enfeites, e vende pelo barato preço de 9$000, é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., à rua do Commercio n. 42

Quem duvidar venha ver

Decididamente a Magnolia à rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilette, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrinl de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, e especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vasos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

Lãzinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Engenho S. Matheus.

Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente com muitas boas obras, meia legua distante da via ferrea, estação de Gamelleira, pelo modico preço de 16:000$000, dinheiro á vista. Tambem vende-se dando 6:000$000 á vista e dez dividido em cinco pagamentos annuaes, sendo que as lettras descontadas a 1 % ao mez, produzam os dez contos de reis: a tratar á rua do Livramento n. 19, 4.º andar.

— Vendem-se pés de laranja de umbigo, china e cravo, sapotis, pinhas, pitanga, fructa-pão e café na Ponte de Uchôa n. 10.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs, ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

AS BOAS FESTAS

(25 de dezembro)

E hoje o dia sublime
Em que a natura exprime:
Grandeza, amor e prazer,
Razão esta só porque,
Dominado de Alegria,
Eu desejo á—freguezia—
AS BOAS FESTAS.

E para que sejam estas
Sumptuosas e explendidas,
Deve haver boas merendas
De acepipes delicados,
Vinhos finos engarrafados,
Como só o Campos tem
Em seu *repleto* armazem:
Alem de outros *manjares*
De *exquesitos* paladares;
Portanto, pede aos *amantes*
De virem já, quanto antes,
Comprarem *esta* outra—festa—;
Pelo que se manifesta
Grato a todos que cá venham,
Desejando que estes tenham
Uma das mais sublimadas,
Felicissimas das entradas

NO ANNO NOVO

N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS

28 28

RUA DO IMPERADOR

28 28

VENDE-SE

a padaria da rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 69; a tratar na mesma.

— Cadeiras ... com assento de palhinha 10$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençoes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençoes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cambrão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

Aviso

Vende-se um sitio com com uma casa terrea de pedra e cal, em Olinda, á rua da Floresta n. 2, com arvores de fructo, tendo 190 palmos de frente em solo proprio; para ver e tratar na mesma casa.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito na rua de Marcilio Dias n. 99.

Sugar Waters.

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para chá, como para dietas: vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 21.

A COROA DE OURO.
A rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vinde a este mercado, sendo os seguintes : adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, voltas, brincos, rozetas, salvas, relogios, palhiteiros, colheres etc. etc., pelos preços mais resumidos possiveis. Assim coma um completo sortimento de obras de ôuro : anneis de brilhantes, rozetas, adereços etc. e tambem sem brilhantes.

BALANÇAS.
Vende-se balanças decimaes tanto pequenas como gandes : na rua do Imperador n. 29.

SMOKED BACON
Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Bichas de Hamburgo
Vende se a 12$ o cento, é muito barato : na rua da Cruz n. 24, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Grande tropa de burros á venda.
Ignacio da Silva Deiró avisa a seus freguezes e a quem mais interessar possa, que conduz boa tropa de burros, e que passará per Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo, etc., etc. : quem, pois, qui er fazer compras póde mandar avisaa-lo ou encontra-lo.

Novo estabelecimento de joias.
Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

BICHAS DE HAMBURGO
As mais resentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Ultimo gosto
Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST
Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorrheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO.
Vende-se uma excellente taverna sita á rua do Rangel : a tratar na rua da Concordia n. 145.

Cheguem quanto antes ! !
A 3$000 ! 3$000 ! 3$000 !

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : á tratar na rua Primeiro de Março antigamente do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

Novidade.
Ricos chapéos para senhora, de palha de Italia e de seda, cousa inteiramente nova neste mercado : só se encontram na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, a elles antes que se acabem

Madapolão e algodãosinho avariados.
Largos e superiores que valem 7$000 a 4$500, é grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Chapéos de sol de seda a 7$000.
É seda trançada muito boa, com 8 hasteas ; é grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Camisas de phantasia.
A loja da Turqueza recebeu um lindo sortimento de camisas de phantasia, proprias para bailes e partidas : á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

É barato.
Cortes de gorgurão para colletes de valor de 7$ a 4$.

Lenços de esguião fino de valor de 8$ a 4$ a duzia : na rua do Crespo n. 20.

Vende-se
Uma bôa rabeca de autor italiano — Gagliano : na travessa da Duque de Caxias 2, segundo andar.

Boa acquisição.
Vendem-se as duas casas, á rua do Visconde do Herval ns. 87 e 89 : á tratar na rua da Senzala Velha n. 106.

— Vende-se dous engenhos, ambos d'agua, de varzeas, lavradas, moentes e correntes, com grande extensão, coberto de matas, assim como uma propriedade que une ambos os engenhos : á tratar em Olinda, sobrado encarnado, junto a igreja do Bom-Fim

Colchas e lençóes a 4$, 5$ e 2$.
Colchas muito grandes, brancas a 4$, ditos de côres a 6$ uma, lençóes de bramante a 2$ um, é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Borracha !!!
Para limas, vende-se na pharmacia Torres á rua de Marcilio Dias n. 135, antigo pateo do Terço.

— Vende-se uma escrava de meia idade, com habilidades, tanto para serviço domestico, como para rua : no fim da rua da Concordia n. 223.

CERVEJA.
A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade ; vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

POTASSA
da Russia, nova e de boa qualidade. tem barris inteiro e meios : vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU
O bacalháo da Noruega, em caixas e meias ditas : no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmães & C.

A AGUIA BRANCA
Rua Duque de Caxias n. 50,

A Aguia Branca sempre affeita a vender o bom, e nunca esquecida de bem servir a sua constante freguezia, tem continuado a mandar vir objectos de sua encommenda, e agora mesmo acaba de receber um bello sortimento de especiaes perfumarias de Lubin, cujas superioridade está ao conhecimento dos amadores do bom.

Ella recebeu mais :

Frascos grandes e menores com superior agua de Colonia.

Idem idem com agua de Lubin para toilets, lenços, etc. etc.

Idem idem com superiores extractos, cujos finos e agradaveis odores são escolhidos a gosto.

Idem com leite virginal para sardas.

Idem com leite de rosas brancas tambem para sardas, pannos, marcas de espinhas, etc.

Idem com extracto de quinquina para conservação das gengivas.

Idem com pomada philocome.

Vasos de porcellana com extracto de pomada.

Outros com cold creme para amaciar e refrescar a pelle.

Cosmetique, pastilhas fumantes, etc. etc.

E bem assim muitas outras perfumarias dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Flores finas.
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias, recebeu mui finas flores em ramos e rosas para cabeça.

Meias brancas listradas para senhoras
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu por amostra uma pequena quantidade de meias brancas com listras tambem brancas, gosto inteiramente novo e boa fazenda.

Cutileria francesa.
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de finas tesouras de aço polido, sendo para unhas, e costura, e estas de diversos tamanhos até um palmo. A polidez de taes obras faz bem conhecer a sua superioridade.

Cartas finas para voltarete.
Na aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, encontrarão os pretendentes finas cartas francezas com beiras douradas, e outras a preços mais baratos.

Brinquedos
de borracha para crianças
A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de brinquedos de borracha para crianças.

Bonitas
golinhas e punhos bordados
A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas golinhas e punhos bordados para senhoras.

Novos coques com tecidos de seda
A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de coques de tecido de seda, os quaes pela novidade e bonitos moldes, provavelmente se acabarão logo, por isso, a elles Exmas. apreciadoras do bom.

ATTENÇÃO
Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança : a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

Não ha mais cabellos brancos.
Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Tijolos francezes sextavados
De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam, além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

CARNAVAL !
Borracha para limas.
Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares : na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na mesma rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço razoavel.

SORTIMENTOS NOVOS
CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—Rua do Barão da Victoria out'r'ora rua Nova—N. 7
Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes :

Calçado francez
Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milier para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Botas e meias botas de montaria o melhor possivel para homens.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser, para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de pão proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias
Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos
Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Hers, Pleyet Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes
Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para salêtas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias
artigos de differentes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de couvin de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.

Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarraxa para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguihos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas do marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações da festa.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas
Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos
A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção
O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—Rua do Barão da Vitoria outr'ora rua Nova—N, 7

NOVO SORTIMENTO
DE
OBJECTOS PROPRIOS PARA A FESTA.
N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, recebeu um lindo e variado sortimento de objectos como sejam : lindas caixinhas de madeiras com extractos e sabonetes, bolsas, indenpesaveis de couro da Russia, para senhoras, potes e calongas com banha dos melhores perfumistas e muitos objectos abaixo declarados, os quaes vende por preços resumidos.

Galheteiras douradas com extracto.	
Duzia de talheres cabo de viado (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 4 B com toque a	4$000
Idem idem idem 2 B finos a	5$500
Livros para notas a 820 e	$400
Abotoaduras para collete, grande variedade a	$200
Lamparinas a gaz a	1$000
Caixa de linha com 40 novellos a	$500
Groza de botões de osso para calça a	$200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a	$200
Resma de papel pautado e lizo a 3$000 4$000, e	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a	$600
Idem idem beira dourada a	$300
Idem de envellopes finos de Porcelana a	$800
Idem idem a 400 e	$500
Duzias de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a	2$500
NOVIDADES.	
Redes enfeitadas para Senhora a	1$800
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.	
Bonecas e animaes com corda.	
Meios adereços pretos com camafeu a	$640
Luvas de pellica muito fresca a	2$500
Idem idem com toque a	$400
Duzia de peças de tranças de caracol a	$400
Idem idem lizas a	$200
Microscopios (sem vistas) a	2$000

Duzia de pentes de borracha para alizar com costa a	2$400
Mimosos leques de osso para senhora a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$000
Garrafas de tinta rôxa muito bôa a	1$000
Potes de dita ingleza (preta) a 100 e	$160
Sapatosde trança tapete, casemira e charlote.	
Botinas para senhoras o para	5$000
PERFUMARIAS.	
Maços de sabonetes inglezes muito bons a	$600
Duzia de sabonetes de amendôa a	2$500
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacote com pós de arroz muito fino a 400 e	$500
Garrafa de agua florida verdadeira a	1$200
Idem idem kananga a	1$200
Frasco com oleo orizo a	1$000
Caixa com pós para dentes a	$200
Opiata muito bôa a 1$000 1500, e	2$000
Agua de Cologne muito fina fraco de 500 a	2$000
Tonico oriental de Kem a	1$000
Variado sortimento de vasos com banha.	
Caixinhas com extractos a 2$, 3$ e	4$000
Frasco com extracto oriza muito fino a	1$500
Idem idem a 240 400 e	$500

QUINQUILHARIAS.

Tambôres para crianças, ballas de borracha, bonecas de massa e louça, candieiros a gaz, bonecas de porcelana, quadros de paisagens, cidades e machinas decostura de Howe.

Farinha de milho
Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para miguzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arroba é mais barato : na rua do Cotovello n. 25.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua Marquez de Olinda n. 21, vendem o seguinte :
Vaquetas para carro e botas de viagem.
Marroquins.
Cordavões.
Oleados para forro de carro.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino, em caixas.

Camafeuse mosaicos
Acha-se á venda na rua do Imperador n. 29 um grande sortimento de camafeus e mosaicos, tanto simples como engastoados, de diversos gostos, bem como uma linda collecção de objectos de bellas artes.

JARROS
com tripas e dobrada de vacca ingleza a 1$000 cada um : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho : a tratar com o Sr. João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

Xarope d'agrião do Pará
Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende-se um cabriolet inglez, de duas rodas, com quatro assentos e um excellente cavallo para o mesmo : á ver na cocheira da rua da Roda e a tratar na rua Direita n. 10.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proproprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$600
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$500.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,
Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40
Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDICÃO GERAL
Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Possuem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura e preparo do assucar e algodão ; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, a vontade do comprador.

Cantella. Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas : pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados em obras e concertos, etc..) a inculcar encommendas e compras de machinismo : acautelam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria : e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES
Fazem encommenda a vontade do pedinte, mediante uma commissão, de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN
por Albert B. Ghewy, Engenheiro.
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADE
Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam :

Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.

Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo :

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

LITTERATURA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

OFFICIO DO MINISTRO BRASILEIRO EM PORTUGAL.

(Conclusão.)

Documentos explicativos.

DESTRIBUIÇÃO DO ENSINO.

Lyceus de 1.ª classe.

Disciplinas.	Lições por semana.	Horas de aula por semana.
1.º anno do curso:		
Portuguez	5	
Francez	4	
Calculo mental e quatro operações (1.ª parte da mathematica)	2	16 horas e 3/4
Calligraphia e desenho (1.ª parte)	2	
2.º anno:		
Portuguez	2	
Francez	4	
Inglez	3	
Arithmetica pratica (1.ª parte da mathematica)	2	16 horas e 3/4
Calligraphia e desenho (1.ª parte)	2	
3.º anno:		
Inglez	2	
Allemão	3	
Latim (1.ª parte)	4	18 horas
Mathematica (1.ª parte)	3	
Desenho (1.ª parte)	2	
4.º anno:		
Inglez	2	
Allemão	2	
Latim (1.ª parte)	3	19 horas e 1/4
Grego	3	
Mathematica (2.ª parte)	3	
Desenho (2.ª parte)	2	
5.º anno:		
Allemão	2	
Latim (2.ª parte)	2	
Grego	2	
Mathematica (2.ª parte)	2	
Geographia, chronologia e historia	3	22 horas e 1/2
Philosophia (1.ª parte)	3	
Principios de physica e chimica e introducção á historia natural	4	
6.º anno:		
Latim (2.ª parte)	2	
Grego	3	
Geographia, chronologia e historia	4	
Philosophia (2.ª parte)	4	23 horas e 3/4
Portuguez (3.º anno), oratoria, poetica e litteratura	6	
2.ª classe		
1.º anno:		
Portuguez	5	
Francez	4	
Calculo mental e quatro operações (1.ª parte da mathematica)	2	16 horas e 3/4
Calligraphia e desenho (1.ª parte)	2	
2.º anno:		
Portuguez	2	
Francez	4	
Latim (1.ª parte)	4	
Arithmetica pratica (1.ª parte da mathematica)	2	18 horas
Calligraphia e desenho (1.ª parte)	2	
3.º anno:		
Latim (1.ª parte)	3	
Mathematica (1.ª parte)	3	
Geographia, chronologia e historia	3	18 horas
Philosophia (1.ª parte)	3	
Desenho (1.ª parte)	2	
4.º anno:		
Latim (1.ª parte)	2	
Geographia, chronologia e historia	4	
Principios de physica e chimica e introducção á historia natural	4	20 horas
Portuguez (3.º anno), oratoria, poetica e litteratura	6	

Vencimentos dos professores.

Os professores das cadeiras de latim, fóra dos lyceus, vencem.. 200$000

Quando ensinam tambem francez, vencem a gratificação de... 30$000

Os professores dos lyceus de Lisbôa, Coimbra, Porto e Funchal, vencem...................... 400$000

Os dos outros lyceus, vencem. 350$000

Quando regem outra cadeira além da sua têm a gratificação de metade do ordenado das cadeiras que regem.

Os professores substitutos têm metade do vencimento dos proprietarios, e quando regem cadeira vencem o ordenado de proprietarios.

Quando qualquer professor accumula o lugar de reitor e commissario dos estudos tem a gratificação em exercicio de.......... 200$000

E nos mais districtos........... 120$000

O professor que é secretario, tem a gratificação de........... 50$000

O professor que é bibliothecario tem a gratificação de. ..... 50$000

Aos vinte e cinco annos de serviço podem jubilar-se com o ordenado por inteiro. Se querem continuar no exercicio do magisterio vencem mais a terça parte do ordenado, e podem, aos 35 annos de serviço, jubilar-se com este augmento de ordenado.

Pela ultima legislação não se concede jubilação senão por impossibilidade physica ou moral.

A aposentação por doença physica ou moral só tem lugar quando o professor tem 10 annos de serviço, e da-se-lhe com a terça parte do ordenado tendo 10 annos, e tendo mais de 10 dá-se-lha com um augmento proporcional de annos que tiverem além de 10.

Empregados que não são professores.

Official de bibliotheca, ordenado........................... 100$000

Guarda do laboratorio de physica e chimica dos lyceus........... 100$000

Porteiros dos lyceus de Lisbôa, Coimbra e Porto................ 170$000

Nos outros lyceus............. 100$000

Estes ordenados estão fixados nos decretos de 15 de novembro de 1836, e 20 de setembro de 1844.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

DISCUSSÃO HAVIDA NA SESSÃO DE 26 DE DEZEMBRO.

Entra em 1.ª discussão o projecto mandando vigorar no segundo semestre do exercicio de 1872 a 1873 a lei n. 2,035 de 23 de setembro de 1871.

O SR. PAULINO DE SOUZA (movimento de attenção e silencio) :—O projecto de resolução, que V. Exc. acaba de pôr em discussão, é Sr. presidente, consequencia prevista e irrecusavel do decreto de dissolução lido em 22 de maio ultimo neste recinto, e prende-se intimamente, como declarou o nobre ministro da justiça. aos graves acontecimentos politicos que este anno têm preoccupado o espirito publico e levado aos animos ainda os mais desprevenidos, a a dolorosa convicção de acharmo-nos, no fim de quasi cincoenta annos de regimen representativo muito aquem das doutrinas consagradas pela sabedoria e patrioticas inspirações de seus autores na constituição do imperio. (Apoiados).

Nem um outro debate mais do que esse offerecer favoravel e opportuno ensejo de apreciarmos as tendencias e actos politicos do gabinete, de bem determinarmos a grande responsabilidade que pesa sobre os actuaes ministros, de fixarmos o alcance e avaliarmos as consequencias de taes successos, quer em relação á situação conservadora, que se fundou com os nossos esforços e responsabilidade, quer (e é isto o que mais importa) em relação ao futuro do systema constitucional no Brasil.

Seria, pois, muito natural que, ao abrir-se de novo esta tribuna, fechada exactamente no momento em que o primeiro triumpho nella alcançado animava nossos esforços pela nobre causa da liberdade parlamentar, aproveitassemos logo a opportunidade para tomarmos conta ao gabinete dos excessos que tem praticado no sentido de cada dia desvirtuar ainda mais a realidade de nossas livres instituições.

Não faltarei ao cumprimento desse dever, e se deixo de faze-lo já nesta occasião, aliás a mais adequada, é porque, Sr. presidente, quero por minha parte tirar ao ministerio o pretexto que procura de invocar a lei da necessidade para fazer-nos a affronta de, em nossa presença, cobrar impostos e despender dinheiros publicos sem autorisação legislativa. Na realisação desse plano já assentado, a responsabilidade ha de ser toda de quem o premeditou. Para ella não devemos concorrer, demorando a passagem da resolução, de que os nobres ministros só agora se lembraram, depois de interpellados sob o procedimento que teriam.

A intenção de mais esta vez levar de vencida a constituição e as leis, bem se revela das palavras com que na ultima sessão o nobre ministro da justiça justificou este projecto. S. Exc. fez-nos a mais insolita intimação neste dilemma em que se resume seu pensamento :

Votai esta lei sem discussão, dai livre transito nesta chancellaria á proposta com que ainda apparentamos guardar uma fórma constitucional ;

Ou poremos de parte de uma vez a constituição e as leis.

Na alternativa cruel em que assim colloca-nos o governo, eu limito-me por minha parte a lavrar neste lugar o mais solemne protesto para que fique inteira ao governo a responsabilidade do que está fazendo e do que fizer.

Cada qual das pontas do dilemma é mais perigosa e inaceitavel : em qualquer dellas dilacera-se a constituição.

O direito de livre discussão, que se nos quer definitivamente tolher no voto do imposto e na decretação das despezas publicas, e senhores, uma das mais preciosas garantias dessa ordem constitucional que desejamos ver consolidar-se neste paiz, garantia tão preciosa que sem ella todas as regalias politicas ficariam indefezas. De feito, a liberdade da tribuna e a da imprensa, das quaes praticamente se resolve o direito de livre discussão, são tão garantidoras, que emquanto no-las deixarem, restar-nos-ha a esperança de rehaver outras liberdades, que por ventura nos tirarem.

A outra ponta do dilemma é a negação do regimen de governo livre, em que queremos viver.

Já vê pois V. Exc., Sr. presidente, que deve ser grande o meu embaraço posta a questão nos termos em que, contando com a escassez do tempo, a collocou o nobre ministro da justiça. Se discutirmos, o gabinete arguindo protellação por nossa parte, publicará por decreto do poder executivo como já está resolvido, a prorogação da lei do orçamento e desculpar-se-ha com a demora que o projecto tiver tido nesta casa. Se não discutirmos, ganhará tambem neste lance, comquanto não possa tentar por esta forma e desta feita a experiencia que quer fazer da tolerancia com que supportaremos a affronta feita aos immediatos representantes da nação aqui reunidos principalmente para votarem os impostos que ha de pagar o povo brasileiro.

Nesta difficil conjunctura vou dar ao Sr. presidente do conselho mais uma prova da prudencia que S. Exc., em outra occasião aqui invocou, fazendo-me a honra de attribuir-m'a nos actos de minha obscura vida publica. Não podendo salvar tudo, contento-me com acautelar no naufragio o que é possivel.

Duas questões praticas têm preoccupado grandemente nestes ultimos tempos minha attenção.

A primeira é não deixar perecer de toda a fórma constitucional do governo deste paiz, a ver-se assim poderemos em tempo restabelecer tambem a sua essencia. Aproveito-me portanto, dessa contemplação que ainda quiz ter comnosco o gabinete, de simular o desejo de nossa intervenção na decretação dos meios do governo para resguardar a minha responsabilidade. E dou-lh'os promptamente além do mais (vemos-nos nesta dura contingencia) para evitar que os tome por suas mãos e sem recebelos das nossas.

Sinto desagradar por este modo ao nobre presidente do conselho, que estimaria ver abrir-se amplo debate e protellar-se a passagem da resolução, tirando dahi argumento para o premeditado esbulho da prerogativa parlamentar. Não posso, porem, secunda-lo na realisação desse plano.

Se em risco de provocar uma crise constitucional pela usurpação de nossas attribuições, o nobre ministro apresentar-se aos contribuintes pedindo-lhes impostos sem lei que os autorise e na presença do parlamento reunido, a responsabilidade desse desacato será sua e só sua e de seus collegas.

O outro ponto, que disse eu me tem preoccupado é impedir, quanto em meus esforços couber, a scisão no seio do partido conservador, scisão que o ministerio tem feito tudo por determinar, alimentando-a, onde quer que appareçam elementos de divergencia.

Tocando neste assumpto seja-me licito ao abrir-se o primeiro debate desta sessão legislativa, dizer com toda a sinceridade e franqueza algumas palavras aos meus correligionarios politicos desta casa, que mostram benevolencia ou tolerancia ao ministerio.

Senhores, o constante menoscabo das regalias do parlamento, aggravado pelo acto da ultima dissolução, impõe-me e aos meus amigos que se sentam neste banco deveres de que, como homens de honra nos havemos de desempenhar. Não ha neste paiz quem, ao sermos reeleitos deixasse de assignalar a posição que nos cumpre tomar em frente do actual ministerio.

Dirigindo-me em setembro aos eleitores dessa illustrada provincia do Rio de Janeiro, cujos brios indomaveis resistiram ás seducções e ameaças do partido official, dirigindo-me áquelles que aqui me haviam constituido no elevado mandato de representante de nação, pedi-lhes a approvação explicita de meu procedimento politico na anterior legislatura, dei-lhes a segurança de perseverar no pensamento que o dictara e fiz a formal promessa de esforçar-me hoje mais do que nunca pela realidade do regimen constitucional no Brasil.

A minha posição está assim definida : é a mesma em que aqui me achei, quando em 16 de maio ultimo formulei o voto de censura a este mesmo gabinete. O modo por que encarava a situação do partido conservador é tambem ainda o mesmo. Eis como me expressei na occasião a que ha pouco alludi :

« O partido conservador está unido, com as mesmas idéas, com as mesmas aspirações.

«Se ha divergencia, é em um unico ponto, no modo de considerar o ministerio que entre uns e outros conservadores da mesma lei politica se interpõe como elemento de discordia, que uns toleram que viva, e a outros não póde inspirar confiança.

« O ministerio apparenta que tem um partido seu e outro contra si nas fileiras conservadoras e proclama a scisão. O que se nota é no seio do partido conservador uma opposição vigorosa que não póde sacrificar a individuos esta situação politica, que não póde ser connivente, consentindo que se comprometta ainda mais, quando já tanto se tem compromettido, o partido a que todos pertencemos.

« O anno passado uns conservadores apoiaram o ministerio e outros combateram. Um unico motivo separou a maioria da minoria de então ; mais de um motivo determinou a opposição. Foi aquelle motivo a solução da questão servil que uns queriam por uma fórma e outros por fórma diversa.

« Se nella divergimos de amigos politicos que tanto consideramos, era tambem esse o élo, e talvez unico, que os ligava ao ministerio.

« Esse motivo, porém, desappareceu com a lei de 28 de setembro, e os dissidentes de 1871 conhecem bem os deveres que lhes impõe a posição de legisladores. para respeitarem uma lei do estado e dizerem a todos que ninguem deve pôr o minimo estorvo á sua execução.

« Na questão a que me refiro não é licito voltar atraz : deixe-se que o systema da lei, prudentemente executada surta seus effeitos. O que pedimos, não ao actual gabinete, mas ao governo do Brasil é que não agite sob qualquer pretexto de novo tão grave questão, que na ordem social entende com a paz domestica, na ordem juridica com o direito de propriedade, na ordem economica com a organisação do trabalho e com a riqueza particular e publica.

« Outro motivo, mas esse de separação sómente do gabinete que ficou e perdurará, foi o menospreço da prerogativa parlamentar. Por amor della tomamos compromissos que a honra e a convicção não nos permittem abandonar. Nesse terreno acompanham-nos as sympathias de todos os verdadeiros constitucionaes, e dellas só podem divergir aquelles que julgam exercer hoje a camara dos deputado excessiva influencia na ponderação de nosso systema politico, ou reputam o lugar de representante da nação circumdando de demasiado prestigio e consideração. »

A unica barreira, senhores, que ainda hoje entre nós e vós se levanta é o ministerio, sacrificando a união do partido á sua conservação.

Innumeras vezes observei a meus amigos, e disso podem dar testemunho alguns delles presentes nesta casa, que antes de tudo deviamos acautelar a divisão e enfraquecimento do partido conservador, evitando quanto pudessemos a luta entre amigos politicos que uns contra os outros fossem nella animados pelo ministerio. (Apoiados da opposição conservadora.) Foi esse o pensamento que ainda recentemente nos determinou á abstermo-nos de intervenção collectiva na ultima eleição de senador, effectuada na côrte e provincia do Rio de Janeiro.

Senhores, o ministerio vai-se e nós ficamos ; o ministerio é transitorio, o partido conservador é permanente. Interessa-lhe a scisão, porque na luta intestina do partido é que elle póde achar condições de vida. (Apoiados da opposição conservadora). O partido conservador, unido e forte, não póde apoia-lo vendo em sua persistencia a ruina da situação, a condemnação de suas tradicções, o sacrificios de suas aspirações e de seus principios. (Apoiados da opposição conservadora.)

Prosiga o ministerio nesse plano. Se o partido conservador dividir-se e enfraquecer-se a ponto de não poder governar, a responsabilidade recahirá sobre os homens que por esta fórma se mantêm no poder, nunca sobre nós que, combatendo-o por muitos e ponderosos motivos obstaremos sempre a que se trace entre conservadores uma linha divisoria, e se conseguirmos arreda-lo, teremos dissipado o unico estorvo que entre nós se interpõe.

Voltando porém á resolução que se discute permita-me o nobre presidente do conselho observar-lhe, que no dia 22 de maio ultimo é que V. Exc. devia ter vindo pedir-nos os meios de governo antes de mandar aqui ler o decreto da dissolução da camara. (Apoiados da opposição conservadora). Pensamos que S. Exc. o fizesse, e os meus amigos aqui presentes podem attestar se é ou não exacto que na previsão dessa hypothese me haviam autorisado a declarar por todos nós que dariamos os creditos necessarios para o andamento do serviço publico.

OS SRS. FERREIRA VIANNA E F. BELISARIO E OUTROS SENHORES :—Apoiados. Pedimos a V. Exc. que fizesse por nós essa declaração.

O SR. PAULINO DE SOUZA :—Contavamos com esse passo da parte do ministerio por que a elle estava obrigado o Sr. presidente do conselho, não só pelos principios essenciaes da nossa fórma de governo, mas pela conherencia com o procedimento que tivera em occasião analoga e recente.

Conquanto haja entre mim e o nobre ministro profunda divergencia já quanto ao modo porque encaramos a realidade pratica do regimen constitucional no Brasil, já quanto ás normas de proceder do homem politico, ha em nossa vida publica precedentes que nos obriga migualmente, que o deviam impellir a vir aqui pedir os meios de governo antes da dissolução, assim como me forçavam a conceder-lh'os a mim e a todos que approvaram o acto que em iguaes circumstancias, demonstrando todo o respeito, do parlamento, praticou o ministerio de 16 de julho.

No dia 17 de julho de 1868 o gabinete que na vespera se organisára veio a este recinto pedir a uma camara de adversarios que lhe désse os meios de governar o paiz e de fazer frente ás despezas da guerra que sustentavamos no Paraguay. Daquelle mesmo lugar *(mostrando o banco dos ministros)* o nobre presidente do conselho, tendo-me a seu lado, contestava áquella assembléa o direito de negar ao governo os creditos precisos para a administração publica e dizia áquelles que nos repelliam por não lhes merecermos confiança politica, que nós aqui tinhamos vindo naquelle dia em cumprimento de um dever indeclinavel, imposto pela constituição do Estado.

No emtanto as condições daquella situação eram tão urgentes sob o aspecto legal, como as que se desenharam em 22 de maio ultimo.

Tinhamos lei de orçamento por quasi um anno, até 1 de julho de 1869, tinhamos autorisação para operações de credito. Viemos, não obstante, pedir os meios ordinarios de governo que aliás a nova camara que se ia convocar para maio podia dar-nos nos mezes de maio e junho de 1869, antes de expirar o orçamento em vigor.

Além disso, encontrando o thesouro vazio e lutando com as difficuldades em que se via a administração anterior para acudir ás despezas excessivas da guerra, tendo sem dinheiro de fazer face a saques avultados e de pagar logo grandes sommas a vencerem-se cada dia, precisavamos de meios extraordinarios e promptos que, negados como foram pela camara, forçaram o gabinete, para evitar a bancarota do Estado, a recorrer, como mal menor, ao ruidoso e condemnado expediente do papel-moeda, recurso extremo, só desculpavel no momento em que o desespero não deixa a escolha de meios regulares de finanças.

Em 22 de maio deste anno o nobre presidente do conselho sabia que o orçamento ia expirar dahi a um mez, que no 1.º semestre deste exercicio o governo ia viver tristemente de uma resolução aqui votada ás pressas e cujo prazo termina nestes cinco dias.

E porque não nos pedio S. Exc. esses meios de governo que lhe faltavam e de que constitucionalmente não podia prescindir ?

Receiaria S. Exc. que uma camara unanime de conservadores se oppuzesse ao precedente, que elle e eu nos esforçaremos por estabelecer ? Devia vir pedir-nos desasombrado o que pedira á camara liberal e que não deixariamos de conceder-lhe. A razão desta omissão do gabinete é que, Sr. presidente, nas deliberações dos actuaes ministros podem pesar todas as considerações ; mas nellas por nada entram a obediencia e o respeito á constituição e ás leis.

Poderia o nobre presidente do conselho acreditar que a camara convocada para 1.º de dezembro corrente lhe daria em tempo os creditos necessarios ? Não senhores, porque S. Exc. sabe que o methodo actual de verificação de poderes demora sempre por muitos dias a reunião da camara ; S. Exc. sabe que as duas primeiras sessões das ultimas legislaturas abriram-se muito depois do dia da convocação. Em 1867 a abertura effectuou-se a 22 de maio, 19 dias depois do dia marcado em 1869, apezar de não ter o partido liberal disputado a eleição e não haver portanto reclamação alguma, apezar de terem-se feito vir logo as actas mediante recommendações positivas das autoridades competentes ; em 1869, apezar do zelo que todos mostram nas situações novas, não se póde abrir o parlamento senão no dia 11 de maio.

O nobre ministro não podia, pois, contar com a reunião das camaras senão em fins deste mez de dezembro, tanto mais quando nem se quer o ministerio respectivo tivera o cuidado de remetter á camara as actas das eleições, de modo que a commissão de inquerito de que faço parte, não póde durante muitos dias dar pareceres, apezar do seu desejo de adiantar serviço. De alguns districtos não encontramos sequer uma acta dos trabalhos eleitoraes !

O nobre ministro devia contar com tudo isto e a tempo se teria acautellado, senão entrasse no seu plano ver até que ponto se tolera neste paiz o desrespeito á constituição e ás leis.

Deviamos contar, Sr. presidente, que o governo central assim praticasse, quando alguns de seus delegados nas provincias vão dando os mais rudes golpes no acto addicional, solicitos na execução do pensamento do gabinete, accordes em ostentar systematico menospreço pelo voto legislativo.

No mesmo dia em que o nobre ministro da justiça *pro forma* e em resposta a uma interpellação já lida na casa, propunha aqui esta resolução, o presidente da provincia do Rio de Janeiro deixava encerrar-se a sessão annua da assembléa provincial sem votar-se a lei do orçamento, que aliás obteria com uma prorogação de mais dous ou tres dias, e que a assembléa no cumprimento de seu dever constitucional mostrava-se disposta, declarava conceder-lhe. Com este procedimento illegal o presidente do Rio de Janeiro quiz ainda mais recommendar-se ao governo, mostrando-se fiel interprete da doutrina ministerial de não ser preciso autorisação legislativa para cobrar impostos e despender dinheiros publicos. *(Continuar-se-ha.)*

FOLHETIM

—

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

PRIMEIRA PARTE

O castello dos caçadores negros

VIII

(Continuação do n. 6).

A corrediça da ponte abaixou-se, gemendo, e o caçador e os seus companheiros passaram. Chegaram todos cinco ao pateo do castello ; o pateo estava deserto.

O caçador apeou-se ; seus filhos imitaram-o e o barão fez como elles.

— Venha, barão—disse o caçador, dando-lhe o braço.—Morro de fome.

Pareceu ao barão que a mão do caçador era ardente e o apertava como uma torquez ; deixou-se arrastar e subio ao lado delle as escadas.

Os quatro caçadores subiram atraz del.

— E os cavallos ?—perguntou de repente o barão, voltando-se.

Os cavallos tinham desapparecido, sem que criado algum os tivesse conduzido.

— Com a breca !—pensou o Sr. de Nossac — a minha aventura toma proporções taes, que se algum dia fôr por mim contada em Versalhes, nem o proprio Richelieu a quererá acreditar.

A porta do castello abrio-se vagarosamente, da mesma maneira que se tinha abaixado a ponte levadiça, isto é, sem que pessoa alguma apparecesse.

O caçador negro entrou, conduzindo sempre o barão pelo braço, e acharam-se n'um immenso vestibulo, illuminado por quatro tochas, fixas no muro.

No meio, estava uma larga escada, com degráos de marmore preto, semeados de lagrimas brancas, como o campo d'armas do escudo.

O caçador negro e o seu hospede subiram essa escada, tomaram á direita, e, chegados ao primeiro patamar, entraram n'uma sala não menos vasta do que o vestibulo, igualmente illuminada e forrada de preto com lagrimas de prata.

— Parece—pensou o barão—que o dono da casa tem um excessivo orgulho nobiliario ; repete as suas armas por toda a parte.

Atravessaram essa sala, depois outra, e outra ainda, forradas da mesma côr, e chegaram assim á casa de jantar do castello.

Essa sala era, ao contrario das outras, forrada de branco com lagrimas pretas.

— A variedade lacrimal agrada-me — murmurou o barão.

No meio dessa sala estava posta uma mesa sumptuosa, sobre a qual fumegavam as mais mimosas iguarias, e reluziam vinhos tão claros, de colorido tão brilhante, que era facil ver-se que o castellão não tinha mentido sobre a sua data.

Não se via criado algum, a sala estava deserta ; somente, a um canto, sobre um estrado de velludo preto, estava um esquife.

A essa vista, o barão deu um passo atraz e estremeceu.

— E' o esquife de minha mulher !—disse com frieza o caçador negro.

— Então ella morreu ?

— Ha dez annos.

— E... está alli ?...

O caçador conduzio o barão, que o seguio sem resistencia ; chegados ao esquife, levantou o caçador o lençol mortuario.

Uma mulher, nova, a julgar-se pelos anneis lustrosos dos seus cabellos pretos, bella, se se examinasse a parte inferior do rosto, porque uma mascara semelhante á dos caçadores lhe occultava a parte superior, estava deitada immovel e fria no esquife.

Dir-se-hia que dormia, tanta flexibilidade tinha o seu braço conservado nas articulações, tão visiveis eram ainda, sob a sua pelle transparente, as suas veias azues, que pareciam encerrar um sangue em plena circulação.

— Mas, ella não está morta ; é impossivel !—exclamou o barão.

— Está morta ha dez annos.

— Dez annos ? E está assim conservada !

— Foi meu pai que a embalsamou.

— Mas, que idade tinha ella ?

— Setenta annos.

— Dir-se-hia apenas trinta.

— Meu pai remoçou-a assim, ao embalsama-la. Estava, nesse dia, de bom humor.

— E deixa-a alli ? Não a enterra ?

— Não—disse o caçador—porque é preciso uma mão christã para a conduzir á terra.

— Mas, o meu hospede é christão, segundo me parece ?

— Só meio. E' preciso um christão puro ; pensei em si.

Nossac estremeceu e vio-se a um espelho de Veneza, collocado defronte delle.

Estava muito pallido e os labios tremiam-lhe.

— A' mesa, barão—disse o caçador negro—tenho fome.

Nossac dirigio-se para o lugar que o seu hospede lhe indicou.

Os quatro filhos collocaram-se ao lado uns dos outros, e então, notou o barão que ao seu lado estava um lugar vasio e outro ao lado do caçador.

Nesse mesmo instante, abrio-se a porta, e entrou uma mulher.

Era uma joven de vinte e quatro a vinte e cinco annos, loura, deslumbrante, com grandes olhos azues, impregnados de uma vaga e suave languidez, bocca deliciosamente rosada, guarnecida de perolas, pequenissimas mãos diaphanas e delicadas, um pé de fada que apenas tocava no chão ; estatura esbelta, flexivel e elegante...

O barão, ao vê-la, soltou um grito de admiração, esqueceu os seus terrores desse dia, o caçador negro, os seus silenciosos e lugubres filhos, esse esquife collocado defronte da mesa, como para lhes tirar o appetite e lhes prohibir toda a alegria ; nada mais vio nem ouvio, além da joven que deu volta á mesa e foi pousar os seus labios sobre a fronte de ébano de seu pai, dizendo-lhe :

— Bom dia, caro caçador negro, meu pai !

Depois, foi direita a cada um dos seus irmãos, depoz-lhes, igualmente, um beijo na fronte, comprimentando-os pelos seus nomes ; inclinou-se profundamente diante do barão e voltou para sentar-se á direita de seu pai.

— Eis ahi a sua mulher—disse o caçador negro.

O barão julgou ver, no meio dos seus hospedes infernaes, entre-abrir-se o céo diante délle ; mas a sua alegria foi gelada, de repente, por uma voz que resoou, da extremidade da sala, fresca, sonora, bem que sarcasticamente acentuada.

O barão levantou os olhos com vivacidade, vio levantar o lençol mortuario que cobria o esquife, e a defunta sentada dentro delle.

— Barão de Nossac—dizia a morta—já que me deve conduzir á terra, não me recusará o servir-me de cavalheiro esta noite e conduzir-me á mesa ; venha dar-me a mão.

O barão sentio eriçarem-se-lhe os cabellos, ao mesmo tempo que frio suor lhe inundava as fontes.

Em vão chamou em seu auxilio a sua presença de espirito e o seu sangue frio, e teria inevitavelmente desmaiado, se o seu olhar desvairado não tivesse encontrado o olhar fascinador, o olhar celeste e supplicante da joven, que parecia dizer-lhe :

— Obedeça !

Então sentio elle desapparecer-lhe o seu receio, levantou-se e caminhou resolutamente para a defunta, que desceu impassivel e inteiriçada do seu esquife, e se inclinou diante delle com uma cortezia que fazia lembrar o melhor tempo de Versalhes.

— Obrigada !—disse a morta, pousando a sua mão gelada na do barão, que de novo estremeceu a esse contacto.

IX

A morta encostou-se ao braço tremulo do barão e caminhou para o lugar vasio que lhe estava sem duvida reservado com o vagaroso e machinal andar d'um automato.

Sentou-se á direita do seu cavalheiro, e disse-lhe :

— Estamos á mesa, Sr. barão ; o seu appetite foi por certo despertado por um dia inteiro passado á caça.

— Com effeito—balbuciou o Sr. de Nossac.

O caçador negro pegou então na sua faca de mato, que ainda lhe pendia da cinta, trinchou com prodigiosa habilidade a côxa do javali, que fumegava sobre a mesa ; depois distribuio um pedaço a cada conviva, começando pelo barão, seguindo a moda hospitaleira da Allemanha, em vez de obedecer ao uso francez e de servir primeiro as damas.

O Sr. de Nossac estava commovido, sem duvida, mas o terror nunca o dominava tão completamente que lhe tirasse a sua ultima parcella de sangue frio.

Por conseguinte notou essa falta de galanteria e corrigio-a, offerecendo o seu prato á sua vizinha defunta.

— Obrigada ! — respondeu ella em voz gelada.

E collocou o prato diante de si, mas sem tocar no seu conteúdo.

Cinco minutos depois um dos filhos da morta, aquelle que se chamava Vento do Norte, e que era o mais velho, levantou-se gravemente e foi pegar no prato, cheio ainda, que substituio por outro igualmente cheio.

O barão de Nossac julgava sonhar, e a não ser o radiante rosto da joven que, de vez em quando se sorria para elle com ar ingenuo e candido, teria certamente duvidado da sua propria existencia.

O jantar tinha um aspecto funebre, em perfeita harmonia com os forros das salas e com os seus estranhos hospedes.

O caçador negro comia com uma glotonaria tudesca ; seus filhos imitavam-o soffrivelmente : só a joven tocava apenas nas iguarias que lhe serviam, qual meigo passarinho que, achando-se no mesmo viveiro com môchos vorazes e com falcões esfomeados, lhes quizesse dar uma lição de delicadeza, debicando apenas alguns pequenos grãos de milho.

Em quanto á castellã defunta, não comia, mas cada um de seus filhos ia alternadamente renovar o seu prato e mudar-lhe o côpo.

O barão, por um momento dominado pelo terror, recuperou, pouco a pouco, o seu ironico sangue frio, e voltou afinal á sua primeira idéa, isto é, que era ludibrio de uma terrivel mystificação que lhe era preciso supportar, a principio, a todo o custo, para della triumphar depois.

Por isso, com a ajuda do meigo olhar, o joven tomou a palavra e disse ao caçador negro :

— Meu caro hospede, é silencioso como o esquife da senhora castellã.

— Julga isso ?—disse o caçador, em tom feroz, que fez comprehender ao barão que o gracejo era intempestivo.

Ao mesmo tempo, os olhos dos quatro filhos do caçador brilharam simultaneamente, sob as suas mascaras, e pela fronte da joven passou uma nuvem de melancolia grave e triste.

O barão comprehendeu que tinha commettido uma falta e calou-se.

Mas, a morta, que se conservava silenciosa, disse ao barão :

— Não é viuvo, Sr. de Nossac ?

O barão, a essa repentina pergunta, feita em tom sarcastico, estremeceu e lançou um olhar assustado á defunta. Sob a mascara dessa ouvia-se um riso surdo e zombeteiro, em quanto que os seus olhos frios e embaciados como olhos de morto, reluziam, como punhaes, através dessa mesma mascara.

O Sr. de Nossac encontrou esse olhar gelado e o seu susto tornou-se em terror.

— Onde póde ir saber ?...—balbuciou elle.

— Os mortos sabem tudo.

— E' justo—murmurou o barão—mas, comtudo...

— E até conheço a sua mulher.

O Sr. de Nossac, pallido, com a voz extincta, ter-se-hia, sem duvida alguma, levantado da mesa, se a mão gelada da defunta se não tivesse pousado sobre a delle para o segurar.

— Então, sente-se—disse ella vagarosamente—o barão é petulante como todos os fidalgos da côrte de França, e esquece-se de que estamos aqui nas fronteiras da Hungria.

O suor da angustia corria da fronte do barão ; escutava elle a voz da morta com essa attenção lugubre e desesperada de um condemnado, ouvindo a sua sentença de morte ; ao passo que essa voz, resoava metallica e monotona como o timbre de bronze de um relogio, parecia-lhe que a tinha ouvido já em alguma parte.

— E' viuvo de uma mulher muito formosa, dizia-se em Paris—proseguio a morta —e que, segundo tambem dizem, lhe deixou uma grande fortuna.

O barão tremia com todos os seus membros, e olhava com assombro para a defunta.

(Continuar-se-ha).

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS